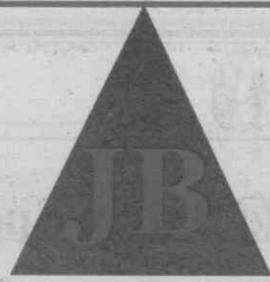


AOS GRUPOS MUSICAIS

Vende-se PA completo Community: 8 colunas CSX 70-S, de 600Watts/8 ohms + 4 sub graves VBS 415, 800Watts oada/8 ohms + 4 amplificadores QSC EX 4 000 + cablagem completa + mesa Beringer 48 canais. Material c/ 7 meses de uso. Excelente preço.

Telef. 0936 - 727950 ou 031 - 504994



Desporto

CRÓNICAS * ENTREVISTAS * RESULTADOS



Oliveira do Bairro

Câmara "puxa" Taça para o Estádio Municipal

O Estádio Municipal de Oliveira do Bairro vai receber a Taça Snickers numa organização da Câmara Municipal e Escola Humberto Coelho, com a colaboração do O. do Bairro Sport Clube e Instituto Português da Juventude.

Irão estar presentes alguns jogadores de futebol do Mundial de 66.

Última página



Perfoto (O. do Bairro)

Falcs mostraram outros argumentos e souberam concretizar na hora própria



O. do Bairro tem novo treinador: Alfredo Oliveira



Página 7

Oliveira do Bairro volta às vitórias (3-1)

Página 3

Palhaça, dia 16 Vai ser inaugurado pavilhão da ADREP

Conforme JB noticiou oportunamente, vai ser inaugurado, no próximo dia 16, pelas 11.45 horas, o pavilhão da ADREP que foi baptizado de Pavilhão Dr. José Simões de Carvalho, um benemérito desde primeira hora, e que, sem dúvida, fica a constituir a jóia da coroa desta colectividade que vem manifestando uma dinâmica muito própria ao longo dos anos, com especial incidência no campo desportivo.



Perfoto (O. do Bairro)

Silveiro

Lançada 1ª. pedra do Centro Cultural

Página central

Anadia homenageia Fernandito

Bustos,0 Nege, 1 P. 4

Prof. Henrique Tomás despedido, desabafo...

A cabala e a força das "maças podres" P. 2



Desporto

Henrique Tomás, despedido do Oliveira do Bairro Sport Clube, desabafa...

A cabala e a força das "maças podres"

Henrique Tomás voltou a sentir, pela terceira vez, o sabor amargo da saída prematura como treinador do Oliveira do Bairro.

Com apenas cinco jornadas cumpridas, a direcção do Clube, na pessoa do presidente Victor Sampaio e do Chefe de Departamento de Futebol, António Vela, marcaram uma reunião no Estádio, (no dia seguinte ao jogo com o Arrifanense), no intuito de despedirem o técnico. Uma atitude recambolosa e premeditada com a

qual Henrique Tomás não se conforma.

Nos "mentideros" do futebol oliveirense, antes da época começar, o homem que, durante 26 anos, serviu as cores dos "Falcões do Cértima", já tinha a cabeça a prémio. Bastava um pequeno percalço para a sua saída que começou a ser desenhada antes do jogo com o S.Roque e consumada horas depois da partida em Arrifana.

As forças que decidem os destinos do Clube, o papel de um ou outro dirigente, um presidente

ultrapassado neste processo e algumas "maças podres" que contaminam o balneário, são as razões no pensamento de Henrique Tomás para a sua saída do comando técnico do Oliveira do Bairro.

Por uma questão de princípios, o ex-treinador não avança com nomes, mas diz-se vítima de perseguição e, no seu ponto de vista, "o Oliveira do Bairro afastou João Tomás, Miguel Tomás e eu próprio, numa perseguição que não se justifica".

FALTA DE COERÊNCIA

Após uma interessante entrevista para a Rádio Aze-méis F.M, num sinal evidente que a sua popularidade continua intocável, Henrique Tomás concedeu longa entrevista ao Jornal da Bairrada.

J.B (Jornal da Bairrada)

- Quais os argumentos da direcção para a chicotada psicológica?

H.T (Henrique Tomás)

Em primeiro lugar, quero-lhe dizer que foi uma sentença muito directa, nua e fria. Eu não merecia este tratamento, para mais na nebulosidade em que a minha saída foi processada. Sobre os argumentos, comunicaram-me que a equipa estava mal preparada, problemas no balneário e a perspectiva de que a época não iria correr bem. Considero os motivos vazios e nada coincidentes com a realidade. A prova é que mostrámos no nosso campo (Tondela e S.Roque) e em Estarreja, que tinha uma equipa forte e bem preparada. Nesses jogos, os adversários foram positivamente cilindrados.

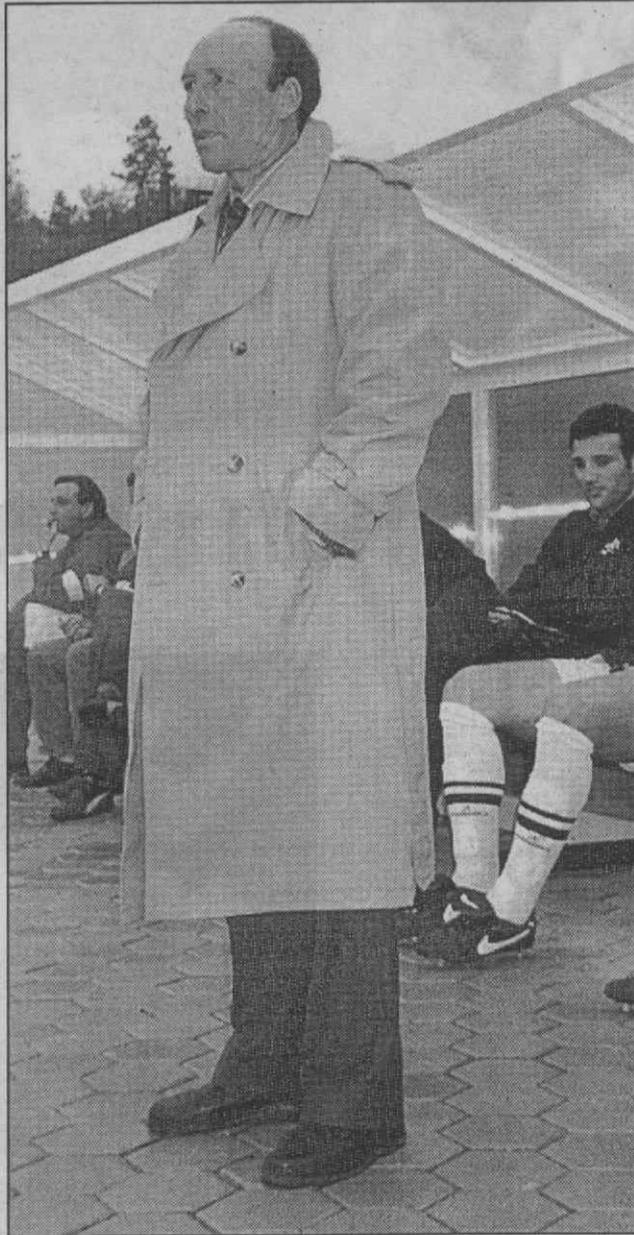
J.B - Como reagiu à saída?

H.T - Magoou-me a forma como foi e tudo o que a precedeu, existindo falta de coerência e responsabilidade. Obviamente, perante estes factores, não reagi bem, um pouco até pela surpresa. No final do jogo, em Arrifana, Victor Sampaio e António Vela afirmaram, perante os jogadores, que o mesmo não era importante, pois o Arrifanense luta pela subida de divisão. Afinal, serviu de base para o afastamento da equipa técnica.

A CABALA ESTAVA MONTADA

Sem que lhe colocássemos mais alguma questão, o nosso interlocutor deixa as suas confissões:

H.T - Desde o início da época, que vinha reclamando um ponta-de-lança. Finalmente apareceu (Marquinhos), um avançado, mas não me deixaram aquecer o lugar. Pedi



o reforço da iluminação do Estádio, pretensão que não foi totalmente coroada de êxito. Após me mandarem embora, na semana passada, foram colocados mais holofotes bem como o tanque de imersão, precisamente quando o meu despedimento estava premeditado. E eu pergunto? São ou não coincidências a mais? Deram-me ou não a possibilidade de eu ter as melhores condições para conseguir os melhores resultados? Os associados que respondam. Nem a hipótese de jogar com o Nogueirense, cujo jogo eu considerava o ponto de partida para o grande campeonato

do Oliveira do Bairro, me deram. Tinha alertado a direcção e eles concordaram que o plantel é muito jovem, vindo de um campeonato diferente, tendo necessidade de se adaptar a um novo ritmo. E outra coisa: tinha formado um plantel com jovens da região e nem isso me deixaram acabar de fazer.

J.B - Antes do jogo com o S.Roque, caso não ganhasse, já tinha a cabeça a prémio?

H.T - Considero isso chocante e tenho pudor em falar sobre isso. Na semana anterior ao jogo com o S.Roque, um órgão de informação foi contactado para a consumação do

despedimento da equipa técnica, se não vencesse.

J.B - Depois de ser campeão, a sua continuidade foi um presente envenenado?

H.T - Como é que posso saber? Tenho toda a legitimidade para entender agora alguns directores mais interessados em terem outro treinador que não eu. Deviam era ter a honestidade, manifestar e consumir essa intenção, ou então, não aceitarem o cargo de dirigentes.

J.B - Quais foram esses dirigentes?

H.T - Eu sei quem são, mas, como compreende, não vou nomear os seus nomes porque tenho vergonha de o fazer. Repugno, isso sim, alguns que se dizem amigos de longa data. Gostaria de chamar a atenção do presidente para ver por quem está directamente rodeado.

BRINCADEIRA DE MAU GOSTO

J.B - É mais uma confissão...

H.T - Houve alguns treinadores de Oliveira do Bairro, que conhecem bem o desempenho dos dirigentes que falei anteriormente, que me avisaram do provável despedimento, que, afinal, veio a acontecer. O novo treinador (Alfredo Oliveira) diz que não vê futebol há três anos. Curiosamente, ou não, esteve em Águeda, a assistir ao jogo de preparação entre estas duas equipas antes da partida com o S.Roque.

J.B - Afirmou após a sua saída que o presidente tinha sido ultrapassado, no meio disto tudo.

H.T - Penso que sim. A inexperiência de Victor Sampaio, que eu considero uma pessoa de nível superior, mas ainda não foi desta vez que teve a coragem de enfrentar as forças que, há vários anos, decidem os destinos do Oliveira do Bairro, quer estejam na direcção ou não. Todavia, mais tarde ou mais cedo, irá ter essa coragem para enfrentar os "Velhos do Restelo".

J.B - Como comenta o facto de Victor Sampaio lhe ter

dado o benefício da dúvida?

H.T - É uma contradição. Caso o desse, a equipa técnica continuaria por mais dois ou três jogos. Afinal, é uma forma elegante de amenizar a decisão de outros que ele não foi capaz de contrariar. Talvez por estar alguns dias no estrangeiro, contudo, em futuras decisões talvez esteja mais à vontade.

J.B - O presidente afirmou ainda que o seu trabalho não iria resultar. Como classifica esse comentário?

H.T - Acho que foi uma brincadeira de mau gosto para justificar a sua temporária impotência frente às forças que falei atrás. Com mais este ponta-de-lança (Marquinhos), as condições que eu pedi e não me deram, caso o Oliveira do Bairro não ocupar dentro de dez jogos, os primeiros quatro lugares da classificação, muita coisa terá estado errada desde que eu abandonei o Clube. O valor do plantel vai necessariamente aparecer e os resultados serão o espelho desse valor.

"AS MAÇAS PODRES"

J.B - É nova confissão....

H.T - Se houver necessidade de enviar para o lixo da história deste Clube duas ou três "maças podres" do balneário, espero que, desta vez, o presidente tenha a coragem que ambos não tivemos. Eu como treinador não queria fazer sangue, e Victor Sampaio entendeu também que não era oportuno.

J.B - Quem são essas "maças podres"?

H.T - Elas estão perfeitamente identificadas, desde a época passada, mas não vou dizer quem são. Os restantes atletas sabem quem são e saberão afastar-se. Aceito, ou faço "mea culpa" porque os requisitei para o plantel, quando o presidente não os queria e me reiterou várias vezes a sua posição para que esses indivíduos não ficassem no plantel.

Breve pausa e a continuação:

Agora percebi que essas "maças podres" têm muita for-

ça na sua rectaguarda, incluindo na direcção. E, após ser eu a vítima, espero que Victor Sampaio tenha a mesma coragem de as afastar, para bem do Oliveira do Bairro. Fui durante 18 anos (numa carreira de 21) capitão do Clube e nunca nenhum jogador teve a ousadia de se gabar que afastara algum treinador como estes agora fazem, incluindo nas suas "vítimas" outros treinadores que passaram pelo Clube.

J.B - Deduzo das suas palavras que os jogadores também contribuíram para a sua saída...

H.T - Esses jogadores fazem pressão e influenciam directores a afastarem treinadores, através de mentiras, calúnias e boatos.

DESPEDIDA NOS BASTIDORES

J.B - É acusado de ser um treinador sem pulso para os jogadores?

H.T - Não é verdade. Sou um treinador educado, não insulto jogadores e sou muito exigente quanto à postura competitiva dos jogadores. Gosto que as minhas equipas produzam bons espectáculos. Quero que o futebol seja um meio de cultura na sociedade e não um espaço para arruaceiros, mal educados e frustrados, quer estejam na bancada, à volta dos atletas ou dentro das quatro linhas.

J.B - O ponto fulcral para o seu despedimento foi a relação com os jogadores no balneário. Quer comentar esta crítica?

H.T - Desafio o jornalista e a direcção a perguntar, individualmente, aos jogadores qual a relação do treinador com os atletas. E mais não digo.

J.B - Apercebeu-se que o seu trabalho estava a ser contestado pela massa associativa?

H.T - Só meia dúzia de comentários dispersos nos jogos em casa. Agora, tenho a certeza que o que ditou a minha saída foi preparado

(Cont. da pág. 6)

Desporto

3ª. Divisão Nacional

Oliveira do Bairro, 3 — Nogueirense, 1

O. do Hospital, 4 — Anadia, 2

Enxurrada de emoções



Melhor o resultado do que a exibição



Perfoto (O. do Bairro)

Jogo no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro.

Árbitro - Leonel Moreira, auxiliado por Jorge Sousa e Ângelo Santos do Porto.

Oliveira do Bairro - Mário Júlio, Ravara, Pedro Afonso, Paulo Idílio e Nuno Pinto, Paulo Costa, Tó Miguel, José António (Esgueirão, 87') e Gabriel (Neil, 90'), Marquinhos (Wilson, 63') e Armando.

Treinador - Alfredo Oliveira.
Nogueirense - Márcio, Neves (Ferrão, 67'), Monteiro, Luis Silva e Gírio, Nuno Ribeiro (ventura, 56'), Julinho, Paulo Mota e Fontes (Cunha, 52'), Rui Silva e Tó Borges.

Treinador - Jorge Silva.
Ao intervalo - 1-0.
Marcadores - José António, de penalty (8'), Armando (53' e 85'), Ventura (64').

Ação disciplinar - cartões amarelos para Fontes (8'), Julinho (67'), Tó Borges (81'), Cunha (81'), Rui Silva (83'), Luis Silva (89') e Paulo Idílio (89').
Cartão vermelho para Ventura (88').

No regresso de Alfredo Oliveira ao comando técnico do Oliveira do Bairro, os bairradinos voltaram às vitórias, tendo no entanto o resultado sido melhor do que a própria exibição.

As chicotadas psicológicas trazem por vezes efeitos positivos a qualquer equipa, onde cada treinador tem a sua concepção.

Há poucos dias à frente da equipa, Alfredo Oliveira mudou um pouco a estratégia que vinha sendo seguida por Henrique Tomás.

Com efeito, apostou no tradicional 4.4.2, abdicando de um trínico fixo, um homem para auxiliar nas manobras ofensivas

Armando, e ainda dois flaqueadores bem encostados à linha.

Desta nova atitude tática o sacrificado foi Neil, elemento imprescindível com o ex-treinador, mas nesta partida a aposta recaiu em Paulo Idílio, que assim recuou para central.

Frente a frente duas equipas ávidas de pontos e talvez por isso o espectáculo proporcionado fosse de fraca qualidade.

A monotonia caracterizou grande parte da partida com o Oliveira do Bairro a vencer com inteira justiça, mas praticou um futebol por vezes inconsequente e, quiçá, desgarrado.

Logo aos 3', o Nogueirense teztrem as hostes locais quando Julinho na cobrança de um livre enviou o esférico ao vértice di-

reito da barra da baliza de Mário Júlio.

Pouco tempo depois, num lance típico dos oliveirenses, Paulo Costa sobre a direita entrou na área e Fontes, sem pernas travou em falta o jogador bairradino. Penalty indiscutível que José António, de forma irrepreensível, transformou, dando, numa fase importante do jogo, outro tipo de tranquilidade à sua equipa.

O Nogueirense, algo descomplexado, não acusou o toque e, no espaço de três minutos aproveitou duas falhas de marcação, tiveram outras tantas oportunidades de golo.

Na sequência de um livre de Julinho, à vontade, Rui Silva cabeceou à barra. No lance imediato, Tó Borges isolado viu Mário

gonista do lance com um cruzamento para dentro da área e Armando o finalizador, pleno de oportunidade, como mandam as regras. A vencer por margem confortável, os locais não forçaram o andamento, numa partida melancolicamente mal jogada.

O Nogueirense, mercê das alterações operadas pelo seu treinador, teve uma reacção curiosa, um pouco também pela sobrançeria patenteada pelo seu adversário. Aos 64', num lance esquisito, Ventura, num ressalto de bola introduziu a bola dentro da baliza, transmitindo maior dose de confiança à formação do Nogueirense do Cravo.

(Cont. na página 8)

Mealhada, 2 — Avanca, 1

Emoção até ao fim



Jogo no campo: Dr. Américo Couto, na Mealhada.

Árbitro: Fernando Ilídio, do Porto, auxiliado do lado da bancada, por Carlos Reis e do lado de pé, por Rui Costa.

MEALHADA - Eduardo, Juvenal, Vicente, Pá, Fafiães, Carlos Costa (Bé Pina, 8'), Nazaré, Paulo Sérgio (César, 59'), Rocha (cap.), Alemão e Bartolomeu (Júlio, 77').

Treinador: Carlos Carreira
AVANCA - Sousa, Silva II, Carneiro (Serrão, 17'), Filipe, Eusébio, Varandas, Coelho (Cap.) (Rodrigues, 83'), Nélio, Lola, Graça e Nuno Miguel (João Vaz, 75').

Treinador: António Miranda.
Ação Disciplinar: Cartões amarelos: Pá, 53'; Serrão, 58'; Varandas, 61'; Carlos Costa, 67' e Rodrigues, 89'.
Ao intervalo: 2-1

Um confronto entre duas equipas que se desproveram de cautelas defensivas e quiseram praticar um futebol aberto com paridade e resposta, procurando o golo a cada momento e proporcionando assim um belo espectáculo futebolístico ao público que acorreu ao campo Dr. Américo Couto.

Sousa, logo no primeiro minuto, foi obrigado a aplicar-se para evitar o que seria o primeiro golo dos Mealhadenses. Apesar do relvado algo escorregadio, a equipa da casa imprimiu velocidade à partida, colocando sobre pressão a defensiva contrária que quase sempre aliviava pela linha de fundo. À passagem do 1º quarto de hora, surgiu o primeiro golo da partida. Nazaré, aquando da marcação de um pontapé de canto, do lado esquerdo, ficou solto a uns cinco metros da grande área, a bola

chegou até ele e pôde então rematar em jeito e obter assim um golo de belo efeito.

O Avanca possui um excelente conjunto de jogadores e por isso pouco se atemorizou com o golo Mealhadense, procurou jogar também com rapidez, tentando mostrar que veio à Mealhada para querer ganhar a partida e praticar bom futebol. Aos 26 minutos, numa descida rápida, a equipa visitante beneficia dum livre directo sobre a cabeça da grande área. Para marcar esse livre foi chamado Nelinho, um jovem com um remate fortíssimo, que acabou por conseguir anichar a bola no fundo das redes da baliza de Eduardo e assim dessa maneira igualar a partida.

Os Mealhadenses, a partir desta altura, quebraram um pouco e sentiram nos minutos que se seguiram algumas dificuldades para travar o ímpeto atacan-

te dos forasteiros. Mas, já perto do intervalo, a equipa da casa voltou a reencontrar-se e, aos 43 minutos, em contra-ataque rápido, Alemão coloca de novo em vantagem a sua equipa, ao marcar o 2º golo.

Na segunda parte as equipas ainda imprimiram mais velocidade ao jogo, criando momentos de emoção e oportunidades seguidas da marcação mais golos. Mas o resultado conseguido ao intervalo foi o que se manteve, apesar do duelo travado até ao fim com a equipa visitante a procurar levar na sua bagagem pelo menos o empate, o que afinal não acabou por conseguir, já que o Mealhada nos minutos finais soube bem defender o resultado positivo que havia construído.

Trabalho positivo de Fernando Ilídio, mostrando uma grande presença e estando sempre em cima das jogadas.

Marques Pereira

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÕES

3.ª Div. / Série C			
6.ª Jornada			
O. Hospital	4	Anadia	2
Lobão	0	Águeda	0
Pinhelenses	1	Estarreja	0
S. João Ver	4	Tondela	0
P. Castelo	2	Cesarense	0
F. Algodres	0	S. Roque	0
Marialvas	0	Arrifanense	0
O. Bairro	3	Nogueirense	1
Mealhada	2	Avanca	1

J	V	E	D	M	S	P
P. Castelo	5	4	1	0	9	3
S. João Ver	5	4	1	0	14	5
Arrifanense	6	4	1	1	18	5
O. Hospital	6	3	2	1	13	7
Marialvas	5	3	1	1	11	2
F. Algodres	5	3	1	1	11	4
Cesarense	6	3	0	3	7	13
Mealhada	6	3	0	3	7	8
Pinhelenses	6	2	2	2	7	12
Avanca	6	2	1	3	8	10
S. Roque	6	2	1	3	3	7
Anadia	6	2	1	3	11	12
O. Bairro	6	2	1	3	9	8
Tondela	6	2	0	4	7	15
Águeda	2	1	1	0	4	1
Nogueirense	6	1	0	5	8	21
Estarreja	6	0	2	4	5	11
Lobão	6	0	2	4	1	9

Próxima jornada	
Avanca	Anadia
Águeda	O. Hospital
Estarreja	Lobão
Tondela	Pinhelenses
Cesarense	S. João Ver
S. Roque	P. Castelo
Arrifanense	F. Algodres
Nogueirense	Marialvas
Mealhada	O. Bairro

1.ª Divisão			
9.ª Jornada			
Bejenenses	0	Boavista	0
Benfica	2	V. Guimarães (*)	0
Salgueiros	2	Chaves	0
Marítimo	1	Farense	1
Varzim	1	Braga	0
FC Porto	1	Sporting	1
E. Amadora	1	Rio Ave	2
Leça	1	Académica	0
Campomaiorense	2	V. Setúbal	1

J	V	E	D	M	S	P
FC Porto	9	6	3	0	18	5
Rio Ave	9	6	1	2	16	11
V. Guimarães	8	5	1	2	11	7
Sporting	9	4	4	1	8	4
Varzim	9	3	4	2	7	8
Braga	9	3	4	2	13	11
Salgueiros	9	3	4	2	11	6
Benfica	8	3	3	2	11	7
Marítimo	9	3	3	3	12	12
Farense	9	2	5	2	8	8
E. Amadora	9	3	2	4	7	12
Campomaiorense	9	3	2	4	8	13
Boavista	9	2	4	3	6	8
Leça	9	2	3	4	8	10
V. Setúbal	9	2	3	4	8	9
Académica	9	2	2	5	8	12
Bejenenses	9	1	4	4	6	12
Chaves	9	1	0	8	4	13

Próxima jornada	
Boavista	Benfica
V. Guimarães	Salgueiros
Chaves	Marítimo
Farense	Varzim
Braga	FC Porto
Sporting	E. Amadora
Rio Ave	Leça
Académica	Campomaiorense
V. Setúbal	Bejenenses

Desporto

Divisão de Honra



Fermentelos, 0 — Mourisqueuse, 0

O mais justo possível

Jogo no campo Sto. António, em Fermentelos.

Árbitros: Sá Neves, Vitor Fernandes e José Alves.

FERMENTELOS - Telmo, Jota, Rui Albuquerque (Valter, 65'), Paulo Sérgio (cap.), Daniel, Toninho (Hélder, 79'), Hamilton, Mário João, Pázito, Noca e Simões.

Treinador: Flávio

MOURISQUENSE - Vitor, Keita, Nuno, José Carlos (cap.) (Martinho, 86'), Sinal, Queirós (Branco, 71), Tico, Ulisses (Viegas, 95'), Fernando, Patrik e Carvalhito.

Treinador: Fernando Silva

Acção Disciplinar: Cartão amarelo - Sinal (27'), Patrik (30'), Mário João (43'), Queirós (47'), Nuno (53'), Simões

(60'), Valter (68'), Fernando (76') e Telmo (76').

No super jogo da jornada oito, oitenta terão sido os minutos de futebol menos condignos com o valor dos executantes, restando pouco mais de dez minutos para o que de bons momentos teve este derby "renhido" aguedense.

A casa quase cheia no Sto. António era o espelho mais que evidente da importância deste encontro, entre os dois comandantes da prova, contudo, as expectativas criadas em se assistir a um bom jogo de futebol, saíram defraudadas, por imperativo maior dos rigorosos esquemas táticos estudados para este embate.

No Fermentelos faltou o

futebol com a tal dimensão e superior objectividade que tem rendido golos e triunfos neste primeiro terço de campeonato, enquanto que, por parte dos Mourisqueuses, foi notória a preocupação de não deixar que o seu adversário desenvolvesse com a vontade o seu futebol tipo, reconhecido como a chave mestra para o sucesso até então.

No conjunto visitante, para além da excelente performance exibida, no aspecto tático, outra das qualidades apreciáveis neste Mourisqueuse reside na entreaajuda que existe neste colectivo, dois dos factores de maior destaque nas equipas quando orientadas por Fernando Silva.

Um encontro marcado ain-

da pela ausência de golos, pese embora os visitantes se queixem do tento anulado, a cinco minutos do final, em que se consideraram prejudicados pelo ajuizar do lance por parte do árbitro auxiliar, o responsável por tal decisão.

Certo é que assim que partiu o cruzamento para o tiro certo do Fernando que enviou a bola para o fundo da baliza, o auxiliar de Sá Neves levantou e permaneceu com a bandeirola levantada até que o seu chefe se apercebesse da infracção assinalada por este.

Para além da dúvida que permanecerá até sempre, o trabalho do trio de arbitragem foi excelente.

A. Gomes



Águas Boas, 2 — Oiã, 2

Justa divisão de pontos

Jogo no campo Sta. Margarida em Águas Boas.

Árbitro: Virgílio Dias, auxiliado por Adérito Ferreira e Luís Fernandes.

ÁGUAS BOAS - Coelho, Santos (Marco), Pé, Maia, Peter, Sérgio (Ricardo), Paulo Mendes, Vidal (Leonel), Rocha, Vitor Hugo e Pedro Infante.

Treinador: Raúl Garcia

OIÃ - Paulo, Durão, Campos, Jorge (Sérgio), Rocha, Miguel (Mota), Miranda, Henrique, Cassamá, Hélio e Abílio (Sérgio).

Treinador: Liberal

Ao intervalo: 1-1

Marcadores: Henrique

(20m), Rocha (45 e 81m) e Abílio (57').

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Peter (5'), Rocha (30' e 87'), Durão (44').

Jogo entre vizinhos e da mesma freguesia. Foi pena o mau tempo afugentar alguns adeptos deste derby. As equipas esforçaram-se bastante para dar um bom espectáculo e conseguiram-no, não faltando também os golos. A equipa forasteira começou melhor o jogo, mais entrosada e a da casa com alterações no seu onze, motivadas por vários factores do conhecimento futebolístico, não

rendeu de imediato o pretendido. Aproveitando esta inadaptação que foi inicial, o Oiã faz o seu 1º golo por Henrique aos 20'.

Garcia recompõe a defesa e procura o golo do empate. Aos 40m, num rápido contra-ataque o Oiã leva a bola à base do poste defendido por Coelho. Como quem não marca sofre, Rocha, em cima do minuto 45, estabelece o empate, depois de lhe ter sido anulado outro golo.

No segundo tempo, o Oiã volta a marcar cedo, por Abílio (57') e só o muito crer dos atletas da casa conseguiu o empate, mais que justo. Na

última jogada do desafio Leonel merecia o prémio do golo que teve nos pés, após se ter isolado, só que rematou ao lado e gerou-se a possibilidade dos três pontos. O resultado acaba por ser justo, visto que ambas as equipas criaram situações para ganhar, mas qualquer podia ter perdido.

Jogo muito disciplinado e arbitragem em bom plano.

No fim do jogo foi devorado um porco assado no espeto, oferta da Direcção dos Canarinhos a directores e jogadores de ambas as equipas, o que mostra a fase da boa vizinhança.

A. Martins



Aguinense, 0 — Azenha, 0

Resultado que se ajusta

Campo: Afonso R. Bandarra.

Arbitragem: Sílvio Santos, André Mares e Diamantino Sá.

AGUIM - João, Sécio, Melo e Barandas; Lagoa, Quim e Carlos (66', Paulo), Paulito, Tiago (45', Xico), Sérgio (80', Caló) e Renato.

Treinador: Macarrão

AZENHA - Filipe, João Dias, Neto e Tomané; Manuel, Orlando, Alegre e Pé;

Fredy, Garrido e Lela.

Treinador: Carlos Alberto.

Em dia de tempo chuvoso podemos dizer que, durante o jogo, não choveu e, ainda bem, pois os atletas das duas formações jogaram bem.

Os elementos do Aguilim tentaram jogadas rápidas de bom nível, mas a sorte não os ajudava, pois o futebol desenvolvido não resultava

em golos, que pareciam estar eminentes.

Quando aos visitantes, o futebol produzido era mais de retenção e as jogadas que faziam mais parecia uma teia para dificultar o progresso dos donos da casa. E o intervalo chegou sem que as equipas conseguissem marcar.

A segunda parte iniciou-se a grande velocidade e os visitantes não descuraram a

possibilidade de mostrar futebol atacante de tal maneira que pouco faltou para marcar.

Mas os aguinenses não desanimaram e então colocaram os atletas suplentes, organizaram-se e tomaram o poder, não se compreendendo como não conseguiram marcar.

A arbitragem foi razoável e pena foi que os aguinenses não acabassem por ganhar.

L.R.

Comentário de Bancada

Honra ao rubro

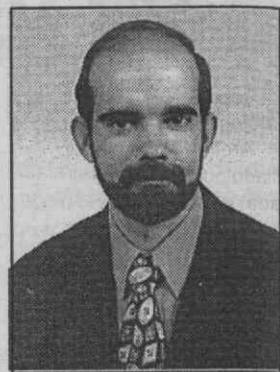
No prélio mais importante da 8ª jornada da Divisão de Honra, os líderes (Fermentelos e Mourisqueuse) empataram no confronto directo e viram Gafanha e Valonguense aproximarem-se vertiginosamente do primeiro lugar.

O Mourisqueuse confirmou em Fermentelos, se dúvidas havia, que o lugar que ocupa não é obra do acaso perante um Fermentelos, que não deslustrou mas que perdeu excelente oportunidade para ficar isolado no patamar da classificação.

Valonguense em casa cumpriu à tangente a sua obrigação, que era ganhar, o mesmo aconteceu em relação a outro candidato, o Gafanha, em subida de forma. Os Gafanhotos venceram também pela diferença mínima na Pampilhosa e continua assim a ganhar terreno aos lugares da frente.

No jogo entre vizinhos, Águas Boas e Oiã dividiram o mal pelas aldeias, tendo os visitantes demonstrado uma vez mais a apetência para os pontos fora de casa. O Famalicão continua no seu calvário negativo. Em Oliveirinha trouxeram uma mão cheia de golos na bagagem e cada vez mais são lanterna vermelha. Isto, porque o Aguinense conquistou o primeiro ponto na prova ao empatar em casa diante do Azenha.

Quem continua a marcar passo é o Alba que não foi além de uma igualdade em casa, frente à Laac, esta a confirmar em pleno o excelente campeonato que vem rubricando. O Estrela Azul é outra das equipas sensação, tendo vencido no seu terreno o Pessegueirense por um golo à maior.



Manuel Zappa

Na 1ª Divisão, o Mamarrosa voltou a pontuar (empate) fora de casa. Depois da Borralha foi a vez de Casal Comba, esperando os seus responsáveis os mesmos cometimentos em casa, onde ainda não pontuaram.

Sorte diferente teve o Bustos, que, em casa, não conseguiu travar o líder incontestado da Zona Sul.

O Paredes, mercê da vitória clara sobre o Luso, adquiriu de novo o segundo lugar, numa jornada em que merecem destaques a vitória do Couvelha em casa e uma pequena subida na tabela e o Samel em Avelãs de Caminho.

O Mogofores continua a sucumbir, jornada após jornada, sofrendo pesada derrota no Carqueijo.

No que diz respeito à 2ª Divisão, o elogio de comentário de Bancada na edição anterior fez mal ao Fogueira, tendo perdido em casa aos pés do Macieirense. Porém, ainda ocupa o primeiro lugar onde a procissão ainda vai no adro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada a folhas 95 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número 211-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, lic. Maria Helena de Matos Ferreira, Manuel Augusto de Jesus e mulher Maria Cremilda Domingues Filipe de Jesus, casados sob o regime da comunhão geral, ele, natural da freguesia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, onde residem habitualmente no lugar de Quinta do Cavaleiro, sendo ela, natural da freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, declararam ser donos e legítimos possuidores, por exclusão de outrem, de um prédio urbano, coma área global de 340m2, sito no lugar de Quinta do Cavaleiro, freguesia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, a confinar de norte com Manuel Augusto Teodósio, de sul e nascente com Rosa Micaelo e de poente com o caminho, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Oliveira do Bairro e inscrito na respectiva matriz, em nome do marido, sob o artigo 862, com o valor patrimonial de 194.400\$00, a que atribui o valor de 500.000\$00.

Que o referido prédio foi edificado em terreno doado verbalmente, há mais de vinte anos, ao marido, por sua falecida mãe, Rosa da Conceição de Jesus, residente que foi no lugar e freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, sem que nunca tenha sido lavrada a competente escritura.

Que, não obstante, os outorgantes não disporem de título formal que legitime o domínio do referido prédio, têm-no usufruído, a partir dessa data, e após a construção, com ânimo de quem exercita direito próprio, pagando os respectivos impostos e colhendo todos os rendimentos por ele proporcionados, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de uma forma pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que o adquiriram por usucapião, título este que, dadas as enunciadas características de tal posse, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Ílhavo, sete de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Notária
(Maria Helena de Matos Ferreira)

"Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13.11.97

Desporto

1ª Divisão

Bustos, 0 — NEGE, 1

Uma ajudinha do líder



Perfoto (G. do Bairro)



O Bustos bem porfiou mas a sorte não esteve do seu lado

Jogo no campo Dr. Santos Pato em Bustos

Árbitro: Nelson Matos, auxiliado por António Jesus (bandeja) e João Feliciano (peão).

BUSTOS: João Paulo; Paulo Alexandre, João, Paulo Silva e Alexandre; Lima, Zé Luís (Victor, 45'), Rodolfo (Carlos, 30') e Rameiras (Telmo, 55'); Edgar e Franklin.

Treinador: Quim Tavares
NEGE: Fernando; Tai, Armando, Domingos e Castro; Ricardo (Bodas), Pedro Silva, David (Nuno, 74') e Barros; Paulo (Pimenta, 88') e Hugo.

Treinador: Loura
Ao intervalo: 0-1
Marcador: Hugo aos 20'

Os espectadores que afluíram ao velho campo Dr. Santos Pato, no Sobreiro, terão

dado o seu tempo por bem ocupado e isto porque houve de facto espectáculo.

Presenciou-se um futebol prático, objectivo, ainda que com um único golo.

Os bustuenses não mereci-

am tal desfecho, mas o futebol é isso mesmo. Nem pelo facto de jogarem 48' em inferioridade numérica, devido à expulsão de Lima, se sentiram diminuídos, perante o líder da tabela classificativa.

O Nege sentiu enormes dificuldades em gerir a diferença, apesar de ter demonstrado, perante um Bustos atrevido, a razão de estar em primeiro lugar.

O árbitro terá estado bem na expulsão de Lima, aos 42' da 1ª parte, só que, a partir daí, o critério alterou-se: os cartões (vermelhos) acabaram, e houve pelo menos uma situação análoga, que deveria penalizar um jogador do Nege. É bom que se diga que, neste confronto, o líder precisou mesmo de uma ajudinha.

Estes acidentes aconteceram em futebol a todos os níveis, mas os bustuenses, apesar de estarem neste confronto, melhor que o Nege, falharam na finalização, e só ganha quem marca.

Jé Duarte



Paredes do Bairro, 3 — Luso, 0

Rafael, o homem golo

Jogo no Campo de Centro, perante razoável assistência, dirigido pelo Emílio Martins, auxiliado por Dinis Semedo e João Ribau, com as equipas a apresentarem:

PAREDES DO BAIRRO - Paulo, Ricardo (TóZé aos 62'), Joel, Xico, Ramos, Peres, M. Marinha (cap.), Nogueira, (Kutubol, 83'), Pinho, Celestino (Pedro, aos 66'), M. Melo e Rafael.

Treinador: Jorge Costa
LUSO - Fernando, Texas (J. Pereira, 62'), Jorge, Batista, Peças, Neto, André (cap.), Tarrafa, F. Jorge, Carlitos e

Gonçalo.

Treinador: Orlando Pirolo

Os locais receberam a melhor equipa que vimos até ao momento. Equipa bem estruturada, bem comandada e com bons executantes, nomeadamente o jovem Gonçalo (até onde poderão ir estes 19 anos).

Pois bem, a sorte, que esteve arreada dos Paredenses no jogo com o vizinho Couvelha, acampou deste vez, por estas bandas. Na realidade, se até ao golo inaugural apontado por Rafael, aos 23', de jogo houve equilíbrio, a partir dessa altura, só

deu Luso (não a água).

O golo de Rafael, em resposta ao cruzamento de Pinho, espicacou os forasteiros que não mais deixaram de pressionar a equipa local, empurrando-a para a sua área de baliza.

Após o intervalo, a situação mantém-se até aos 85', altura em que Rafael, em resposta a um rápido contra-ataque, iniciado por TóZé e continuado por Kutubol, que acabara de entrar, faz o 2-0. Os forasteiros ficaram então, sim, vencidos e acabariam por sofrer o 3º golo, aos 90', ainda por Rafael, o homem golo da tarde.

A arbitragem teve quanto a

nós nota francamente positiva.

Os forasteiros reclamaram falta do avançado local, sobre o guarda-redes aquando da obtenção do primeiro golo, ficámos com alguma dúvida, damos, no entanto, o benefício a Emílio que se encontrava bem colocado e perto do lance, aliás como sempre.

Pode a equipa de Luso queixar-se da falta de sorte, no entanto, como não marcaram e sofreram (onde é que eu já li isto?) perderam.

Resultado lisonjeiro para os locais.

M.S.



ACRAC, 1 — Samel, 1

Castigo

Jogo realizado no complexo desportivo da ACRAC, em Avelãs de Caminho.

Árbitro: Arlindo Pereira, auxiliado por Celestino Cardoso e Novais Tavares.

ACRAC - Vitor, Nuno, Carlos Francês, Rui Miguel, Arlindo (cap.), Miguel, César, Abel, Paulo Roça (Fernando, aos 85'), Manuel (Luís ao intervalo) e Guerra.

Treinador: Viriato.
SAMEL - Acácio, Toni Martins, Toni Tavares, Truquixa (Jorge, aos 72'), Rui Mota, Tó Jé, Fernando Pires (cap.), Miguel Angel (Miguel Gaio, aos 85'), Branco, Zé Luís e Fernando Ferreira.

Treinador: Paulo Matos
Ao intervalo: 0-1
Marcadores: Truquixa, aos 6' e Miguel, aos 70'.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Luís, aos 55', Miguel, aos 60', Miguel Angel,

aos 71'; Branco, aos 75' e Arlindo, aos 90'. Cartões vermelhos para Vitor e Fernando, ambos da ACRAC, após o final do jogo.

Depois da monotonia da primeira parte, o segundo tempo animou pela busca do golo da equipa da casa, que viria a conseguir o empate, não conseguindo entretanto, o da vitória que daria mais justiça ao resultado.

O Samel entrou melhor no jogo, sempre mais rápido sobre a bola, e com dois extremos, Miguel Angel e Fernando Ferreira, bem colados à linha e muito rápidos. Mas seria na sequência de um canto, originado por uma desconcentração de Vitor, que o Samel viria a adiantar-se no marcador. A ganhar, com os seus atletas a perderem o fulgor inicial e com a ACRAC a fazer viajar sempre por alto e por consequência tornando inoperante o seu meio campo, o jogo entrou

numa toada monótona e sem jogadas de real perigo até ao intervalo.

Na segunda parte, a ACRAC regressou diferente, para melhor, e remeteu o Samel ao seu meio campo, com jogadas ora pela direita ora pela esquerda e o perigo começou a rondar a baliza forasteira. Aos 70', na sequência de um canto, apontado por Guerra, do lado direito, saltaram vários jogadores e a bola chegaria a Miguel que, na pequena área, não perdoou. A pressão dos donos da casa mais se acentuou e o segundo golo esteve à vista por várias vezes. Mas alguma precipitação dos seus jogadores mais adiantados e o acerto do guarda-redes Acácio não permitiram que o resultado sofresse alteração que, a acontecer, para a ACRAC teria dado mais justiça.

A cinco minutos do final aconteceram na grande área do Samel dois lances que viriam a gerar alguma agitação nos joga-

dores da ACRAC e que se estenderia para depois do apito final, levando o árbitro a considerar expulsos Vitor e Fernando. Temos que dizer que os jogadores da casa não tiveram razão para protestar em qualquer das situações: na primeira César isolou-se, entrou na área e, quando estava em posição de fazer o golo, tocou para Guerra que corria pela esquerda, totalmente desmarcado, mas ligeiramente adiantado, pelo que o golo foi bem anulado. No segundo caso, Guerra, com a bola na sua posse e em condições de centrar, caiu, ao sentir a pressão do defesa e o árbitro nada assinalou, pensamos que igualmente bem.

Analizados estes lances e na nossa opinião favoravelmente ao árbitro, podemos dizer que este esteve bem no aspecto técnico, mas disciplinarmente esteve mal, deixando alguns cartões amarelos por mostrar.

Dino Rasga

Resultados e Classificações



NACIONAIS

Juniores SÉRIE B

RESULTADOS	
Acad. Viseu-Guarda	2-0
C. Daire-Estação	1-2
Sanjoanense-Feirense	3-0
Salgueiros-Candal	1-0
Boavista-FC Porto	0-1
U. Coimbra-Penafiel	0-0

AVEIRO

1ª Divisão Honra

ZONA SUL

RESULTADOS

Estrela Azul-Pesseguei.	2-1
Pampilhosa-Gafanha	0-1
Oliveirinha-Famalicão	5-0
Fermentelos-Mourisqueense	0-0
Águas Boas-Oiã	2-2
Valonguense-Calvão	2-1
Aguinense-Ribeira	0-0
Alba-LAAC	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Fermentelos	8	6	2	0	29-2	20
Mourisqueense	8	6	2	0	21-3	20
Valonguense	8	6	1	1	16-4	19
Gafanha	8	6	0	2	17-8	18
Estrela Azul	8	4	2	2	16-12	14
LAAC	8	4	2	2	9-7	14
Alba	8	3	4	1	9-8	13
Calvão	8	4	0	4	8-11	12
Oliveirinha	8	3	1	4	13-15	10
Oiã	8	2	3	3	15-16	9
Pesseguei.	8	2	2	4	11-10	8
Ribeira	8	2	2	4	4-11	8
Pampilhosa	8	1	3	4	9-8	6
Águas Boas	7	0	3	4	7-13	3
Aguinense	7	0	1	6	2-27	1
Famalicão	8	0	0	8	5-36	0

PRÓXIMA JORNADA

Estrela Azul- Pampilhosa
Gafanha- Oliveirinha
Famalicão- Fermentelos
Mourisqueense- Águas Boas
Oiã- Valonguense
Calvão- Aguinense
Ribeira- Alba
Pessegueirense- LAAC

1ª Divisão "B"

ZONA SUL

RESULTADOS

Couvelha-Monsarros	2-0
Parades-Luso	3-0
Bustos-NEGE	0-1
Carqueijo-Mogofores	6-2
Avelãs-Samel	1-1
Casal Comba-Mamarrosa	1-1
Paradela-Vista Alegre	1-0
Requeixo-Borralha	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
NEGE	5	5	0	0	16-5	15
Paredes	5	3	1	1	9-2	10
Luso	5	3	1	1	12-10	10
Paradela	5	3	0	2	8-7	9
Borralha	5	2	2	1	6-4	8
Samel	5	2	2	1	6-4	8
Vista Alegre	5	2	2	1	3-2	8
Requeixo	5	2	2	1	4-4	8
Carqueijo	5	2	1	2	12-10	7
Bustos	5	2	0	3	8-7	6
Couvelha	5	2	0	3	4-8	6
Monsarros	5	1	2	2	4-7	5
Avelãs	5	1	2	2	7-12	5
Casal Comba	5	1	1	3	6-9	4
Mamarrosa	5	0	2	3	2-5	2
Mogofores	5	0	0	5	4-15	0

PRÓXIMA JORNADA

Monsarros- Requeixo
Luso- Couvelha
NEGE- Paredes
Mogofores- Bustos
Samel- Carqueijo
Marrosa- Avelãs
Vista Alegre- Casal Comba
Borralha- Paradela

2ª Divisão

RESULTADOS

Fogueira-Macielense	2-3
CRAC-Barcouço	2-1
Gaf. Aquem-A. Cavaco	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Fogueira	3	2	0	1	9-6	6
Bom Sucesso	2	2	0	0	5-2	6
Macielense	2	2	0	0	6-4	6
A. Cavaco	3	1	0	2	4-4	3
Gaf. Aquem	2	1	0	1	2-2	3
CRAC	3	1	0	2	3-7	3
Alvarenga	1	0	0	1	2-3	0
Barcouço	2	0	0	2	3-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Macielense- CRAC
Alvarenga- Fogueira
Barcouço- Gaf. d'Aquem
A. Cavaco- Bom Sucesso

Juniores 1ª Divisão SÉRIE B

RESULTADOS

Avanca-O. Bairro	2-3
Águeda-Mourisqueense	0-0 (*)
Estarreja-Beira Mar	0-2
Anadia-Valonguense	4-0
Oliveirense-Valecambrens	4-0
(*) Interrompido devido ao mau tempo	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Beira Mar	9	9	0	0	29-5	27
Anadia	9	7	0	2	23-5	21
Estarreja	9	5	2	2	13-10	17
Valecambrens	9	5	0	4	19-17	15
Águeda	9	3	3	3	19-9	12
O. Bairro	9	3	2	4	13-10	11
Mourisqueense	9	3	2	4	14-20	11
Oliveirense	9	2	3	4	11-18	9
Avanca	9	1	1	7	7-26	4
Valonguense	9	0	1	8	5-33	1

PRÓXIMA JORNADA

O. Bairro- Mourisqueense
Águeda- Beira Mar
Estarreja- Valonguense
Anadia- Valecambrens
Avanca- Oliveirense

Juniores 2ª Divisão

SÉRIE D

RESULTADOS

Recardães-Amoreirense	4-0 (*)
Borralha-Fermentelos	0-2 (*)
Oliveirinha- Bom Sucesso	(Adiado)
Pampilhosa- Mealhada	
(*) Interrompidos devido ao mau tempo	

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Bom Sucesso	1	1	0	0	4-1	3
Recardães	2	1	0	1	6-4	3
Oiã	1	1	0	0	4-2	3
Oliveirinha	1	1	0	0	4-2	3
Fermentelos	1	1	0	0	2-0	3
Mealhada	1	0	1	0	1-1	1
Borralha	2	0	1	1	1-3	1
Pampilhosa	1	0	0	1	1-4	0
Amoreirense	2	0	0	2	2-8	0

PRÓXIMA JORNADA

Bom Sucesso- Recardães
Amoreirense- Oiã
Mealhada- Oliveirinha
Fermentelos- Pampilhosa

Juvenis 1ª Divisão SÉRIE B

RESULTADOS

Mealhada-O. Bairro	2-6
Avanca-Sanjoanense	2-2
Valecambrens- Oliveirense	0-2
Anadia-Vállega	2-0
Tabueira-Fermentelos	2-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
O. Bairro	9	7	1	1	31-8	22
Anadia	9	7	1	1	20-7	22
Sanjoanense	9	6	3	0	19-7	21
Tabueira	9	6	1	2	15-8	19

Desporto

Futebol Jovem



Distrital de Juvenis **Anadia, 4 — Valonguense, 0**

Pressão foi determinante

Jogo no campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

Árbitro: Albano Matos, auxiliado por Carlos Matos e Rui Santos.

ANADIA - Bruno, Luís, Nuno Verdade, (Jorge Verdade, 71'), Rui Teixeira, Nuno Simões, Jorge (cap.), Nuno Santos, Pedro João, Marco Machado (Diogo, 59'), Miguel António (Telmo, 71').

Treinador: Vitor Henriques
VALONGUENSE - Henrique, Tomás, Cláudio, Arromba, Vidal, (Armando, 79'), Alho, Miguel, Duarte (cap.), (Fernando, 59'), Toché e Caetano.

Treinador: Augusto Flávio

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Jorge (45', de penalty), Pedro (51', 63' e 71').

Ação disciplinar: cartões amarelos para Nuno Simões (9'), Alho (42'), Mota (45') e Fernando (79').

Desde o apito inicial da partida, o Anadia começou por instalar-se no meio-campo defendido pelo Valonguense, procurando chegar ao golo, o mais rápido possível mas tal facto não aconteceu. Uma vez eram os remates dos atacantes locais que saíam mal direccionados, outras vezes, pela pronta intervenção da defensiva contrária que, pro-

curava de qualquer forma, afastar a bola para longe da sua grande área. E, é numa dessas confusões dentro da área de rigor, que o defesa Mota toca a bola com a mão. Albano Matos, o juiz da partida, em cima do lance, indica a Marcos a marca da grande penalidade. Chamado para a cobrança, o capitão anadiense, Jorge, com um pontapé forte, torna infrutífera a estirada de Henrique, inaugurando o marcador. De seguida, o árbitro manda as equipas para o descanso.

Logo no início do tempo complementar, o Anadia entrou com outra disposição atacante, exercendo maior pressão sobre o úl-

timo reduto contrário. Corolário dessa pressão e da velocidade de Pedro, a defensiva do Valonguense começou por sentir ainda mais dificuldades para sustentar o caudal atacante do Anadia e o mesmo Pedro, por três vezes, leva a bola para o fundo da baliza contrária. A boa colocação de Henrique entre os postes e as suas rápidas e decisivas intervenções não permitiram que o resultado se dilatasse.

O trabalho do juiz da partida situou-se em bom plano, não tendo influência no resultado.

António Duarte



Distrital de Juvenis **Anadia, 2 — Válega, 0**

Dificuldades inesperadas

Jogo no campo Dr. Pequito Rebelo, em Anadia.

Árbitro: Martins Pinto, auxiliado por Carlos Matos e Fernando Ramos.

ANADIA - Jó, Fábio, André, Joel, Marco Duarte, Sandro Xico (cap.) (Jorge, 65'), Ricardo (Marco Machado, 47'), Bruno Leal, Mané (Bébé, 56') e Eder.

Treinadores: Carlos Santos e Paulo Lapa

VÁLEGA - Nuno, Bruno, Pedro, Mário, Brandão, Rui Manuel, José António, Mateus (Sérgio, 56'), Vito (cap.) (Tavares, 78'), Tiago (André, 78').

Treinador: Paulo Renato
Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Xico (46') e Bruno Leal (72').

Iniciando o jogo com uma formação, com algumas alterações em relação aos últimos jogos, pois o plantel tem várias opções e sendo a partida com o último classificado, o Anadia começou por encontrar dificuldades inesperadas para chegar com perigo à baliza de Nuno. O nulo que se verificava ao intervalo, se, por um lado, castigava o desacerto e a falta de ins-

piração dos jovens da casa, premiava, de algum modo, a forma briosa como a formação de Válega se entregou ao jogo.

Após o descanso, a equipa técnica do Anadia, procurando resolver, o mais rápido possível, a história do jogo, procedeu a algumas alterações no seu xadrez, mas deparou quase sempre com uma bem escalonada equipa visitante. Mas a maior frescura física acabou por vir ao de cima e, por intermédio de Xico e Bruno Leal, aos 46' e 72', respectivamente, o Anadia acabou por estabelecer o resultado final.

Até ao final da partida, outros golos ficaram por marcar, mas seria uma injustiça para os jovens que vieram de Válega, que durante todo o encontro foram uma equipa arrumada lutando com muita bravura, venderam cara a derrota e provaram que talvez não mereçam o lugar que ocupam na tabela classificativa.

O árbitro Martins Pinto esteve bem. Conseguir fazer aquilo que normalmente não estamos muito habituados - não mostrar qualquer cartão durante a partida. Parabéns.

António Duarte

Juvenis - II Divisão Distrital

Barrô, 13 — Beira Ria, 1

Uma chuva de golos



Árbitro: Nelson Matos. Auxiliares: João Feliciano e Vitor Campos.

C.C. BARRÔ/TRANSCÉRTIMA - Frederico Carvalho, Miguel Cardeira (capitão), Hugo Santos, Nuno Santos, Rafael Figueiredo, Ruben Ramalho, Roberto Ferraz (1 golo), António Jorge (3 golos), Nuno Amaral, Sérgio Trindade (1 golo) e Élio Marques (5 golos). Suplentes: Nuno Martins, Ricardo Martins, Pedro Beirão

(3 golos), Bruno Gonçalves e José Pedro Santos.

Treinadores: António Maria e Paulo Almeida.

Massagista: Rogério Coelho.

Roupeiro: José Lopes

G.D. BEIRA-RIA - Daniel Cuco, Eugénio Gafanha, Fernando Matos, Simão Gonçalves, Emanuel Santos, Daniel Sequeira, Hugo Prior (capitão), Juvenal Fernandes, Paulo Viola, Fábio Gafanha e Hugo Salvador. Suplentes:

Márcio Martins, João Prior e Marco Esgueira.

Foi debaixo de fortes chuvas que se realizou o jogo entre as equipas do Centro Cultural de Barrô/Transcértima e do G.D. Beira Mar, no campo de Sto. André, em Barrô.

Apesar do mau tempo, o jogo não foi interrompido e a assistência, recolhida, pôde assistir a uma chuva de golos quase tão abundante

como a que caía das nuvens. Os Juvenis do CCB arrecadaram facilmente nada menos que treze golos, para desespero dos visitantes, que apenas conseguiram passar a defesa uma vez.

A arbitragem decorreu sem irregularidades.

No próximo domingo, dia 16, o CCB deslocar-se-á para jogar com a equipa de A.R.C. Oliveirinha.

A.D.

Resultados e Classificações



SÉRIE D

RESULTADOS

Pampilhosa-Recardães	2-1
Carregosa-Oiã	2-1
Bustos-Oliveirinha	0-1
Barrô-Beira Ria	13-1
Amoreirense-Calvão	0-9

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Calvão	2	2	0	0	11-1	6
Oliveirinha	2	2	0	0	4-0	6
Barrô	2	1	0	1	14-3	3
Bustos	2	1	0	1	3-2	3
Oiã	2	1	0	1	2-2	3
Pampilhosa	2	1	0	1	2-2	3
Carregosa	2	1	0	1	2-4	3
Fermentelos	1	0	1	0	0-0	1
Recardães	2	0	1	1	1-2	1
Amoreirense	1	0	0	1	0-9	0
Beira Ria	2	0	0	2	2-16	0

PRÓXIMA JORNADA

O. Bairro- Sanjoanense
Avana- Oliveirense
Valecambrense- Válega
Anadia- Fermentelos
Mealhada- Tabueira

PRÓXIMA JORNADA

Fogueira- Pampilhosa
Recardães- Carregosa
Oiã- Bustos
Oliveirinha- Barrô
Beira Ria- Amoreirense

Juvenis 2ª Divisão

A cabala e a força das "maçãs podres"

(Cont. da pág. 2)

nos bastidores, pelos mesmos de sempre e que se consideram "donos" do Clube. Quero deixar bem claro que Victor Sampaio, com a sua bagagem cultural, honestidade e postura pública, deve ter a coragem suficiente para enfrentar situações semelhantes.

Aproveito esta oportunidade para deixar uma palavra de apreço a Helder Barros e Miguel Fernandes que, directamente, me acompanharam nos treinos e podem testemunhar tudo o que atrás disse relacionado com o ambiente vivido no grupo.

Aliás, eles próprios não sabiam da decisão tomada por alguns elementos da direcção que ditou o meu afastamento.

A última confissão...

H.T. - O Oliveira do Bairro, apesar deste tratamento especial continua a ser o meu Clube de sempre. Todavia, nunca fui tratado em nenhum Clube, por onde passei, como aqui.

J.B. - Há quem não lhe perdoe o facto de ter abdicado do Simões, Noca, Valter e do seu filho, Miguel Tomás?

H.T. - O que tenho a dizer sobre o assunto peremptoriamente é que eles não quiseram ficar no Clube, excepção feita ao Valter. Tinha cumprido o serviço militar e entendi que seria benéfico para ele rodar num Clube competitivo da Divisão de Honra, o que viria a acontecer.

J.B. - Era criticado por colocar em campo uma equipa defensiva?

H.T. - Olhe, estou um pouco como Octávio Machado e Artur Jorge, depende daquilo que entendem como defensivo.

Mesmo actuando com três homens no eixo da defesa, isso permitiria aos laterais e aos dois elementos do meio-campo que se transformassem em atacantes, em quase todas as situações de ataque. A prova está nos jogos com o Estarreja, Tondela e S.Roque. Massacrámos positivamente essas equipas. É óbvio que não tivemos sucesso em todos, por azar ou manifesta infelicidade dos nossos atletas. Quem viu estes jogos, honestamente, terá que concordar comigo.

J.B. - Então o que é que falhou?

H.T. - O nosso sector atacante não transformou em golos uma enorme catadupa de oportunidades.

J.B. - Como oliveirense, de gema, vai abdicar do seu contrato?

H.T. - Até ao final da época tenho contrato assinado sob a tutela da Associação Nacional de Treinadores. Vou falar com o presidente Victor Sampaio e, só com o presidente é que vou resolver esse problema.

J.B. - Para terminar: Como vai ser o futuro próximo?

H.T. - Não estou minimamente preocupado. Agora vou apoiar a minha família e o futuro a Deus pertence. Quero continuar a ensinar futebol, pois o meu sonho era treinar uma Escola de Futebol.

Durante cerca de três horas estivemos perante um homem revoltado com toda a situação que envolveu o seu despedimento.

Por aquilo que deu ao Clube, na sua perspectiva, merecia outro tratamento e, sobretudo, mais respeito.

O futebol é uma caixa de surpresas mas a vida continua.

VENDE-SE

CAMIONETA 7,5 toneladas, basculante, estado geral e motor como nova. BEDFORD N.K.R 1991.

Telefs. 031-528459 / 031-512464

VENDE-SE

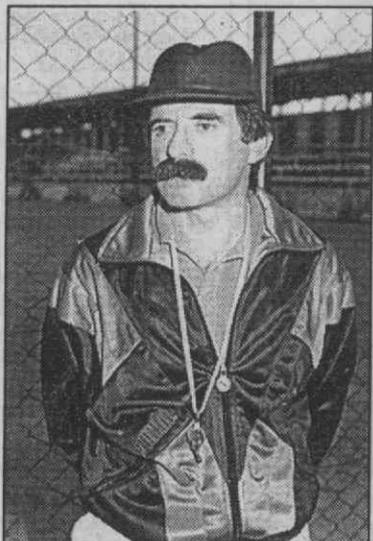
FORD FIESTA Comercial 1992, branco, como novo, bom preço. Ver Anadia Automóveis.

Telef. 031-512464

Desporto

Henrique Tomás afastado do Oliveira do Bairro

Alfredo Oliveira é o novo técnico



Alfredo Oliveira, novo técnico do OBSC

"Vítima" dos maus resultados, a Direcção do Oliveira do Bairro despediu o treinador Henrique Tomás, tendo entretanto contratado Alfredo Oliveira, técnico que conhece bem o clube em virtude de o ter treinado por cinco ocasiões, a última das quais há cinco anos.

Após a realização da 5ª jornada, o clube bairradino ocupa a 15ª posição, com 4 pontos, no nacional da III Divisão Série C e, segundo o presidente Vitor Sampaio, "esta foi a altura oportuna de dar um rumo às coisas, em virtude do deficiente comportamento da equipa (apenas uma vitória) nada satisfatório, bem como o descontentamento da massa associativa que a direcção não conseguiu suportar". Estes alguns dos motivos que levaram à chicotada psicológica do treinador que levou o clube dos distritais ao nacional.

Porém, outros factores contribuíram para a saída de Henrique Tomás como adianta o presidente: "O seu trabalho estava a ser contestado e, parecendo-nos que o mesmo não iria aparecer, a Direcção, após uma análise fria, achou ser esta a atitude mais correcta. Por outro lado, o relacionamento entre treinador e atletas no balneário, que eu pessoalmente desconhecia, não era o melhor e competia à equipa técnica dar a volta por cima", o que veio a acontecer frisou o timoneiro do Oliveira do Bairro.

Vitor Sampaio diria ainda ter pelo Henrique Tomás grande estima e "dou-lhe o benefício da dúvida, face à quantidade de lesões que assolaram o plantel e alguma falta de sorte". Quanto à aposta em Alfredo Oliveira disse agora, que se trata

"duma pessoa que conhece os cantos à casa e alguns jogadores" e depois "estava dentro do horizonte do clube e consequente orçamento. A direcção, pretende motivar a massa associativa a comparecer no estádio".

Afastado há três anos por opção do futebol, o novo treinador dos Falcões não conhece o plantel apesar de alguns jogadores já terem trabalhado consigo. "Foi uma surpresa para mim este convite que não aceitei à primeira. Treinei este clube cinco ou seis vezes e obtive sempre bons resultados e é com o mesmo espírito que regresso ao Oliveira do Bairro". Estas primeiras palavras de Alfredo Oliveira ao nosso jornal antes do treino.

O novo técnico promete seriedade, disciplina e espírito de sacrifício, no intuito da equipa começar a prati-

car bom futebol e subir na classificação.

No primeiro treino, após a saída de Henrique Tomás, esteve Saraiva, que jogou no Águeda e esta época na Ovarense da qual rescindiu o contrato, e fora indicado pelo anterior treinador. Depois de saber a posição do jogador, Vitor Sampaio, disse sr "o meio-campo um sector com algumas lacunas ou por má preparação táctica, ou por opção", concluiu.

ATITUDE PREMEDITADA

Henrique Tomás sente-se extremamente magoado com o comportamento da Direcção e salienta que "o presidente Vitor Sampaio foi nitidamente ultrapassado neste processo".

No final da partida em Arrifana, o presidente e o chefe do departamento de futebol, António Vela, segundo o treinador despedido, não deram grande importância à derrota "pois o Arrifanense é de outro campeonato", sublinha Henrique Tomás. Neste cenário, o técnico lamenta que "a direcção tenha tomado esta atitude que me parece premeditada e da maior hipocrisia e que tenho dificuldade em aceitar", asseverou.

Já quanto à posição do presidente o ex-treinador diz que ele "não foi capaz de suportar a pressão de alguns dirigentes, que ao dizerem que gostam do Oliveira do Bairro, estão a mentir".

Sobre a propalada má relação entre o grupo de trabalho, Henrique Tomás diz que a direcção "arranjou um "bode expiatório" para expulsar o treinador, mas "a indisciplina está nos directores", concluiu.

Anadia Futebol Clube

71º aniversário do clube e homenagem a Fernando Adelino Fernandes

Integrado nas comemorações do 71º aniversário do Anadia Futebol Clube, o atleta que há 22 anos consecutivos enverga a camisola do Anadia será também homenageado. Trata-se do atleta Fernando Fernandes (Fernandito).

A cerimónia terá lugar no próximo dia 16 de Novembro, pelas 15 horas, no Estádio Enº Sílvio Cerveira onde se realizará, um jogo amigável entre a Seleção de Aveiro e a equipa do Anadia.

Segundo a direcção do Anadia festejar 71 anos de vida é algo de significativo quando se trata "da mais representativa agremiação do concelho. Não por ser um dos mais antigos clubes, mas pela pujança com que continua a pugnar nas várias competições, nos escalões etários e nas três modalidades a que nos últimos anos se tem dedicado".

Saliente-se que o AFC é um clube de formação com 20 equipas e mais de 300 atletas em actividade.

Programa:
Domingo (dia 16)

11.30 horas - Romagem ao cemitério de Anadia. Homenagem aos sócios fundadores.

12.30 horas - Romagem ao cemitério da Moita. Homenagem ao atleta Delfim Mariz.

Homenagem ao atleta "Fernandito"
Quarta-feira (dia 19)

8.00 horas - Salva de 21 Tiros.
9.00 horas - Hastear da bandeira.

19.30 horas - Missa na Capela de S. Sebastião em sufrágio de todos os sócios e atletas falecidos.

Sábado (dia 22)
15.30 horas - Basquetebol: Anadia F.C - Sangalhos D.C (velhas guardas).

17.00 horas - Basquetebol: Concurso de Afundações e Lançamentos de 3 Pontos.

18.00 horas - Basquetebol: Anadia F.C - Desportivo da Póvoa (campeonato Nacional de Sêniores Femininos).

22.00 horas - Jantar de confraternização de sócios e amigos no Restaurante Fora d'Oras.

Atletismo

ADREP na linha da frente

Os atletas da ADREP continuam a somar êxitos, não deixando muitas hipóteses aos seus adversários, foi o que aconteceu no Corta Mato de Febres, a conquistar 3 primeiros lugares.

Numa organização do INATEL, realizou-se no último fim de semana, o Torneio de Abertura de Corta Mato e Corta Mato de Febres, no qual a ADREP obteve as seguintes classificações:

JUNIORES MASCULINOS: 1º - Ricardo Mota, 2º - Hélder Pato e 10º - David Rodrigues.

SÊNIORES FEMININOS: 1ª - Sandra Vieira, 2ª - Manuela Amador e 3ª - Anabela Vieira.

Por equipas venceu a ADREP.
VETERANOS: 1º - Isaias Pedro (Escalão C), 2º - Carlos Ferreira (escalão C) e 2º - Hélder Vieira (escalão B)

ADERCUS promove magusto

A ADERCUS vai realizar mais uma festa-convívio para sócios e simpatizantes.

Desta feita, será um magusto, que terá lugar no próximo dia 15 de Novembro (sábado), junto à sua sede na Serena, a partir das 20 horas.

Haverá castanhas e vinho tinto.

ADERCUS no Corta Mato de Febres

Realizou-se no passado dia 9 (domingo) o corta mato de Febres, com participação de várias equipas, incluindo a da Adercus, que obteve a seguinte classificação.

Minis femininos - Ana Marques, 1ª.

Infantis Femininos - Solange Jesus, 2ª; Liliana Sousa, 3ª; Carla Loureiro, 7ª; Patrícia Silva, 8ª e Sofia Brás, 11ª. 1ª equipa.

Infantis Masculino - João Cabral, 5ª; Elton Batista, 11ª e André Pereira, 15ª. 3ª equipa.

Juvenis Feminina - Sandra Ferreira, 5ª.

Juvenis masculino - Ricardo Ferreira, 20ª.

V.R.

Futebol 2ª. Divisão

Fogueira, 2 — F.C. Macieira, 3

Faltou a pontinha de sorte



Jogo no campo S. Geraldo da Fogueira.

Árbitro: Sérgio Tavares, auxiliado por Manuel Tavares e Victor Capelo.

G.D. FOGUEIRA - Eduardo, Simões, Ferreira, Vitó, Melo (cap.) (aos 65', Mariz), Calim, Coutinho (aos 34, Mário), Victor Paulo, Jorge, (aos 54', Cunha), Fernando e Yordanov.

Treinador: Castanheira

FUTEBOL CLUBE DE MACIEIRA - Santos, Aurélio, Cláudio, Artur, Mariz (aos 55', Antunes), Jorge (cap.), André, Daniel, Alfredo, Hélder (aos 80', Firmino) e Miguel.

Treinador: Oliveira Custódio.

Ao intervalo: 1-3; Resultado Final, 2-3.

Marcadores: Yordanov, André, Melo, Alfredo e Cunha.

Ação disciplinar: Cartões amarelos para Miguel, Mário, Jorge, todos do Macieira. Jorge e Cunha, do Fogueira.

Não há dúvida que, seja em que jogo for, é necessário sempre

uma pontinha de sorte, pois nem só na lotaria isso é preciso, também no futebol é necessário.

Neste encontro entre os dois primeiros e que teve lugar no magnífico palco do S. Geraldo, foi mais que evidente que os donos da casa, se não arrecadam os pontos correspondentes à vitória, foi por que a tal lhe foi adversa.

Se na primeira parte sofreram 3 golos seguidos, com pequeno intervalo, na 2ª poderiam, sem dúvida, obter os mesmos 3 ou até mais, tal a forma como as equipas se portaram no rectângulo, pois, se até o guarda redes Adriano veio chutar a bola ao seu campo como se fosse médio.

Sem dúvida, que o Macieira não é uma equipa qualquer, sobretudo porque sempre que possível a sua determinação era aliviar com pontapé para a frente e por vezes de qualquer maneira.

Todavia, o que contava era a bola não beijar as malhas e foi realmente o que aconteceu, (também é justo dizê-lo com uma óptima colaboração

do seu goleiro).

O jogo começou com o golo da Fogueira, aos 2', pelo Yordanov.

Depois, o Fogueira pareceu-nos ter-se retraído e daí sofrer um golo aos 30', por André.

Outro aos 33', por Melo da Fogueira, num alívio mal feito e aos 39', o 3º por Alfredo, assim se chegando ao intervalo.

No recomeço, o Fogueira faz o 2º golo, aos 47', por Simões. Entretanto, o Fogueira dominava.

Desagradável foi a agressão fora do olhar do árbitro, aos 55, por Ferreira, do Macieira, a um atleta do Fogueira.

Como já referimos, o Macieira foi de certo modo massacrado pelo Fogueira na 2ª parte, sem que esse domínio resultasse em golo mais que merecido.

A equipa da arbitragem que viajou de Castelo de Paiva, fez um trabalho meritório, não tendo influência no resultado, merecendo por isso nota positiva.

M.M.

Desporto

Jantar de confraternização da LAAC

A secção de futebol da Liga de Amigos de Aguada de Cima (LAAC) levou a efeito o tradicional jantar de confraternização, tendo reunido à sua volta algumas individualidades e amigos da colectividade.

No final do repasto, como é normal nestas circunstâncias, houve lugar aos discursos. Para o presidente, José Garruço "a LAAC não é só futebol, é também um factor de animação cultural, numa colectividade em franca expansão", acrescentando mesmo que a LAAC "é a grande animadora social de Aguada de Cima". No entanto, "como em todos os clubes de média dimensão, a LAAC vive algumas carências e não é fácil, contudo, o clube está bem e recomenda-se"

HORÁCIO MARÇAL: "OBRA NÃO É DO ACASO"

Horácio Marçal, presidente da Assembleia Municipal, congratulou-se com a dinâmica da terra, tendo começado com a cultura social, enveredando depois pela parte desportiva.

"Foi dito aqui que o futebol tem afastado as pessoas. Penso que tem aproximado mais as pessoas do que afastado e a LAAC tem prestigiado Aguada de Cima e não só, como salientou Fernando Vinagre, secretário geral da AFA".

Mais à frente, Horácio

Perfoto (O. do Bairro)



Dr. José Garruço: "a LAAC é a grande animadora social de Aguada de Cima"



Dr. Amorim Figueiredo: "não merecemos por ventura muito mais?"



Dr. Horácio Marçal: "a LAAC não é obra do acaso"

Marçal frisou que "a obra é dos homens, não é do acaso. A LAAC nasceu por geração espontânea na sequência do progresso, dedicação das terras de Aguada de Cima e também da região".

O ilustre médico falou também da pequena secção da LAAC, que é o ATL cuja obra foi convenientemente inaugurada no valor de 15 mil contos".

A terminar Horácio Marçal disse que "os sócios e amigos da LAAC têm de ser enaltecidos pelo apoio que têm dado a esta colectividade".

AMORIM FIGUEIREDO - PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL DA LAAC - O REPTO PARA A

PISCINA E O ATLETISMO

Amorim Figueiredo, presidente da Assembleia Geral da LAAC foi o último orador da noite. Enalteceu a presença das senhoras e deixou o incentivo para que, em novas reuniões, apareçam em maior número.

"Há um velho ditado: quem meus filhos beija, minha boca adoça. Durante a noite falou-se muito e bem da LAAC. Não merecemos porventura muito mais, porque somos muito bons?", disse em resposta aos vários discursos entretanto proferidos.

Amorim Figueiredo sublinhou que "não somos exemplos. Em todas as actividades da própria LAAC, hoje a sua

filha querida é a secção de futebol. É, sem dúvida, um transmissor de Aguada de Cima praticamente para todo o distrito e um receptor de Aguada de Cima, para as gentes do concelho".

Sem se deter, acrescentou que "a LAAC é um exemplo de cultura e educação. Apesar de não ir muito aos campos de futebol, estamos em 5º lugar e por isso somos diferentes".

O presidente da Assembleia Geral deixou o repto para a construção de uma piscina e uma secção de atletismo, porque no seu entender "são desportos individuais e que podem dar plena harmonia às pessoas de Aguada de Cima", concluiu.

Anadebol

Torneio de abertura Sêniores Fem. ARCA, 35 — Salreu, 10 A diferença diz tudo

Jogo no Pavilhão da ARCA
Árbitros: Luis Vinagre e Hugo Almeida, da AA de Aveiro



ARCA - Carla Pereira, Sandra Tavares, Sandra Gomes (4 golos), Caria Fontouro (ex-Jobra / 9), Marina Graça (7), Vera Vinha (6), Carla Rodrigues, Iolanda Sousa (4), Graça Marques (ex-Jobra / 3), Lúcia Simões, Carla Meireles (ex-Vouzela / 2), Liliana Santos e Eliana Oliveira.

Treinador: João Paulo

SALREU - Ana Leite, Idalina (2 golos), Rosa Silva (1), Maria Cabral, Rosa Couto (1), Sílvia Silva (2), Jenny Oliveira, Sónia Oliveira (2), Lúcia Gaspar (2) e Maribel Barbosa.

Treinador: J. Rebelo
Ao intervalo - 18-7

No passado sábado, pelas 18,00 horas, iniciou-se o primeiro encontro de Andebol feminino sénior. Estiveram frente a frente as equipas da ARCA e de Salreu.

Pelo resultado os leitores já podem desde já, avaliar o desnível das equipas, se bem que o Salreu este ano nos pareceu mais forte, o que é bom. No entanto, a equipa da ARCA nos pareceu que ainda não está bem, pois dado as entradas e saídas das atletas, como é lógico, ainda não estão bem sincronizadas umas com as outras. Todavia, como têm um treinador de alto gabarito, estamos certos que as atletas

de João Paulo vão fazer chegar a "água ao bom caminho".

Aguada de Baixo começa a ser baptizada como a capital do Andebol, já que possui todos os escalões femininos. Acrescente-se que há muita juventude a praticar essa modalidade e gente disponível para acompanhar as atletas. A secção está de parabéns por mais uma senhora dar um pouco do seu esforço e compartilhar na evolução do desporto na nossa terra. Chama-se Romi que acompanha a Cândida Coutinho que tão bom trabalho tem feito na nossa colectividade.

Quanto às atletas, foi bom o regresso de Sandra Tavares, que assim veio fazer par com a Carla Pereira que também tem defendido (bem) o seu lugar.

No sábado, também jogaram as iniciadas femininas. A ARCA venceu a Jobra, por 29 - 7 e no domingo as juvenis feminino venceram por 25 - 21 a equipa da Lavarium.

Idílio Torres

3ª. Divisão Nacional

Oliveira do Bairro, 3 — Nogueirense, 1

Melhor o resultado do que a exibição

(Cont. da página 3)

Porém, aos 71', Nelson, liberto de adversários, poderia ter resolvido o jogo, só que a tentativa de chapéu saiu-lhe mal.

Os visitantes, tentaram surpreender através de pontapés em profundidade, contudo, sem grande fluidez ofensiva num colectivo onde só Julinho e Tó Borges davam nas vistas.

Do outro lado, o Oliveira do Bairro tinha o jogo controlado, apesar de não estar a jogar bem, apostando claramente no contra-ataque.

Quando o fez, denotou pouca consistência nomeadamente na falta de compensações entre o meio-campo e o ataque, pois foram muitas as vezes em que Armando, sozinho, não tinha a quem endossar a

bola.

A velocidade é uma das armas desta equipa, faceta pouco utilizada e quando alguém se decidiu por ela, o futebol foi mais harmonioso e compacto. Num desses lances, Gabriel (o melhor jogador em campo) após excelente iniciativa no flanco esquerdo cruzou ao segundo poste tendo Armando confirmando a vitória.

Leonel Moreira apitou muito e nem sempre bem. Abusou da lei da vantagem tendo revelado dualidade de critérios nas suas decisões prejudicando as duas equipas e o próprio espectáculo.

Alfredo Oliveira (OBSC):
Estou satisfeito

Num jogo frente a uma equipa que estava na mes-

ma situação do que nós, há que realçar o resultado positivo, e sobretudo alguma postura e atitude em campo dos meus jogadores.

Como não pode ser, estou satisfeito com a vitória do OBSC, o que me leva a encarar a próxima paragem do campeonato com alguma serenidade. A arbitragem cometeu alguns erros.

Jorge Silva (Nogueirense)

O Oliveira do Bairro venceu bem, mas a melhor equipa em campo foi a da arbitragem. Teve uma dualidade de critérios, não havendo necessidade de exhibir tantos cartões amarelos. O mais grave é que amarelou jogadores à beira de castigo, e, no próximo jogo, não tenho equipa.

Anadia homenageia Fernandito

Fernandito vai ser homenageado. Integrado no programa das comemorações do 71º aniversário do Anadia Futebol Clube, a actual direcção vai prestar uma digna e honrosa homenagem àquele que há 22 anos, sempre "colou" o seu corpo à camisola azul e branca.

Atleta brioso, uma das "grandes pedras" do conjunto anadiense, o "capitão" Fernando é, sem dúvida, um dos verdadeiros "homens da casa", daqueles que está sempre presente, a viver os bons e maus momentos do clube.

Homenagem justa, não só ao atleta, como também ao filho da terra, que se tem dedicado na defesa do seu torrão, através da sua colectividade, que sempre tem defendido com orgulho e dedicação, ao longo da sua carreira desportiva, desde os iniciados.

Dois dias depois de nascer, estava no Campo dos Olivais (onde seu pai exerceu a função de roupeiro) e dali ao recângulo de jogo foi um pequeno salto.

Jogou em todos os escalões,

sendo na equipa sénior a "espinha dorsal" que fez dele um jogador cobiçado, que no entanto não se deixou influenciar pelas transferências, uma vez que "nenhuma se concretizou. Além disso, nunca foi coisa que me preocupou muito, porque, no fim de contas, não era mais meia dúzia de tostões que me fariam realizado", adiantou.

Clubes de pretígio como o Benfica e o Porto (juniões), e tantos outros, a nível nacional, "requereram" os seus serviços, só que o desejo de estar junto dos seus e o amor pelo seu primeiro e único Clube quebraram todos os anseios de o abandonar.

Homenagem que vai ser prestada no próximo domingo, dia 16 de Novembro, pelas 15 horas, no Estádio Engº Sílvio Cerqueira, num jogo que o Anadia Futebol Clube defrontará uma Selecção de Aveiro.

Todos os Clubes do distrito, e não só, têm aderido, pondo à disposição da organização, uma representação com o seu estandarte bem como a cedência dos seus jogadores para participarem na homenagem ao atleta do



Anadia Futebol Clube, Fernando Adelino Pina Fernandes, (Fernandito) que foi e é um exemplo de rara dedicação.

João Venâncio Marques

Desporto

Basquetebol

Sangalhos, 73 — F.C. Porto, 63

Excelente exibição dos bairradinos



Jogo no Pavilhão do Sangalhos.

Árbitros: Nuno Lopes e João Alves, de Lisboa.

SANGALHOS/DUDI - Nuno Ferreira (11), Pedro Sampaio (22), João Silva (10), Mário Neto (4), Ricardo Ribeiro (13), "cinco inicial". Jogaram ainda: Ariston Filho (13), Alexandre Vale, Paulo Ribeiro e Alexandre Jesus.

Treinador: Francisco Graдеço.

F.C. PORTO - Ricardo Santos (8), Nuno Quidiongo (17), Leonel Bento, Elvis Gracia (14) e Bruno Santos (10) "cinco inicial". Jogaram ainda: Hugo Pinto (8), João Coelho (6), Nuno Filipe e Manuel Dias.

Treinador: Rui Campos.

Marcha do marcador: 5":9-6; 10":15-16; 15": 21-27; 20": 33-35; 25": 38-39; 30": 46-44; 35": 63-53.

Demonstrando, desde o início da partida, uma atitude extremamente forte e compenetrada, o Sangalhos conseguiu importante vitória sobre o F.C. Porto, que ainda não tinha perdido qualquer jogo.

A exemplo do que já tinham feito contra o Esgueira, os bairradinos, revelando grande concentração, derrotaram uma equipa constituída por elementos que integram a liga, e diga-se com todo o merecimento.

Possuindo outro tipo de argumentos em campo, o Porto, mercê da agressividade na luta da tabela defensiva e circulação de bola, tentou ganhar ascendente.

Só que o Sangalhos, apesar dos portistas lhe fecharem a preceito as linhas de passe, soube com grande determinação arranjar soluções para não deixar fugir o seu adversário no marcador.

Uma das armas foi o jogo exterior e uma defesa HxH bastante agressiva, tendo no bloqueio para o cesto anulado o ataque do Porto extremamente incisivo no um contra um, e o mais importante o equilíbrio da partida.

Com João Silva, irrecognhecível nos lances livres (em 8 tentativas e pontos), os locais deixaram momentaneamente os portistas distanciareem-se no marcador após um parcial de 9-1 (17-25).

Todavia, o acerto dos sangalhenses não dera qualquer tipo de veleidades e, ao intervalo, o equilíbrio no resultado espelhava bem a postura das suas equipas,

algo semelhantes na sua forma de jogar.

Imprimindo outro ritmo à partida, já de si bastante movimentada, o Sangalhos entrou para a segunda parte decidido a dar a volta ao texto. Pedro Sampaio, com um parcial de 5-0, galvanizou a sua equipa, contudo, o Porto voltou a equilibrar a partida.

Porém, aos poucos notava-se menor fluidez no jogo ofensivo dos visitantes, o que não é alheio a prestação de Ariston Filho (que se estreou nesta partida pelo Sangalhos) e a grande capacidade defensiva dos locais.

Com efeito, a selecção dos lançamentos, por parte do Porto, não funcionou como dantes e a defesa mostrou certa permeabilidade.

A 8 minutos para o final, os sangalhenses, mercê de

dois triplos consecutivos, ganharam algum ascendente no marcador, desiderato confirmado nos últimos cinco onde a superioridade dos locais foi mais que evidente. O Porto, em acto de desespero, tentou o jogo exterior e as faltas no sentido de dar a volta ao texto, contudo, o discernimento era coisa que já não existia.

Arbitragem regular.

LIGA PROFISSIONAL

Resultados

Amigos-Portugal Telecom	88-97
Oliveirense-Ovarense	82-79
Estrelas Avenida-Ilhiam	72-69
Gaia-Seixal	78-92
Ginásio Figueirense-Queluz	61-78
Fisica-Benfica	81-84
Esgueira-FC Porto	62-88

Classificação

	J	V	D	M-S	P
FC Porto	9	7	2	761-621	16
Port. Telecom	9	7	2	837-729	16
Seixal	9	7	2	812-758	16
Esgueira	9	7	2	826-804	16
Oliveirense	9	6	3	787-714	15
Benfica	9	6	3	781-736	15
Estrelas	9	5	4	712-702	14
Ovarense	9	5	4	722-736	14
Ginásio	9	4	5	761-781	13
Queluz	9	3	6	688-712	12
Fisica	9	2	7	674-771	11
Ilhiam	9	2	7	609-702	11
Gaia	9	1	8	689-767	10
Amigos	9	1	8	748-874	10

Próxima jornada

Sábado

Benfica-Ginásio Figueirense
Portugal Telecom-Esgueira
Ovarense-Amigos
Ilhiam-Oliveirense
Seixal-Estrelas
Queluz-Gaia

Domingo

FC Porto-Fisica

Sangalhos Desporto Clube

Distrital Júniores "A"

Sangalhos, 98 — Anadia, 82

Jogo bem disputado

SANGALHOS - Pedro Sampaio (11); Carlos Martinho (3); Helder Gonçalves (18); Nelson Silva (2); Roberto (4); Alexandre Vale (4); Emanuel (19); Diogo (23); Ricardo (2) e Ribeiro (12).

Treinador: Miguel Faria.

Resultado ao intervalo: Sangalhos, 45 - Anadia, 36



Jogo muito disputado, com uma elevada pontuação, mas que nem sempre foi bem jogado. A fraca prestação defensiva, em alguns momentos, e o elevado número de faltas assinaladas para isso contribuíram.

O Sangalhos assentou a sua defesa na paragem das prestações em drible e no domínio do ressalto defensivo, conseguindo dilatar a vantagem sempre que tal era conseguido.

A partir dos últimos 5 minu-

tos da primeira parte, o Sangalhos passou a defender zona 2:3, conseguindo, a partir daí, controlar o marcador, embora, nem sempre bem, na defesa do jogo interior.

No ataque, o Sangalhos foi mais esclarecido, evidenciando maior colectivismo e mais argumentos no jogo exterior que o Anadia. De salientar o excelente desempenho de três atletas Júniores "B", nomeadamente, Carlos Martinho, Diogo e Roberto.

Distrital de Júniores "B"

Sangalhos, 78 — Ilhiam, 71

Jogo muito difícil

SANGALHOS - Bruno Velha (2); Luís Cardoso (15); Jorge Seabra (10); Diogo Simões (8); Tiago (3), Lobo, Carlos Martinho (11), Jorge Anjos (6), Miguel Carmo (21) e Fernando Lapa (2).

Treinador - Ângelo Santos.

Resultado ao Intervalo: Sangalhos-Moreira, 41 - Ilhiam, 36.



Jogo muito difícil com o Ilhiam, a apresentar um jogo muito consistente na transição e em termos do desenvolvimento do ataque de posição, a demonstrar essa mesma consistência, assim como a rentabilizar os seus pontos fortes (penetração e exploração do jogo interior).

No entanto, com a passagem de defesa campo-interior para defesa meio-campo, a equipa do Sangalhos conseguiu ganhar mais consistência, em termos defensivos e consequentemente provocar mais turn-overs, aproveitado em situações de contra ataque.

Pensamos que a equipa do Ilhiam é uma das equipas a ter em conta na fase regular do Campeonato.

Entretanto os Cadetes na deslocação a Anadia venceram por 146-26 a equipa local.

Próximo fim de semana

Jogos no Pavilhão do Sangalhos
Domingo, dia 16 de Novembro

9.30 horas - Campeonato Distrital de Iniciados Sangalhos -

Oliveirense
11.00 horas - Campeonato Distrital de Cadetes

Sangalhos-Lusomotos - Gafanha

Jogos no Pavilhão adversário

Sábado, dia 15, pelas 21.00 horas - Júniores "A" deslocam-se ao Pavilhão do CENAP, num jogo a contar para o Campeonato Distrital.

Domingo, dia 16, pelas 17.00 horas - Séniores deslocam-se a Ovar, num jogo a contar para o Campeonato Nacional de Séniores.

NAS CABINES:

FRANCISCO GRADEÇO - SANGALHOS:

"Cumprimos aquilo que estava delineado e, quando assim é, as coisas tornam-se mais fáceis. Do ponto de vista defensivo condicionamos o ataque do Porto, que é o seu ponto mais forte.

Por outro lado, no controlo de bola, quando o nosso adversário tentou aumentar a pressão defensiva, o Sangalhos soube encontrar soluções de ataque para vencer com toda a justiça.

RUI CAMPOS - F.C. PORTO:

O Sangalhos bateu-se muito bem e mereceu a vitória. Neste jogo o Porto não foi capaz de jogar como o tem feito, ou seja, faliu muitos lances livres e triplos. A defesa esteve igualmente permissiva, onde tudo nos correu mal.



PROGRAMA LEADER II - AD ELO



Candidaturas / 1997

Encontram-se abertas, até final de Novembro, as candidaturas a todas as áreas do Plano de Acção Local do LEADER II - AD ELO.

Informações:

AD ELO - Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego

Rua António Lima Fragoso, 22 - 3060 CANTANHEDE

Telef. (031) 42 97 97 Fax: (031) 42 93 09

Grupo Francês

ADMITE

Cabeleireira/o responsável para salão

Telef. 034-383747

Assine e Divulgue Jornal da Bairrada

Desporto

Futebol de Cinco

Taça de Portugal

ARCA, 3 — Belazaima, 2

Varandas foi o maior



Jogo no Pavilhão do GICA

Árbitros: José Dâmaso, auxiliado por Ricardo Silva
Cronometrista: Fernando Heleno

ARCA - Jorge Ferreira, Rochinha, Jacinto Cunha, Joca, Filipe Fonseca, Jorge Lavoura, José Rafael, Ricardo Serrano, Varandas, Jorge Ferraz, Jorge Cunha e Pedro Cunha.

Treinador - Horácio Graça

BELAZAIMA - Eduardo, Sérgio Almeida, Abílio Cardoso, Armando Almeida, José Simões, Dinis Domingues, Paulo Pereira, Pedro Fonseca, João Coelho e Flávio Pereira.

Treinador - Armando

Ao intervalo: 2-2
Marcadores pela ARCA - Jacinto Cunha, José Rafael e Varandas. Marcadores pela Belazaima - Abílio Cardoso e Dinis Domingues.

No passado sábado, jogou-se a primeira mão da eliminatória da Taça de Portugal.

O sorteio da Federação Portuguesa de Futebol colocou frente a frente, duas equipas vizinhas, que, e muito bem, souberam estar em campo com todo o respeito, desporto, civismo e compreensão, sem esquecer as duas massas associativas que souberam aplaudir condignamente os seus atletas,



Jogo no Pavilhão da Escola Preparatória de Amares, a contar para a 1ª Eliminatória da Taça de Portugal de Futebol 5.

Árbitro: Nuno Sousa
Auxiliar: Luis Jorge
Associação: Coimbra
ATÓMICOS: Mesquita (cap.), Didi, Max, Chiquilín e David.

Jogaram ainda: Paulo César, Zé e Miguel Águas.

Treinador: Tózé.
Resultado ao intervalo: 1-0
Golos: 24m, 1ª parte e 29m, 2ª parte.

Resultado final: 2-0
Disciplina: Amarelos: Chiquilín e David.

Foi, sem dúvida, uma grande partida de futebol, onde os Atómicos mostraram, finalmente o seu verdadeiro potencial. A equipa da casa não deu mostras de grande poder táctico, salvando-se

em suma, passou-se uma boa tarde desportiva.

Dentro das quatro linhas aconteceu o mesmo, pois as duas equipas jogaram com toda a pujança e com toda a técnica e respeito pelo adversário.

Na realidade, quando assim é, todos saímos vencedores e quem não pensa assim deve-se afastar de todo o desporto.

Este desafio desenrolou-se no pavilhão do GICA, na cidade de Águeda, pelas 16,00 horas. Registou-se a presença de muito público. De realçar que os atletas proporcionaram um grande espectáculo de futebol de cinco.

Os aguadenses começaram muito bem o jogo, mas, em contrapartida, o Belazaima defendeu-se bem.

Passados 2 minutos, os homens de Aguada de Baixo, numa jogada muito rápida, isolam Jacinto, e este, com um magnífico pontapé, faz o primeiro golo da partida.

Todavia, os Serranos não perderam muito tempo e, a partir daí, assistiu-se a um bom jogo de futebol de cinco. As duas equipas construíram jogadas bonitas, com cruzamentos em frente às balizas, mas os avançados, de parte a parte, não acertavam na baliza, ou então os guardiões faziam grandes defesas. Os Serranos entretanto, começaram a chegar com muita facilidade à zona de golo, mas estavam

perdulários.

Horácio Graça fez a primeira substituição, saindo Varandas para entrar José Rafael que, logo na primeira jogada, passou por dois adversários e rematou para golo.

Estavam passados 16 minutos e os aguadenses continuavam a aumentar o marcador.

Por outro lado, o treinador Armando, do Belazaima, também modificou a equipa, tendo obtido resultado logo no minuto seguinte.

Abílio Cardoso que fez o primeiro golo da sua equipa, é um jogador muito potente e irrequeto, e no remate era o mais esclarecedor em meter em jogo Jorge Ferreira.

De seguida e como resultado de uma desatenção da defesa da ARCA, os donos da casa, por Dinis Domingues fizeram o empate, e os homens do apito mandam os jogadores para o descanso regulamentar, com o resultado em 2-2.

No segundo tempo, a má arbitragem quase estragava o espectáculo. Já dissemos por várias vezes: será que só em Coimbra é que há árbitros? É que estamos na sexta jornada e a ARCA ainda não conheceu árbitros de outras associações.

No entanto, pareceu-nos que o descanso lhes fez mal, pois, na segunda parte, confundiam tudo e expulsaram o jogador mais disciplinado do encontro (Armando) por acumulação de cartões, (o erro foi

no primeiro cartão).

Com um jogo menos evidente na segunda parte, o treinador da ARCA fez entrar Varandas, um jogador desconhecido na região, de pequena estatura, mas muito mexido no campo, ao driblar muito bem, e como era o primeiro jogo, faltou-lhe talvez um pouco de calo, como se costuma dizer, mas foi mesmo ele que, aos 19 minutos, fez o terceiro golo, que deu direito aos aguadenses passarem à eliminatória seguinte da Taça de Portugal. Fraca arbitragem.

Idílio Torres

CAMPEONATO

PRÓXIMA JORNADA
1ª VOLTA

Codal - FC Gaia (jogo em de Vale de Cambra)

Miramar - Santa Maria (Manteigas)

Atómicos - Albergaria (Aguada de Cima)

Nova Semente GD - GD Lameirinhas (Guarda)

C. Minigolf - M. Sandim (Gaia)

ARCA - CC Barrô (Aguada de Baixo / dia do Clube)

Entretanto a ARCA emitiu um comunicado no qual diz esperar que "o civismo esteja ao alcance da cultura de cada um, para bem do desporto da nossa região e de bons vizinhos que somos".

S. Lázaro, 2 — Atómicos, 0

Segunda parte "de outro mundo"

apenas no aspecto técnico, visto serem muito fortes no um para um. Os bairradinos que entraram bem, iam apostando no pontapé de longa distância, mas do outro lado ia-se opondo um grande guarda-redes, que, do início até ao fim, evitou por diversas vezes, o golo dos visitantes, - foi a figura do jogo.

Ao intervalo 1-0 era um resultado algo injusto para os Atómicos.

A segunda parte pode-se dizer que foi fantástica. Sem dúvida nenhuma, que esta equipa tem muita qualidade, e pela primeira vez esta época conseguiu demonstrá-la.

A formação do Repolão ia jogando futebol bonito, apoiado, com a bola no pé, triangulações bem feitas, enfim, tudo perfeito se não fosse a finalização que, apesar de até ter estado boa, esteve aliada a tremendo azar.

O caudal de jogo dos visitantes ia "asfixiando" o futebol

praticado pela equipa da casa, que se limitou a defender como podia. No entanto, e contra todas as expectativas, o S. Lázaro acabou por marcar, num lance de contra-ataque. Enfim, um "balde de água fria" para uma equipa que não o merecia. Apesar disso, a equipa não desistiu, e até ao fim por várias vezes podia ter marcado, tanto através dos três livres de 12 metros de que beneficiou, como através de jogadas de grande nível mas a bola embateu no poste, na barra e no guarda-redes.

No final 2-0 era um resultado tremendamente injusto para com os Atómicos.

Apesar do desalento impresso na cara dos jogadores, todos acabaram por perceber que, se continuarem a jogar futebol desta qualidade, depois desta "infelicidade", muitas alegrias virão.

Arbitragem de bom nível,

apenas pecando em dois lances a nível disciplinar.

Apesar da boa exibição de todo o conjunto, é preciso salientar na equipa dos Atómicos a excelente exibição de Max, que, à partida, garantiu à equipa maior consistência defensiva e ao mesmo tempo maior poder atacante.

Marco Simões



Tel. 034 - 655287
Rua da Boavista
3750 BELAZAIMA DO CHÃO - AGD

Hóquei em Patins

Regional Infantis

Paivense, 16 — Anadia, 3

Pesada derrota

Jogo no Pavilhão Municipal de Castelo de Paiva.

ANADIA F.C. - Luís Santos, Luís Carlos (2), Wilson, Sérgio (1), Hugo Simões, André, Fábio e Mário.

H.C. PAIVENSE - Marco, Luís (1), Sandro, Hélder (6), André (8), Tiago (1), Fábio, Hélio e João.

Resultado final: Castelo de Paiva, 16 - Anadia, 3

O Anadia iniciou bem o jogo, abrindo o marcador aos dois minutos, com um bonito golo de Luís Carlos. Mas a dupla paivense, André e Hélder, marcou a diferença e em rápidos ataques, colocou a sua equipa a vencer por 5-1 ao intervalo.

Na segunda parte, o Anadia marcou dois golos no início e, quando se julgava que poderia haver um equilíbrio, perde sucessivas bolas com trocas mal executadas e aproveitadas eficazmente pelos avançados paivenses.

A não execução de uma penalidade por parte de Luís Carlos e a saída de Hugo Simões, por lesão, desorientou depois os jovens de Anadia que terminam o jogo vergados a pesada derrota.

Juvenis

Anadia, 8 — Pessegueiro do Vouga, 4

Ótimo jogo

Jogo no Pavilhão Municipal de Anadia.

Árbitro: José Correia

ANADIA - Faria, Beto (1), Frederico (5), Lopes, (2), Michel (1), Pedro, Gonçalo e Pedro.

Treinador: Aníbal Lopes.

PESSEQUEIRO DO VOUGA - José Lemos, Pedro, Jorge (3), Ramos, Rui, Matos (1) e Coutinho.

Treinador: Hilário Pereira

Resultado final: Anadia, 8 - Pessegueiro do Vouga, 4

Com garra e vontade de vencer, foi assim que jogaram os jovens de Anadia em partida bem disputada na qual os bairradinos, que praticaram um hóquei mais agradável, dominaram por completo o seu adversário que, no entanto, tudo fez para os contrariar.

Ótimo jogo para a divulgação da modalidade nesta região.

Arbitragem em bom plano.

Próximos jogos: Dia 16/11/97, no Pavilhão de Anadia, às 10 horas: Anadia - Cucujães em Infantis,

Dia 15/11/97, no pavilhão Municipal de Anadia, às 16 horas: Anadia - Termas, Juvenis.

A. Ventura

ADMITE

- Soldador
- Desenhador de CAD
- Carpinteiro ou ajudante

Contacto: (034) 623754 ou 622771



ADMITE-SE

Pessoal jovem para aprender mecânica de Automóveis e serviço de pneus. Oferece-se aprendizagem, salário a combinar e regalias sociais.

Contactar: Auto Pinhal - S. L. Bairro - Anadia - Telef. 031-528459

Desporto

Basquetebol

Iniciados

Anadia, 43 - Esgueira, 96



João Cruz.
Treinador: Ricardo Brito

Jogo em que a equipa da casa perdeu, e muito bem, porque a equipa do Esgueira é mais madura e muito mais alta e tem muito mais experiência porque já jogam há muito tempo juntos, enquanto o Anadia tem que trabalhar muito com alguns jogadores pequenos.

Jogaram melhor os mais altos, mas também se notou que os mais altos foram os que perderam muitas bolas de baixo do cesto, enquanto os mais pequenos falharam, mas mesmo assim foram os que marcaram mais pontos. Embora tenha corrido mal, para o próximo jogo corre melhor, mas têm que ter mais calma.

Quanto ao árbitro do encontro fez um trabalho razoável.

Árbitros: Jorge Santiago e Nuno Santos

ANADIA F.C. - Diogo, Marcelo, Gonçalo Martinho, Marcel, Nuno Seabra, Micael, Hugo, Beto, Pintado e Gonçalo.

Treinador: João Paulo
ESGUEIRA - David, Ricardo Martins, Daniel Marques, Rui Pinto, Pedro Valente, Daniel Magalhães, Pedro Araújo, Francisco Pires, João Lopes, Ricardo Malafaia e

Juvenis F.

Gica, 52 - Anadia, 76

As tri-campeãs nacionais foram a Águeda jogar e ganharam por uma margem folgada. Não jogaram três jogadoras que estão nas Séniores só devem jogar mais lá para a frente, quando encontrarem equipas mais poderosas.

Por agora João Janeiro ainda não precisa delas para passar ao Nacional de Júniores Femininos que é o mais importante para renovar o título de campeão nacional, esses são os objectivos de toda e direcção do basquete do Anadia.

Cadetes

Anadia, 26 - Sangalhos, 146

Árbitros: Eduardo Labrincha e Francisco Batista

ANADIA - André Castro, Vasco Portugal, Vitor, Luís Viegas, João Ferreira, Fausto, Pedro Santos, David, Carvalho e Luís Mendes.

SANGALHOS - Samuel, Orlando, Tiago Santiago, Ricardo, Tiago Silva, Pedro, Diogo, Filipe, Daniel e Alexandre.

Este jogo deu para tudo, até para o treinador do Sangalhos rodar todos os jogadores, não só pela experiência que certos jogadores já têm e que até foram campeões nacionais nesta modalidade. Ainda por cima foram reforçados com três jogadores do Anadia, até está tudo bem, nada a assinalar. A vitória do Sangalhos foi justa.

Quanto aos jovens do Anadia, o treinador está a cap-

tar jovens para o Basquetebol de Cadetes Masculinos, através do Liceu e Ciclo. Não admira por isso esta diferença tão grande no marcador, uma vez que muitos foram iniciados, outros começaram agora. Paulo Mamede continua a trabalhar estes jovens para a modalidade do basquete tudo leva o seu tempo.

Quanto aos árbitros do encontro, nem se deram por eles.

Próximos jogos:

Dia 15/11/97:

Hóquei patins, 16 horas, Anadia - Termas

Dia 16/11: 10 horas - Anadia - Cucujães

Basquetebol Iniciados: 11

Horas - Anadia - Gica

Júniores Femininos: 15 ho-

ras - Anadia - Vagos

Júniores A. Masculinos: 17

horas - Anadia - Campino

Rui Maia

Diana (2), Sandra (7), Andreia (6), Lilibel (1), catarina (10) e Rocha.

Foi um bom jogo por parte das jogadoras bairradinas, mas sem árbitros, foi um péssimo espectáculo.

Séniores F.

Santo André, 50 - Anadia, 66

Bom triunfo que o Anadia foi buscar fora de casa, mais propriamente ao Barreiro, uma vitória que assenta que nem uma luva às comandadas do Professor João Costeira. Segundo me disse a jogadora Eunice jogaram muito bem e a

Ana Catarina jogou também, assim como toda a equipa, mas o mais importante foi não se ressentir da lesão que tinha sofrido nos Açores.

O próximo fim de semana o Anadia desloca-se ao Pavilhão do Cif.

Júniiores B

Anadia, 92 - Galitos, 72

Árbitros: Eraci Vieira e Manuel Costa

ANADIA F.C. - Jorge Faria, João Costa, Sérgio, Rui Batista, Luís Santiago, José Almeida, Luís Pereira, Sérgio Semedo, Pedro Oliveira e Rodrigo Matos.

GALITOS - Daniel, Diogo Santos, Luís Machado, João Sardo, José Diniz, João Eduardo, António Duarte, João Neto, Ricardo Vinagre e Nuno Costa.

Ao intervalo: 56-29

Grande jogo que se disputou no Pavilhão em que a equipa da casa levou de vencida a equipa adversária, vencendo com todo o mérito, portanto um passo importante para a fase seguinte.

Quanto ao Anadia, jogou muito bem e o triunfo cai-lhe mesmo bem porque foi colectivamente melhor. Basta olhar

para o marcador. Houve dois jogadores que marcaram quase vinte pontos e Rodrigo ultrapassou a vintena de pontos.

Paulo Mamede tem um belíssimo plantel. Como treinador tem muita categoria porque o plantel que ele tem é muito bom e dá-lhe uma certa tranquilidade. Os seus jogadores têm subindo de forma progressivamente o que lhe dá uma certa garantia.

Quanto aos Galitos melhorou na segunda parte, mas também se deve às mudanças de jogadores, para fazer jogar todo o plantel, o Galitos diminui a diferença mas, a dez minutos finais, Paulo Mamede voltou a jogar com o cinco inicial e a diferença, foi novamente para os vinte pontos. Bom jogo.

Quanto a dupla de arbitragem fez um excelente trabalho.

"GILSON PIRES & DIAS, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 628/970930

Nº da inscrição: nº 1

Nº e data de apresentação: Ap. 17/970930

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

Certifica que:

Pela inscrição nº 1, foi registado o contrato da sociedade acima indicada cujo teor é o seguinte:

FACTO: Contrato de Sociedade;

SEDE: Gesta, Oiã, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Transportes rodoviários de mercadorias, agentes de comércio por grosso de madeira e materiais de construção - venda de barro e outros materiais de construção;

CAPITAL: 1.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Gilson Lourenço Norton Pires e mulher Maria da Conceição Rodrigues Dias Pires, na comunhão de adquiridos, cada um com 500.000\$00.

GERÊNCIA: Pertence a ambos sócios, desde logo nomeados gerentes;

FORMA DE OBRIGAR: Basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro, 28 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante,

Ana Margarida Franco Pereira Duarte

"Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13.11.97

CLÍNICA S. GERALDO - SERVIÇOS DE MEDICINA, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 614/970612

Nº de inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação: Ap. 15/970612

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:

Pela inscrição nº 1, foi registado o contrato da sociedade acima indicada cujo teor é o seguinte:

SEDE: Rua Cândido dos Reis, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Actividade de medicina e afins;

CAPITAL: 8.000.000\$00, realizado apenas em meta-de;

SÓCIOS E QUOTAS: Ana Maria Pires de Oliveira, c.c. Jasmim António de Jesus, na comunhão de adquiridos, Regina Leonor Martins Mota, divorciada, Álvaro Pires dos Santos, c.c. Elza Laura Ferreira Cardoso, na comunhão geral, Manuel da Fonseca Martins, c.c. Maria Alice Simões Pato Fonseca Martins, na separação de bens, José Rui Leite de Trindade Soares, divorciado, Helder Humberto Alves Lopes Ventura, c.c. Isabel Maria Dinis Santos, na comunhão de adquiridos, Gabriel de Carvalho da Silva, c.c. Airinda Martins Santos Silva, na comunhão de adquiridos, e Carlos Alberto de Jesus Mota, c.c. Ana Maria Dias de Carvalho de Jesus Mota, na comunhão geral, cada um com 1.000.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a 2 gerentes;

FORMA DE OBRIGAR: assinaturas conjuntas dos 2 gerentes.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro, 10 de Julho de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)

"Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

Futebol Cinco - resultados

Zona Norte - Universidade Lusíada - Nova Semente, 13-4; Bom Pastor - Bradecor, 9-6; Albergaria - Leões Penedo, 2-4; Juventude Miramar - Minigolfe, 11-5; S. Lázaro - Atómicos, 2-0; Lameirinhas - Codal, 3-4; Alto Avilhó - Luso Académico, 1-6; S. Luzia - Joarte, 5-9; Biquinha - Paróquia Boavista, 5-1; Gaia - Ases Leça, 7-1; Barrô - Santana, (a); Gandra - Amanhã Criança, 5-4; S. João Ver - Escolas Modelos, 3-0; Belazaima - ARCA, 2-3 e Módicos - Santa Maria (a).

(a) Não se realizaram por falta de energia eléctrica.

CAMPANHA DOS DEZ MIL

Tem amigo de perto ou de longe, que não assina Jornal da Bairrada?

Inscreva-o como assinante.

É um favor que lhe presta.

Ele lhe agradecerá, e nós também!

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____

Se reside no estrangeiro, indique-nos, por favor, o seu contacto ou familiares de Portugal.

Iniciadas

Vagos, 49 - Anadia, 43

ANADIA - Nancy (4), R. Frangolho (1), Rita (4), inês (1), Andreia (7), Tânia, Joana (2), Sofia (11), Isa (7), Sonia (4) e Tatiana (2).

VAGOS - Ana Rita, Raquel, Ana (19), Cristiana (4),

Diana (2), Sandra (7), Andreia (6), Lilibel (1), catarina (10) e Rocha.

Foi um bom jogo por parte das jogadoras bairradinas, mas sem árbitros, foi um péssimo espectáculo.

Pratique Desporto

Desporto

No 11.º aniversário da União Desportiva do Silveiro

Lançada 1.ª pedra do Centro Cultural

A União Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro (UDCR) viveu, no último sábado, um dos momentos mais altos e exaltantes da sua história, rica de feitos e factos dignos de realce. Comemorou, em alta, o seu décimo primeiro aniversário com o lançamento da primeira pedra do seu Centro Cultural, que "tem todo o cabimento", no dizer do presidente da Direcção, Paulo Martins, que afirmou, sem reboço, que a "associação constitui motivo de orgulho para nós".

"UMA NOVA DINÂMICA"

Efectivamente, o momento mais alto da comemoração do 11.º aniversário da UDCR do Silveiro consubstanciou-se no lançamento da 1.ª pedra (ou antes descerramento da 1.ª pedra, que foi efectuada pelo presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Dr. Acílio Gala e Dr. Asdrúbal Silveira, em representação do Governador Civil de Aveiro, sob uma chuva chata, ao anoitecer antecipado e com as lâmpadas do parque da Pateira já acesos, lá mas ao fundo).

Como a chuva era coisa para durar, ali a cerimónia foi apenas o descerramento da placa comemorativa, a qual continuou na Residencial Estância, "descerrando" algumas garrafas de espumante para sublinhar o acontecimento.

Duas horas depois e com centenas de convivas, o que traduz uma grande união do povo do Silveiro em volta desta associação e seus projectos, decorreu um jantar convívio comemorativo dos onze anos da Associação Desportiva Cultural e Recreativa do Silveiro que, nestes curtos anos, já averba um bom palmarés de realizações, quer de pendor desportivo, quer de ordem cultural. Se já teve a modalidade do atletismo e participou em campeonatos nacionais de futebol de cinco, é, todavia, no campo cultural que mais se tem afirmado esta associação, através do Grupo de Can-



Paulo Martins: "o IPJ foi o primeiro a assumir-se para que a obra pudesse começar"

Perfoto (O. do Bairro)

tares, Pint'Ó Bago e Melo-peia. Daí que se justifique com propriedade a construção do Centro Cultural e "ali será ainda muito maior a associação", como disse, a dado passo da sua intervenção, Paulo Martins, que não deixou de sublinhar o apoio do Instituto Português da Juventude (IPJ) que "foi o primeiro a assumir-se para que a obra pudesse avançar". Com o IPJ foi celebrado um protocolo na oportunidade que rendeu 6000 contos (1500 a receber em 1997 e 4.500 em 1998). Como lembrou, também "a Câmara Municipal tem estado incondicionalmente do nosso lado", com a disponibilização de uma verba de 2.500 contos.

Lembrou ainda o Gabinete ABSOLUTO que elaborou "um projecto que custaria acima de dois mil contos e até hoje ainda não pagámos um tostão". Também a Junta de Freguesia, ali representada pelo seu presidente, Armando Pires da Silva, que sempre colaborou na construção do polidesportivo, parque de lazer, piscina" foi lembrada: isto devemos à JF que muito colaborou connosco".

Quem não ficou de fora (nem quer ficar) é o povo do Silveiro que tem colaborado generosamente, apesar de constantemente "bombardeado" por peditórios, os mais diversos. "Parece que todos os dias há um santo à porta",



Drs. Acílio Gala e Asdrúbal Silveira descerrando a placa comemorativa do lançamento da 1.ª pedra

disse Paulo Martins, com certo humor, mas sem fugir à verdade.

Deixou ainda uma palavra de amizade à SOLSIL que "tem trabalhado muito em prol do Silveiro". Solsil e UDCR sempre trabalhando, embora em campos diferentes, mas com o mesmo objectivo: "a construção de uma aldeia modelo". Para isso

está a apetrechar-se de todas as estruturas, concluindo que "é possível as duas associações trabalhar em prol da nossa terra".

Será de referir neste ponto que a UDCR não é apenas Grupo de Cantares, Pint'Ó Bago, Melo-peia, também é escola de música, transporte de 40 crianças para as piscinas municipais,

é a ginástica feminina, enfim, foi imprimida "uma nova dinâmica" à associação pela actual direcção que "não promete muita coisa", mas, sim, "uma nova dinâmica", como realçou o presidente.

"DE PEITO ABERTO"

Muitos outros oradores tiveram tempo de antena Eng. Benjamim Pires, presidente da SOLSIL, referiu que "este é sem dúvida um dia memorável e de alegria para todas as entidades que tem colaborado com a UDCR", de que salientou algumas realizações, como a compra dos terrenos, a construção do polidesportivo e da piscina, o que "demonstra um grande empenho do Silveiro". Reforçou mesmo a ideia de que a SOLSIL e UDCR "têm procurado, veladamente, sem alarido, levar o Silveiro para a frente", confessando mesmo que "não estamos de costas uma para a outra, como seria desejo de alguns, mas de peito aberto...". Reconhecendo que "temos de estar do lado deles e não atrás para que a obra seja erguida rapidamente".

Por sua vez, o presidente de Assembleia Geral da SOLSIL, Prof. João Silvano, também no uso da palavra, considerou que o trabalho da UDCR "é um trabalho meritório de uma importância extraordinária para os jovens" e que as instalações em construção virão contribuir para as melhores condições devida dos Silveirenses.

Como não podia deixar de ser, também usou da palavra o presidente da Assembleia da UDCR, prof. Élio Martins, embora, por lapso de protocolo, apenas a encerrar a panóplia dos discursos, para se congratular com a presença de tantos amigos e representantes de outras associações, agradecendo a presença de todos nomeadamente a SOLSIL.

Relativamente à UDCR, disse que ela "constitui hoje honra e glória para todos nós" e que "são onze difíceis, mas gloriosos anos".

PRENDA DE ANIVERSÁRIO

Os políticos também tiveram voz. Armando Pires da Silva, presidente da JF de Oia, disse da sua satisfação em ter acompanhado os trabalhos de muitas obras levadas a cabo pela UDCR, (parque, polidesportivo, piscina, etc.), guardando boas recordações ("com eles convivi

muito e trabalhei muito" - disse a certo passo e, sobretudo, "guardo a amizade de muitos").

Deixou mesmo um recado: "se não podem continuar a contar comigo como Presidente da Junta, vão continuar a contar comigo como cidadão, que, numa e noutra função, não deixou de reconhecer que "com esta unidade, o Silveiro vai muito longe".

Por sua vez, o presidente da Câmara, Dr. Acílio Gala, congratulou-se com a comemoração dos onze anos, em verdadeira pujança, considerando que "só assim se conseguem dinamizar as associações para que a comunidade vá em frente", em termos desportivos, recreativos e culturais. Disse mesmo, a propósito, que o Centro Cultural é "uma obra que vem enriquecer o Silveiro". E ele, que tem acompanhado, durante estes oito anos, o desenvolvimento das associações, concluiu que agora que as terras que, como o Silveiro e tantas outras, estão dotadas de bens essenciais, como a água a domicílio e o saneamento, "as terras têm que caminhar para estas obras que dão o índice cultural". E lançar obras como o Centro Cultural "é uma ideia de visão de futuro", "uma ideia que nós apoiamos" - reforçou.

Na sua opinião, as associações são as grandes dinamizadoras do desenvolvimento, nomeadamente cultural, feito de parceria com todas as entidades, especialmente as autarquias. E, referindo-se mais propriamente ao concelho, concluiu que "temos condições para sermos uma terra com projecção no futuro".

Quanto ao lançamento da 1.ª pedra, disse constituir "o início de uma nova fase", que irá enriquecer a componente cultural de uma povoação, concluindo que "precisamos cada vez mais de centros destes e as associações com mais força". Deixou ainda um voto: "que depois desta 1.ª pedra, venha a última telha para se cumprir a missão".

"Uma obra de preponderante importância" para que a juventude usufrua destes espaços - foi o que realçou o representante do Governador Civil, Dr. Asdrúbal Silveira, que foi portador de uma rica prenda de aniversário - um cheque de 250 contos.

Armor Pires Mota

GRUPO

ALTA MENTE

"ALTA MENTE" vai apresentar, brevemente, as fenomenais atracções: KURT E SÃO, O QUIM TERESSA, PIMBA REIROS e o espectacular grupo de dançarinos (as) "HAMAL TATODA HOSPULOS"

Para mais informações ligue já 031-52 23 68 ou 0936 - 545 927

Boialvo
3780 ANADIA

Desporto

Aveiro

Estágio KARATE-DO

Vai decorrer nos próximos dias 21, 22 e 23 de Novembro, no Pavilhão Prof. Dr. Aristides Hall (Universidade de Aveiro), um estágio de KARATE-DO, organizado pelo Centro de KARATE-DO de Aveiro, cujo valor da inscrição é de 6500\$00.

Este estágio é composto pelo seguinte programa: Dia 21, sexta-feira, das 19,30 horas às 20,45 horas - Até 4º Kyu (Cinto Vermelho) e das 20,45 às 22,00 horas - A partir de 3º Kyu (Cinto Castanho).

Dia 22, sábado, das 9,30 horas às 10,45 horas - Até 4º Kyu (Cinto Vermelho); das 10,45 horas às 12,00 horas - A partir de 3º Kyu (Cinto Castanho); das 16,30 horas às 17,45 horas - Até 4º Kyu (Cinto Vermelho); das 17,45 horas às 19,00 horas - A partir de 3º Kyu (Cinto Castanho) e pelas 19,10 horas - Exames de graduação de DAN.

Dia 23, domingo, das 10,00 horas às 12,00 horas - Todas as graduações.

O estágio será ministrado pelo mestre Taiji Kase. Taiji nasceu em 1929, tendo iniciado a prática de Judo aos 6 anos, optando pela prática do Karate aos 15 anos, sob a orientação do Mestre Gichin Funakoshi, criador do Karate, e sobretudo de seu filho Yoshitaka Funakoshi.

Actualmente, com a graduação de 9º DAN, é presidente da World Karate Shotokan Academy, organismo que visa a formação de instrutores de todo o mundo segundo a linha de Karate Tradicional.

O Mestre Taiji Kase desfruta de um enorme prestígio internacional, sendo considerado um dos grandes Mestres da actualidade.

**ESTÁGIO
KARATE-DO
21,22,23 - NOV - 97
AVEIRO**



Aveiro

DE 13 A 19 DE NOVEMBRO

Potas congeladas kg.....	278\$00
Pescada nº.1 Malvinas kg.....	385\$00
Entrecosto de porco kg.....	698\$00
Esparguete Douro 500 grs	43\$00
Vinho Terras D'El Rei Bco/tinto 0,75Lt.....	279\$00
Lixivia Neoblanc 4 Lt.....	199\$00
Sistema HIFI Technics Ref.º. EH50	89.900\$00

MÁQUINAS FOTOGRAFICAS

Grande Campanha de Trocas

SISTEMA DIGITAL ADVANCED PHOTO SYSTEM «A.P.S.»

Sr. Fotógrafo Amador estamos na era digital.

A PERFOTO em Oliveira do Bairro valoriza-lhe a sua máquina usada em troca de uma nova para o sistema digital «A.P.S.» Advanced Photo System.

Não perca esta grande oportunidade que a **PERFOTO** lhe oferece para adquirir a sua nova máquina para este Novo Sistema A.P.S.

A sua máquina usada ainda que obsoleta será sempre valorizada.

Não deixe de adquirir a sua nova máquina para este novo sistema, mais versátil, mais simples e com a tecnologia mais avançada.

A PERFOTO dá-lhe todas as informações que necessita sobre o novo sistema fotográfico digital **Advanced Photo System «A.P.S.»**.

CONSULTE-NOS E NÃO PERCA ESTA MAGNIFICA OPORTUNIDADE

PERFOTO TUDO PARA FOTOGRAFIA E VIDEO PROFISSIONAL

AL. DR. ABILIO PEREIRA PINTO (ED. AVENIDA) EM OLIVEIRA DO BAIRRO - TEL. 747907 - FAX 747957

A festa dos preços

Bairrada fm

93.3

VIDA EMPRESARIAL

Nuno & Gradeço em tempo de viragem

A Termoplás, líder no mercado nos sistemas de tubagens de Pex para redes de águas sanitárias e aquecimento, empresa que de parceria com a Caleffi desenvolveu o sistema Sanipex, destinado à condução de águas sanitárias, esteve em Sangalhos (Estalagem) no último sábado, a convite de da empresa Nuno & Gradeço, um dos seus clientes mais fortes, para apresentar esta nova solução. De resto, como vem sendo feito a nível nacional.

Estiveram presentes Eng^o Aires Pereira, director comercial da Caleffi e Eng^o Daniel Sousa, director comercial da Termoplás. Também participaram os novos sócios da Nuno & Gradeço, Lda. Horácio da Silva Costa, Evangelista Neves Ferreira, Carlos Santos Ferreira da Silva e Herculano Almeida Carrinho.

Nuno & Gradeço, com sede no Paraimo, em fase de recuperação, é cliente da Termoplás e, segundo sabemos, tem tido sucesso na venda e distribuição do sistema Sanipex, porque, como afirmou o Eng^o Daniel Sousa, Director comercial da Termoplás "é uma solução inovadora não só pelos novos produtos apresentados, mas também pelo conceito de solução evolutiva", de tal modo que, acrescentou, os resultados superam as expectativas". Aliás, "a grande aceitação é reflexo da imagem que ambas as empresas têm no mercado e da real qualidade do sistema e dos produtos que o compõem".

Por sua vez, Fernando Gradeço, administrador da empresa sediada no Paraimo, mostra-se optimista quanto à aceitação do sistema e vendas que se centram sobretudo nos distritos de Aveiro e Coimbra,



Fernando Gradeço no uso da palavra agradeceu a confiança depositada na empresa Nuno & Gradeço, Lda. (Perfoto - O. do Bairro)



Muitas dezenas de comissionistas/vendedores estiveram presentes na reunião

embora também comercialize os produtos em outros distritos.

De resto, na abertura Fernando Gradeço mostrou-se grato à colaboração destas duas empresas e a confiança depositada na Nuno & Gradeço em tempo de viragem. E a

aceitação estava bem patenteada na presença de largas dezenas de profissionais, de mais perto ou mais longe (Braga, Fundão, Torres Vedras) que, não olhando às intempéries, fizeram questão de estar presentes.

Foram algumas dezenas de comissionistas e vendedores que marcaram encontro em Sangalhos, com inovações técnicas e tomaram conhecimento de perto, através de diapositivos slides da vantagens e técnicas das suas aplicações.

Crédito Agrícola financia aquisição de tractores

A Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo e a SAME Tractores (Portugal) acabam de assinar um protocolo de colaboração que visa proporcionar melhores condições de financiamento à aquisição de tractores agrícola da marca SAME.

O protocolo, que vigorará pelo prazo de um ano, automaticamente renovável, destina-se à aquisição de tractores novos e de usados, provenientes de retomas na venda de máquinas novas, aplicando-se ainda à compra de tractores novos para stock dos concessionários da marca.

A SAME Tractores é a única fábrica de tractores agrícolas existente em Portugal. As suas instalações fabris, situadas no Carregado, incluem ainda um amplo armazém de peças sobressalentes.

Estes dois aspectos permitem à marca SAME oferecer aos seus clientes importantes vantagens na reparação e compra de peças, tornando mais acessíveis e mais rápidas as reparações das máquinas agrícolas.

Com 43 concessionários em todo o país, a SAME ocupa o segundo lugar no ranking nacional de vendas de tractores agrícolas.

O Crédito Agrícola, com mais de um milhão de clientes, quatrocentos mil associados e quinhentos balcões em todo o país, é a segunda maior rede bancária portuguesa. Pelo Crédito Agrícola passam anualmente mais de 65% do crédito à agricultura no nosso país.

Ventosa do Bairro

Mau estado da estrada nº. 614, até à Póvoa do Garção

Devido à extracção de areia para beneficiação da linha da C.P. a estrada de Ventosa do Bairro à Póvoa do Garção vai-se degradando acentuadamente.

Na curva para Tamengos e bem assim junto à escola de Ventosa, já se notam autênticas "ratoeiras" para o trânsito que por ali se processa.

Posto isto, chama-se à atenção da Junta de Freguesia e bem assim à Câmara de Mealhada, para que sejam com urgência reparados aqueles dois focos, onde o perigo espreita os veículos automóveis.

De lembrar os graves prejuízos ali causados aquando da construção da Auto-Estrada, de tão triste memória!...

Os grande empreendimentos são necessários para o progresso do país, mas há que se respeitar também a segurança dos cidadãos dos meios rurais.

C.

Bairradinos no Mundo

Brasil

Francisco Caetano Silva Júnior e Arlindo Duarte, dois cidadãos nados e criados em Águas Boas e há muito radicados no Rio Grande do Sul, onde são nossos assinantes, fizeram chegar à nossa administração e por mão amiga 100 dólares cada um, destinados ao pagamento das suas assinaturas que ficam regularizadas, o primeiro caso até 07/11/2000 e o segundo até ao dia 31/07/2000, o que é espantoso. Revela a confiança e amizade ao nosso jornal e uma grande fé no futuro.

Daqui os saudamos e desejamos-lhes uma vida cheia de coisas boas, como saúde, a harmonia familiar, a amizade com todos. Bem hajam.

CAMPANHA DOS DEZ MIL

Nome _____

Morada _____

C. Postal _____

Se reside no estrangeiro, indique-nos, por favor, o seu contacto ou familiares de Portugal.



1.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO



AMÁVEL MIGUÉIS DE OLIVEIRA

Lavanderia

Seus filhos, noras, genros e netos, lembram, com

eterna saude a passagem do 1.º Aniversário do passamento do seu ente querido, no dia 15 de Novembro de 1996, pelo que mandam rezar uma missa de intenções, no dia 15 de Novembro, pelas 20.00 horas, na Igreja Paroquial de Oliveira do Bairro, e agradecem por este meio a todos os familiares e amigos que se dignarem participar neste piedoso acto.

Lavandeira, 30.10.97



3.º ANIVERSÁRIO LUTUOSO



MANUEL PIRES MIRANDA

Póvoa do Forno - Troviscal

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, lembram com eterna saudade a passagem do 3.º Aniversário da morte do seu ente querido, ocorrida no dia 16 de Novembro de 1994.

Póvoa do Forno, 05.11.97

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Oliveira do Bairro

Silveiro



LICENCIATURA. Concluiu a licenciatura em Matemáticas Aplicadas, no ramo de Ciências Estatísticas, na Universidade Nova de Lisboa, Eduardo Hélder Oliveira Martins Dias, filho da nossa conterrânea, Maria Esmerinda dos Santos Oliveira Dias, que é casada com Pedro Martins Dias, a residirem em Alverca.

O recém licenciado é neto materno de António Oliveira da Cruz e de Maria dos Santos Roque, deste lugar.

Ao jovem licenciado JB apresenta parabéns, extensivos a seus pais e especialmente a seus avós, desejando-lhe, entretanto, os maiores êxitos na sua carreira profissional.

Vila Verde

FALECIMENTO. Faleceu, no passado dia 8 de Novembro, Joana Rosa da Cruz, de 74 anos de idade, moradora na Bunheira - Vila Verde.

A extinta era solteira e mãe de Manuel António da Cruz.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Vila Verde.

JB endereça à família as sentidas condolências.

O. do Bairro

FALECIMENTO. Faleceu, no passado dia 6 de Novembro, Graziela de Jesus, de 71 anos de idade, moradora na rua do Barroco, em Oliveira do Bairro.

A extinta era mãe de Amélia, Carlos Augusto e José Alberto de Jesus, tendo sido sepultada no dia seguinte no cemitério velho de Oliveira do Bairro, o que constituiu uma natural manifestação de pesar.

JB endereça as respectivas condolências à família entlutada

Porto Clérigo - Troviscal

Acidente manda dois carros para a sucata



Na última sexta-feira, registou-se um brutal acidente no cruzamento do Porto Clérigo, do qual resultou avultados danos materiais e um ferido.

O acidente envolveu dois carros ligeiros, uma Renault Express, conduzida por António José da Cruz, funcionário da Telecom e um Toyota Corola, conduzido por Dora Cristina Gomes Ferreira, moradora no Bairro da Função Pública, em Cantanhede.

O acidente ter-se-à dado quando Dora Cristina, circulava no sentido Malhapão - Troviscal, e, ao que tudo indica, não terá parado no STOP, indo de seguida embater de uma forma violenta na carrinha da Telecom.

A GNR de Oliveira do Bairro compareceu para tomar conta da ocorrência, bem como os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Bairro que transportaram o único ferido para o Hospital de Oliveira do Bairro.

De realçar os grande danos materiais provocados em ambos os veículos, assim como

o grande susto que apanhou a moradora da habitação, onde ambos os carros foram embater, de uma forma brutal.

Este não terá sido o primeiro carro a não respeitar a sinalização naquele cruzamento, pois, segundo sabemos, todos os dias passam carros sem parar no STOP, só por sorte não têm provocado acidentes com outras consequência.

Com este passar desenfreado de veículos, os moradores do Porto Clérigo já andam com os cabelos em pé, exigindo para o local sinalização adequada ou seja semáforos.

Relembramos que esta via de comunicação regista diariamente um intenso caudal de trânsito, pois liga a sede do concelho às freguesias da Palhaça, Mamarrosa, Bustos e restantes lugares limítrofes (Vagos, Cantanhede).

As entidades competentes deviam ponderar a colocação de semáforos neste local, ou pelo menos semáforos limitadores de velocidade, já que do mesmo mal sofre A Póvoa do Forno e a Feiteira.

Mamarrosa

Banda homenageia fundador na festa de aniversário

A Associação Beneficente, Cultural e Recreio da Mamarrosa, que é o suporte da Banda, vai comemorar, no próximo dia 15 do corrente, mais um aniversário da Filarmónica (80º), que será presidido pelo governador civil, Antero Gaspar.

Este ano, o acontecimento tem grande relevo, porque, para além do almoço convívio, haverá lugar ao descerramento do Busto do fundador da Banda, prof. Jaime de Oliveira, obra que é da inteira responsabilidade financeira da Câmara Municipal. Dr. Acílio Gala prontificou-se, desde a primeira hora, a dar cobertura à ideia.

O programa elaborado é o seguinte:

10.00 h - Missa na Igreja da Mamarrosa por alma de Manuel Plácido, e todos os elementos já falecidos.

11.00 h - Descerramento do "Busto" ao fundador da Banda Filarmónica da Mamarrosa - Prof. Jaime de Oliveira

12.00 h - Romagem ao cemitério em homenagem a todos os elementos da Banda já falecidos.

13.00 h - Almoço de convívio, com todas as pessoas inscritas, convidadas, e elementos da Banda.

Encerramento com um mini concerto da Banda Aniversariante.

Troviscal

Ladrões em grande actividade "arrecadam" somas avultadas

No último fim de semana, a freguesia do Troviscal foi palco para rendosas actuações dos gatunos que arrecadaram de uma casa mais de 800 contos em ouro e de outra nada menos do que 420 contos em dinheiro contado.

Um assalto aconteceu no Troviscal, o outro na Feiteira.

Uma das casas assaltadas foi a de Amílcar Ferreira Morgado, morador na rua principal do Troviscal, o que aconteceu no dia 5, quando a esposa, atormentada por doença que exige repouso, descansava. Prevê-se que o gatuno ou gatunos que, tudo indica, conheciam a situação, entraram entre as 15 e as 17 horas na casa, vasculhando salas e quartos, sem que a proprietária que descansava na casa de passar a roupa a ferro desse por isso. De resto, os meliantes tiveram o cuidado de fechar as portas interiores para poderem "trabalhar à vontade". Entraram pela porta da rua, que estava na aldraba e saíram pela porta do porão, deixando-a aberta.

Quem quer que foi levou tudo, depois de uma visita minuciosa aos quartos do casal e das filhas, arrecadando medalhões, brincos, anéis (de resto a esposa por via do tratamento tinha-se despojado de todos os adereços) tudo avaliado em mais de oitocentos contos.

O outro roubo verificou-se em casa de Gaudência Migueis, na Feiteira, que foi extorquido do 420 contos.

Chama-se a atenção das pessoas para que usem de todos os cuidados, que todos são poucos, para evitar o olhar cobiçoso do ladrão, ainda que GNR possa patrulhar as ruas, como era o caso no Troviscal.

Oliveira do Bairro

"Artes Decorativas" em exposição

Esta patente, até ao final do corrente mês, no salão de exposições dos Paços do Concelho, uma mostra de "Artes Decorativas", da responsabilidade das Educadoras de Infância, Lurdes Assunção e Ortelinda Sousa.

Esta mostra digna de ser visitada, reúne trabalhos executados a partir de escamas de peixe, estanhos, pinturas de porcelanas e alguns trabalhos em ponto cruz.

A mostra pôde ser apreciada de segunda a sexta-feira das 9,00 horas às 18,00 horas.



Festas e Romarias

Carro Quebrado



Baile de S. Martinho

Vai realizar-se o Baile de S. Martinho, como já vem sendo habitual, nos próximos dias 15 e 16 de Novembro, no Carro Quebrado, Águas Boas, com o seguinte programa:

Dia 15

22.00 h - Actuação do Conjunto Musical "Anjos da Noite", não faltando castanhas e vinho para aquecer e alegrar a malta.

Dia 16

16.00 h - Actuação do Grupo Musical "Magna" que actuará novamente à noite pelas 22.00 h.

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Anadia

Ancas

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO. Estão abertas inscrições para todas as pessoas de ambos os sexos, a partir dos 15 anos, que desejem frequentar o Curso de Alfabetização, (4ª classe) a partir de Janeiro de 1998, com a duração de 6 meses, gratuito e a funcionar em Ancas.

As pessoas interessadas devem contactar a Drª Berta Cristina Nogueira ou dirigir-se às Escolas Primárias de Ancas.

ANIVERSÁRIO DA FREGUESIA. 3º Domingo de Novembro, comemora-se mais um aniversário da freguesia, ou seja no próximo dia 16/11.

São 854 anos de existência de Ancas. Assim, para além das habituais cerimónias, como a missa por todos os Anchenes falecidos, o hastear da bandeira, os foguetes, não faltará a célebre castanhada, regada com bom tinto, na tarde do dia 16, no Largo da Igreja, para toda a gente.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS. Como tem sido fortemente anunciado, é já no próximo dia 14 de Dezembro, que se vão realizar as eleições autárquicas, e, como não podia deixar de ser, também a nossa freguesia vai escolher os homens que, nos próximos 4 anos, vão gerir a freguesia. Três (3) partidos apresentaram as suas listas à Assembleia de Freguesia de Ancas, assim constituídas:

PSD - Arménio Almeida Cerca, Pedro Miguel Cerca Neves Alves, Mário Alberto Rodrigues Nogueira, Nelson Seabra Oliveira, Sandra Catarina Reis Silva, João Paulo Jesus Gomes, Arménio Simões Cerca, Américo Soares Castelão, César Augusto Cerca Neves Alves, Fernando José Pinho Miranda, Artur Castro Simões Silva, Antero Luis Carrinho Matos, Licínio Manuel Oliveira Rodrigues Castelão, Alberto Jesus Nogueira.

PS - António Santos Oliveira, Valter Marques Pereira, Carlos Silva Oliveira, Fernando Silva Nogueira, Elizabete Silva

Oliveira, José Antunes Gomes Vieira, João Almeida Neto Gaspar, Aristides Sousa, Augusto Domingues dos Santos.

PP - Carlos Alberto Xavier Sequeira Pereira, Vitor Miguel Cerca Almeida, Aurélio Conceição Cruz, Cristina Fernandes Costa Castelão, Pedro Manuel Seabra Castelão, Ilídio Areias Neves, João Paulo Cruz Pinto, Paulo Jorge Oliveira Pedro, José Carlos Fonseca Henriques, Américo Jorge Soares Castelão, Manuel Carvalho Santos Correia, Américo Ferreira Costa, Mário Oliveira, Manuel Monteiro Costa Neves, Joaquim Monteiro Costa, Rodrigo Monteiro Costa.

Sangalhos



ANIVERSÁRIO NATALÍCIO.

A nossa dedicada assinante em São Paulo - Brasil, Ivone Simões Monteiro comemorou, no passado dia 6 do corrente, o seu aniversário natalício, reunindo na sua residência alguns dos seus familiares e amigos mais íntimos numa festa que, apesar de simples, foi cheia de significado.

À volta duma mesa, repleta de iguarias, foram cantados os parabéns a você com a maior e mais sincera alegria.

JB associa-se a referida festa bem como seus sobrinhos e primos Noémia e Ernesto, enviando os muitos sinceros votos de muita vida à sua assinante.

Amoreira da Gândara

UM REPARO. Pede-se aos elementos da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Ana-

Anadia

75 anos do Colégio de Famalicão - Homenagem da Câmara Municipal de Anadia



No âmbito da celebração dos 75 anos de vida do Colégio de Nossa Senhora da Assunção, vai a Câmara Municipal de Anadia prestar homenagem a esta instituição de educação e cultura, em sessão solene que decorrerá no Salão Nobre dos Paços do Município, no próximo dia 15 de Novembro.

Com esta cerimónia, a Câmara Municipal de Anadia associa-se à celebração promovida pelas irmãs de S. José de Cluny e pela Comunidade Educativa do Colégio de Nossa Senhora da Assunção.

dia para virem ver o estado péssimo em que se encontram os pavimentos das Ruas do Tojal, Portouro e Rua do Pereira, cheias de buracos, que são um grande perigo para as pessoas que diariamente se deslocam nas suas motorizadas desta freguesia, passando pelas referidas ruas do Tojal e Portouro, para os seus empregos em Vila Verde e Oliveira do Bairro.

É uma pena não respeitarem quem trabalha e as pessoas estão sujeitas a terem um acidente grave devido ao péssimo estado em que se encontram as estradas da nossa freguesia. Vejam se ao menos, agora que se aproximam as eleições, se respeitam o povo desta Freguesia que todos os dias anda de credo na boca.

João Fernandes Claro

Paredes do Bairro

Associação de Jovens promove castanhada

A Associação de Jovens de Paredes do Bairro promove no próximo sábado, dia 16, pelas 20 horas, uma castanhada no largo de São Tomás. Oferecer-se-ão as castanhas e o vinho.

Para animar esta "festa" haverá jogos tradicionais e gincana de bicicleta.

"Não falte, venha conviver e traga a sua família e amigos", dizem os responsáveis.

Amoreira da Gândara

Oficial do Exército promovido

No passado dia 1 de Novembro, foi promovido ao posto de capitão do Exército, Administração Militar, o nosso assinante Carlos Manuel Pato Fernandes Claro, filho também do nosso colaborador João Fernandes Claro e de Etelvina dos Santos Pato, residentes na Rua Conde Tavares Ferrão.

O oficial reside na Póvoa do Varzim, onde está colocado no Quartel daquela cidade, com sua esposa, que é Educadora de Infância.

JB apresenta-lhe muitos parabéns, e deseja-lhe muitas felicidades na sua carreira, desejos que são também os dos pais.

Um grande abraço e beiji-



nhos de seus pais e avós, e muitos anos de vida à netinha, bem assim como a seus pais. Parabéns mais uma vez.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANGALHOS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A fim de dar cumprimento aos artigos 30º, 50º e 51º, dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para Domingo, dia 23 de Novembro/97 pelas 14,30 horas, na sala de reuniões do Lar.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria legal, a Assembleia funcionará 1/2 hora depois com qualquer número de Irmãos.

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1º Discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 98
- 2º Eleições da Mesa da Assembleia Geral, Mesa Administrativa e Conselho Fiscal para o triénio de 1998, 99, 2000.
- 3º Qualquer outro assunto de interesse da Misericórdia

Nota: Artº 51º, ponto 5. As listas para os órgãos sociais terão de ser entregues ao Presidente da Assembleia Geral 5 dias úteis antes do dia marcado para as eleições.

O Presidente da Assembleia Geral Mateus Augusto Anjos (Engº)



AGRADECIMENTO



JOAQUIM DE OLIVEIRA ROCHA
Camarnal - Vila Verde

Sua esposa, Adília da Conceição Rocha e restante fami-

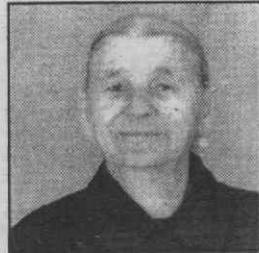
lia, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 21 de Outubro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Oliveira do Bairro, 10.11.97

*Agência Funerária MEDEIROS - BARTOLOMEU - Oliveira do Bairro - Telef. (034) 748186/748244



AGRADECIMENTO



ROSA SIMÕES DIAS
Silveira - Oiã

Filhos, netos e restante família, profundamente sensibi-

lizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 6 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Oiã, 10.11.97

*Agência Funerária DINIS DOS REIS BARTOLOMEU - Agrad - Oiã - Telef. (034) 721357



AGRADECIMENTO



JOAQUIM DANIEL DOS SANTOS
Sobreiro - Bustos

Sua esposa, filhas, genros, netos, bisnetos e restante fa-

mília, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 6 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Bustos, 10.11.97

Agência "BUSTOENSE" Telef. (034) 751870 / 751601

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Oliveira do Bairro

Troviscal

TROVISCAL. Em conformidade com o programa estabelecido, realizou-se a homenagem de evocação à pessoa de José de Oliveira e Banda do Troviscal, cuja memória paira muito viva na mente dos troviscalenses e que constituiu um assinalável êxito, sem dúvida.

Tal homenagem teve lugar na noite de oito e tarde de nove de Novembro corrente, conforme noticiou Jornal da Bairrada na sua edição de 6 de Novembro e outros meios de comunicação social. Apenas do facto deixamos uma notícia simples e sintética, deixando a quem de direito a explanação circunstanciada da festa realizada, com a apresentação do livro "Rio da Memória - A Banda do Troviscal", remetendo os leitores do Jornal da Bairrada para a respectiva notícia.

LIMEIRA. Está de luto, no nosso lugar, o casal, José Mário Pereira Magalhães e Lídia Maria Fernandes dos Santos Almeida Magalhães, pela morte da mãe de José Mário, este ausente em Luanda, onde é comerciante. A sua mãe, já de certa idade, vivia em Sto. Tirso, onde foi realizado o funeral, na tarde do passado dia 10 de Novembro corrente.

Jornal da Bairrada, ao ter conhecimento do facto, apresenta os seus sentidos pêsames à família enlutada.

Manuel Simões

Mamarrosa

BANDA DE MÚSICA. A Banda de Música da Mamarrosa comemora mais um aniversário, no próximo dia 15/11/97 (sábado).

Será mais uma data importante na vida desta Banda onde sobressai a homenagem do seu fundador Prof. Jaime de Oliveira com o descerramento do "Busto".

O seu presidente, Fausto Ferreira e toda a direcção, esperam que a população adira a este acontecimento que contará com a presença do Governador Civil, Delegado do INATEL e o Presidente do Instituto da Juventude, além dos responsáveis pelas nossas autarquias.

Assim, às 10 horas, have-

rá missa por alma do Sr. Plácido e todos os elementos já falecidos.

11 horas - descerramento do "busto";

12 horas - Romagem ao cemitério;

13 horas - almoço.

Para o almoço as inscrições podem ser feitas junto dos elementos da Direcção ou nos cafés da freguesia.

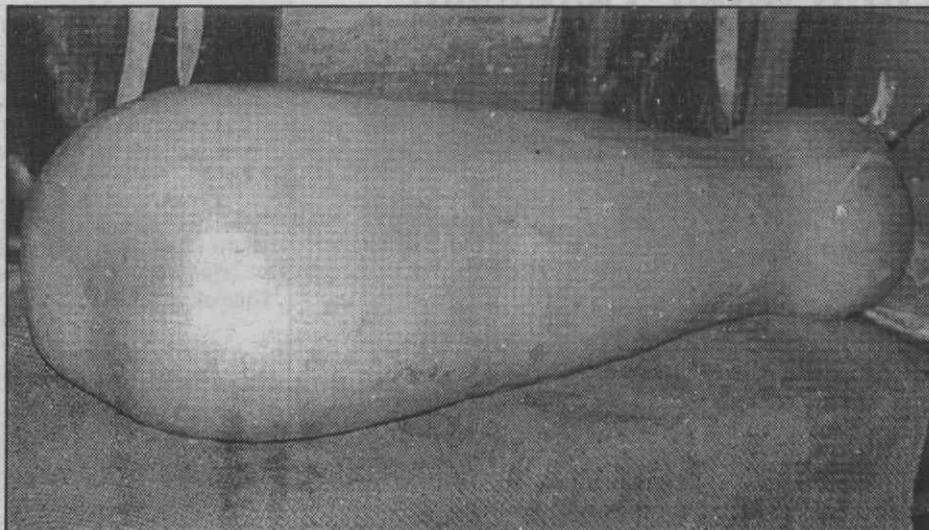
No final de tudo, a Banda fará um mini concerto.

BODAS DE OURO. No passado dia 18/11, o casal, Lídia da Silva Matos e Arlindo Ferreira Machado, residentes na Caneira, comemoram as suas bodas de ouro matrimoniais. Da parte da manhã, houve missa na Igreja da Mamarrosa e, ao meio dia,

Mamarrosa

Abóbora com 1m de comprimento e 42 kg de peso

Perfoto (O. do Bairro)



Trata-se de uma das maiores abóboras cultivadas na freguesia da Mamarrosa. O seu proprietário, João Sousa Marques, (assinante do JB) nem quis acreditar naquilo que via ao longo das semanas, pois a abóbora ficou com um tamanho verdadeiramente fenomenal.

João Sousa disse mesmo que "a abóbora nasceu a partir de uma única semente, que

veio da Gafanha da Nazaré e dessa semente nasceram 15 abóboras". Imagine-se só num único pé. O comprimento dessas 15 abóboras oscilava entre os 80 e 90 cm.

A abóbora (Colombo) foi cultivada no lugar da Bica (Quinta da Gala), junto a uma vaia de água. No entender do seu proprietário, talvez tenha sido essa a "razão fundamental" do seu exagerado crescimento.

O destino deste fruto já está traçado: "vamos esperar que o Natal chegue e depois vou tirar as sementes e reparti-la pelos meus amigos. Talvez ainda dê para fazer uns doces para o Natal".

João Sousa, de espanto, disse ainda que "quando conto aos meus amigos que tenho uma abóbora com um metro de comprimento, ninguém quer acreditar".

reuniram a família e amigos a quem foi servido o almoço.

Ao comemorarem esta data bonita, que deve servir de exemplo para todos os casais, JB e seu correspondente associam-se a este acontecimento, apresentam os parabéns e desejam as maiores felicidades.

Artur Bemhaja

Bustos

GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO. Segundo comunicação do Presidente da Casa do Povo de Bustos, a Secção de Ginástica retomou a sua actividade no início deste mês com uma classe. Contudo, dado o interesse de muitas pessoas está a formar-se nova classe para a qual se acei-

tam ainda inscrições que poderão ser feitas através do telefone 751242.

NECROLOGIA. Com 80 anos de idade, faleceu no Sobreiro, no passado dia 5 do corrente, Joaquim Daniel dos Santos. Era casado com Maria Augusta Santos Caldeira e pai de Maria Aida e Adélia Silva Santos.

A família enlutada o JB, por intermédio do seu correspondente em Bustos, apresentou condolências.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS. O Salão "Aconchego" anexo ao Bustos Sonoro Cine no prosseguimento do seu programa de diversão, dará este domingo mais um grandioso baile animado pelo Grupo "KGB".

Oliveira do Bairro

Parque de táxis sinalização a dobrar

Às vezes, somos alertados para a falta de sinalização que existe em determinados locais, outras vezes para a colocação de sinalização a mais. É o caso das placas que indicam "Parque de Táxis", junto à Estação da CP em Oliveira do Bairro, onde os serviços camarários, não tiveram meias medidas e, ao substituir e uma placa danificada, resolveram colocar duas placas: uma para substituir a danificada e uma outra por razões estéticas. Só que a placa antiga continuou colocada no mesmo sítio, com a nova em frente.

CRÉDITO AGRÍCOLA ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do Artº. 24º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Oliveira do Bairro a reunir em sessão ordinária, na sede social, sita na Rua do Foral, nº 39, em Oliveira do Bairro, para o dia 20 de Dezembro de 1997, pelas 19 e 30 minutos, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Análise, discussão e votação do Plano de Actividades e do Orçamento para 1998.

2 - Análise de outros assuntos de interesse para a caixa.

3 - Eleição dos titulares dos cargos sociais para o triénio de 1998/2000 - Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal.

A entrega das listas deverá ser feita até às 15 horas do dia 05 de Dezembro de 1997, ou seja com 15 dias de antecedência, remetidas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Se, à hora marcada para a reunião, não estiver presente mais de metade dos associados, nos termos do nº 2 do artº 25º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, uma hora depois, com qualquer número de associados.

Oliveira do Bairro, 07 de Novembro de 1997

O Presidente da Assembleia Geral
Eng. Agr. António Manuel Dias Cardoso

Filarmónica União de Oliveira do Bairro

Convocatória

Ao abrigo dos Estatutos da Filarmónica União Oliveira do Bairro, artigo 28º / 29º alíneas C, convoca-se a Assembleia Geral da Associação, para o dia 21 de Novembro de 1997, Sexta-feira, pelas 20.00 horas, na sede social situada na rua Sr. dos Afilhos, Oliveira do Bairro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação e aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano 1998

2. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos associados, a assembleia Geral reúne 1 hora depois, com segunda convocatória, com o número de associados presentes, artigo 31º dos Estatutos.

Oliveira do Bairro, 1 de Novembro de 1997
O Presidente da Assembleia Geral da FUOB
(Dr. Álvaro Pires dos Santos)



AGRADECIMENTO



GRAZIELA DE JESUS

Oliveira do Bairro

fundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 7 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Oliv. Bairro, 07.11.97

"Agência Funerária Medeiros
Bartolomeu - Oliveira do Bairro
Telefs. (034) 748186 / 748244"



AGRADECIMENTO



JOANA ROSA DA CRUZ

Bunheira - Oliveira do Bairro

sibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 9 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Oliv. Bairro, 09.11.97

"Agência Funerária Medeiros
Bartolomeu - Oliveira do Bairro
Telefs. (034) 748186 / 748244"



AGRADECIMENTO



ANTÓNIO ANTUNES DA SILVA

São João da Azenha - Sangalhos

Filhos, Fernando Castro Silva, Horácio Castro Silva,

noras, netos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 8 de Novembro, ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Sangalhos, 08.11.97

"Agência Funerária Medeiros
Bartolomeu - Oliveira do Bairro
Telefs. (034) 748186 / 748244"

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Oliveira do Bairro

Palhaça

AUTÁRQUICAS/97. As eleições autárquicas estão a ser vividas com intensidade a nível da freguesia da Palhaça, tal como acontece nas restantes freguesias do concelho.

Os candidatos à Assembleia da Freguesia já se apresentaram ao eleitorado com projectos e ideias que visam o desenvolvimento da freguesia, os quais foram explanados num debate transmitido directamente pela Bairrada F.M.

Os candidatos Manuel Carvalho, pelo P.S.D., e Manuel Cura, pelo P.P., explicaram os objectivos a que se propõem, contribuindo as suas intervenções para uma primeira clarificação de ideias dos cidadãos eleitores palhacenses.

PARQUE INFANTIL.

Está praticamente concluída a implantação do parque infantil na Fonte de Vila Nova. Foi feita a recuperação dos espaços envolventes, transformando-os numa zona agradável e atractiva quer para adultos quer para as crianças, que ali têm um local próprio para as suas diversões.

Resta, agora, aguardar pela conclusão da última fase das obras, a qual se iniciará em data oportuna, e onde está prevista a plantação de árvores, ajardinamento e colocação de bancos.

FALECIMENTO. Com 67 anos de idade, faleceu, no lugar da Chousa, Manuel Martins dos Louros, casado com Rosa Martins, após prolongada e dolorosa doença.

A família enlutada JB apresenta as suas condolências.

ALUGA-SE

Loja c/ 50 m², c/ arrumo, em Anadia (junto à GNR).

Contactar:
Telef. 034-741966

Oliveira do Bairro



Água para Bustos Água para Troviscal

O Executivo da Câmara Municipal, liderado pelo Dr. Acílio Gala, aprovou por unanimidade, o projecto de execução da rede de concurso público para a construção em simultâneo da rede de abastecimento de água e emissário de águas residuais do Troviscal, cujo preço base é de 111.147.050\$00.

Por outro lado, a Câmara manifestou a intenção de adjudicar a empreitada de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais de Bustos (1ª fase) cujos custos atingem 295.681.052\$00. As propostas baixaram ao gabinete técnico para apreciação.

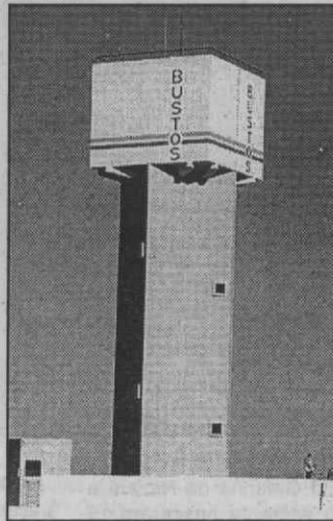
Entretanto, outras deliberações foram tomadas:

ILUMINAÇÃO DA CAPELA DA SERENA. A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o orçamento e adjudicar os trabalhos à firma Diferencial relacionados com a iluminação exterior da capela da Serena, cujos custos são de 499.300\$00 (mais IVA).

IGREJA EVANGÉLICA. A Câmara em tempos atribuiu um subsídio de 250 contos à Igreja Evangélica do Troviscal e agora comprometeu-se a fazer a iluminação exterior do templo para o que vai ser aberto o respectivo concurso público, implantar 100m² de calçada à portuguesa, na parte frontal e de 440m² de pavé nas passagens laterais.

ESCUTEIROS DA PALHAÇA. A Câmara atribuiu um subsídio de 50.000\$00 ao Grupo de Escuteiros da Palhaça para atenuar as despesas que o agrupamento teve com jamboree no ar.

Por outro lado, e embora tivesse prevista sido uma verba de 150 contos, agora a Câmara deliberou, por proposta do vereador Manuel Alberto da Silva Ferreira, atribuiu um subsídio de 200 contos para ajudar a compra



de um terreno com a área de 3000 m² para ampliação do Campo.

FREGUESIA DE BUSTOS. A Câmara atribuiu um subsídio de 100 contos à JFB destinada à comparticipação da compra do terreno onde estava implantada a casa velha na Póvoa de Bustos, que foi demolida, em benefício público.

ESTRADA OIÁ-PALHAÇA. A Câmara já aprovou o projecto de execução de empreitada relativa à beneficiação da estrada EN-333, bem como a abertura do respectivo concurso público, cujo preço base é de 87.933.360\$00.

CENTRO DE OIÁ. A Câmara deliberou aprovar por unanimidade o programa de concurso para a elaboração do estudo urbanístico do Centro da Vila de Oiá que contempla a implantação de uma praça, que só não será realizada, se alguns testamentos não quiserem.

ÁGUA PARA O BAIRRO DO MOGO. Em função da informação prestada pela eng. Manuela Pato, a Câmara deliberou que a nova rede de abastecimento de água ao Bairro do Mogo deve ser levada na totalidade à zona autá.

Escuteiros do Troviscal

"Um amigo um donativo"

Os escuteiros do Troviscal que estão no momento empenhados na construção da sua sede própria, de resto, já iniciada, tornam públicas mais algumas ofertas para a construção da sua sede: Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, 750.000\$00; Casa do Povo do Troviscal, 30.000\$00 e Maria Isabel Almeida Moreira, Oliveira do Bairro - 10.000\$00.

Estes donativos em dinheiro ou em espécie, dado tratem-se de donativos de interesse público, são considerados para efeitos de IRS/IRC e são uma resposta à campanha lançada, sob o lema: "Um amigo, um donativo".

Chefe do Agrupamento
Henrique Carriço

Oliveira do Bairro

Comissão de Festas de S. Miguel apresenta contas

Mais uma vez se cumpriu a tradição com a realização da Festa em Honra do nosso Padroeiro - S. Miguel.

Foi uma festa com grande dignidade e pompa em que toda a mordomia se empenhou com entrega, união e até amizade.

O percurso é sempre tortuoso, mas com a chegada ao fim e, se olharmos para o passado, vão encontrar uma mensagem - VALEU A PENA.

O meu agradecimento a toda a mordomia e a todas as pessoas que, de qualquer forma, contribuíram para que estes festejos fossem uma realidade.

Sem a colaboração de todos, esta festa não teria o êxito que alcançou.

Até sempre!
O Juiz da Festa de S. Miguel / 97,
Luís Manuel dos Santos Silva

A Comissão de Festas de São Miguel (Oliveira do Bairro) torna público o seu relatório de contas:

RECEITAS - Peditório Total, 876.936\$00; Patrocínios, 154.000\$00; Aluguer da Zona de Barracas, 4000\$00; Rifas, 56.800\$00; Trambolheiros, 124.503\$00; Quermesse, 168.180\$00; Bar, 119.802\$00; Flores, 194.423\$00; Esmolas - Missa, 13.885\$00; Esmolas - Andores, 14.658\$00; Magusto, 8000\$00 e Achados, 500\$00, o que perfaz 1.735.727\$00.

DESPEAS - Conjunto "Os Incomparáveis", 37.000\$00; Custo do Leitão de Rifas, 13.500\$00; Conjunto "Nova Esperança", 100.000\$00; Conjunto "Típico Mundo Novo", 225.000\$00; Conjunto "Amadeu Mota", 140.000\$00; Aparelhagem Sonora, 47.000\$00; Iluminação - Palco - Bar, 70.000\$00; Bombeiros, 50.000\$00; Flores, 70.000\$00; Vestes - Anjinhos, 16.000\$00; Alimentos, 199.310\$00; Bebidas (Bar - Beberete), 93.426\$00; Motorista - CMO, Gratuito; Licença - Diocese, 18.075\$00; Sacristão, 7000\$00; Foguetes, 121.000\$00; Licença da GNR, 955\$00; Sociedade Portuguesa de Autores, 6450\$00; Serviço do Sr. Arlindo e Filho (Guarda), 10.000\$00; EDP, 9324\$00; Livraria, 4.846\$00; Litoprint, 39.000\$00; Tipolito, 12.000\$00; Serviço - Pároco, Gratuito; Seguro, 6.600\$00; Telefone, 24.660\$00; Gasolina / Gasóleo, 10.500\$00; Correio, 3.038\$00; Jornal da Bairrada, Gratuito, Bairrada FM, Gratuito; Monta Cargas (Serviço), 4000\$00 e diversos, 14.430\$00, o que totaliza uma despesa de 1.353.114\$00, verificando-se um saldo de 382.613\$00.

Em relação ao saldo apurado, a Comissão de Festas pretende que o mesmo seja aplicado prioritariamente no arranjo da porta principal da igreja, no arranjo do chão do Salão Paroquial e o restante dinheiro investido na Casa Paroquial.

Os elementos da Comissão ainda aproveitam para agradecer a receptividade aos seus apelos e às diversas pessoas da Comissão Fabriqueira.

PRÓXIMA COMISSÃO

Após o término dos festejos, foi eleita a nova comissão para o próximo ano, que ficou assim constituída:

Oliveira do Bairro - Jorge Pereira Abrantes (Juiz), Bruno Manuel Pires de Oliveira, Cristovão Alberto de Oliveira Costa, Jorge Manuel Veríssimo Mateus e Joaquim Silva; Maria Isabel Ferreira Morais (Juíza), Susana Silva, Margarida Elisa Amorim da Silva e Ermelinda da Silva Neves.

Repolão - Francisco Manuel Alves Moço e Carlos Duarte Martinho.

Amoreira do Repolão - Jorge Paulo Estima Pinto.

Serena - Rogério Neves; Lavandeira - Natércia Maria Alves Pires;

Murta - Eduardo Ferreira Pinheiro;

Monte Longo da Areia - Carlos Pereira;

Vila Verde - José Alberto Marques Simões Cardão e Maria Aida Cardão;

Cercal - Gilberto Saimeiro e Ricardo Manuel Agostinho Marques;

Camarnal - Celso Viana e Léguas Seca - Ana Sofia Sequeira.

Grupo Hipermercado A. CARDOSO

Campanha de Natal até 31 de Dezembro.

Ao fazer a compra de um veículo de 2 ou 4 rodas, novo ou usado, oferecemos o seguro e uma bicicleta Shimano e outros brindes à sua escolha.

Damos crédito a 48 meses sem entrada inicial



Largo S. Pedro, n.º 72 - 3770 PALHAÇA - Telef. 034-753552 - Telem. 0936 832697 - Loja 2: Sobreiro - BUSTOS - Loja 3 - Rua do Facho n.º 15 - OIÁ

Aos domingos das 13 às 14 horas ouça na Bairrada FM "discos pedidos em directo".

GRANDE BAIRRADA

Concelho de Águeda

PSD Águeda

Jantar com Leonor Beleza

A Comissão Política do PSD de Águeda vai realizar um almoço de convívio dirigido à população de Águeda, no próximo dia 29 de Novembro de 1997 (sábado), no Pavilhão da Associação Industrial de Águeda, para apresentação formal dos candidatos do Concelho de Águeda às eleições autárquicas de 14 de Dezembro de 1997, o qual contará com a presença da coordenadora nacional para as eleições autárquicas e prestigiada dirigente nacional do partido, Dr.ª Leonor Beleza.

"Receber os munícipes" proposta dos candidatos do PSD

Os candidatos do PSD disponibilizam-se para receber os munícipes que o entendam, na sede do PSD em Águeda, todos os dias úteis das 18 às 19 horas, a partir do próximo dia 15 de Novembro de 1997, "no sentido do estabelecimento de um diálogo participado com todos os homens e mulheres que residem no concelho e que tenham questões, preocupações e anseios legítimos a colocar aos futuros autarcas".
Porque "gostamos de viver na nossa terra", entendemos que é hora de dar a voz aos munícipes e a todos os agentes de desenvolvimento local que a nós se pretendam dirigir, no sentido de construirmos em conjunto uma Águeda melhor", afirma ainda o Presidente da Comissão Política, António Silva.

Águeda

Curso de Direcção de Orquestra

O Conservatório de música de Águeda vai promover o Curso de Direcção de Orquestra orientado pelo Maestro Irlandês Robert Houlihan, que terá lugar no período de 20 a 23 de Novembro do ano em curso.

Esta importante iniciativa, que conta com a presença de ilustres músicos portugueses, visa proporcionar formação em direcção de orquestra, evitando que os interessados tenham, na sua maioria das vezes, de realizar esta formação fora do país.

Robert Houlihan, talentoso maestro, foi premiado nos importantes Concurso Internacional para Jovens Maestros de Bensaçon (França) e no Concurso Internacional de Maestros na Hungria. É actualmente Maestro Titular e Director Artístico da Orquestra Sinfónica de Savaria (Hungria).

Aguada de Cima

Centro de Enfermagem S. Terezinha abre portas

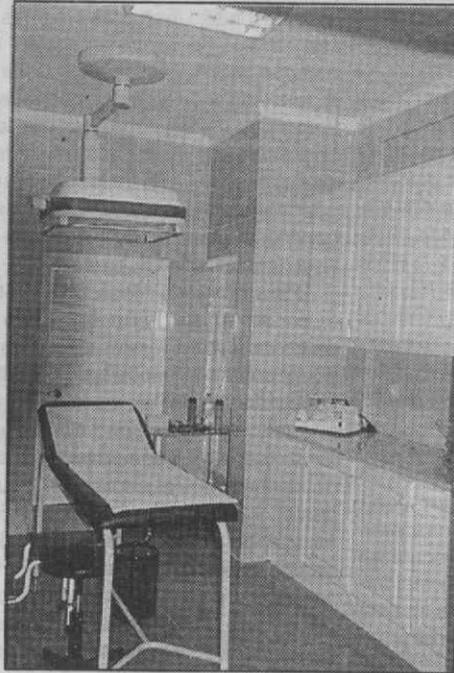
Foi inaugurado no passado sábado, dia 8, pelas 16,00 horas, o Centro de Enfermagem S. Terezinha que é propriedade dos enfermeiros José Carlos e Ana Cristina. Esta infra-estrutura fica situada no Empreendimento Terras da Confraria.

O novo Centro vai disponibilizar serviços médicos de enfermagem e medicina no trabalho. Assim como serviços de urgência e enfermagem ao domicílio, tendo ao dispor da população de Aguada de Cima os seguintes serviços:

Urologia, Cardiologia, Cirurgia, Medicina Interna / Endocrinologia (excesso de peso, tireóide e diabetes), Gastroenterologia, Ginecologia, Medicina Dentária, Pneuologia, Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Pediatria, Cirurgia Geral e pequena fisioterapia.

Este novo Centro ainda efectua Electrocardiogramas todos os dias úteis e ao domicílio por marcação.

O Centro de Enfermagem está aberto todos os dias úteis das 8,30 horas às 20,00 horas e aos sábados das 9,00 horas às 13,00 horas.



Se és de Fermentelos... nascido em 1959

No próximo dia 21 do corrente (sexta-feira), vai realizar-se um jantar convívio, na Estalagem da Pateira, com início marcado para as 21 horas, destinado às pessoas que nasceram em 1959.

Cada qual poderá ser acompanhada pela esposa ou marido e filhos e o custo do repasto é de 2.500\$00.

As inscrições estão abertas pelos telefones 721205 e 721219 ou fax 722181 e deverão ser feitas até 19 do corrente, por motivos óbvios.

Aguada de Baixo

ARCA faz onze anos e promove jantar comemorativo

A ARCA - Associação de Recreio, Cultura e Assistência - de Aguada de Baixo, vai realizar o seu jantar comemorativo do 11º aniversário, no próximo dia 14 (sexta-feira).

O jantar convívio será no Restaurante Primavera e o seu início está marcado para as 20,30 horas.

As inscrições poderão ser feitas na colectividade, mas também pelos telefones 666716 - 666394 e 666604



CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada a folhas 93 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 211-B, do Cartório Notarial de Ílhavo, a cargo da Notária, lic. Maria Helena de Matos Ferreira, maior, natural da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, onde reside habitualmente no lugar de Lavandeira, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes bens:

UM - Prédio urbano, composto de barracão amplo, para arrumos, com a área coberta de 98m² e logradouros com 299m² sito no lugar de Alagoa, de Vila Verde, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, a confinar de norte com Álvaro Cardoso das Neves, de sul com Cecília Martins, de nascente com a estrada e do poente com Álvaro Cardoso das Neves, não descrito na Conservatória de Registo Predial de Oliveira do Bairro e inscrito na matriz, em seu nome sob o artigo número 2778, com o valor tributável de 1.282.250\$00, a que atribui igual valor;

DOIS - Prédio urbano, composto de casa de habitação de rés-do-chão e quintal, com a área de 363m² sito na dita Alagoa de Vila Verde, a confinar de norte com Manuel Martins, de sul com Manuel Ferreira da Silva, de nascente com a estrada e do poente com Álvaro Cardoso das Neves, não descrito na aludida Conservatória e ins-

crito na matriz, em seu nome sob o artigo número 2779, com o valor patrimonial de 4.509.000\$00, a que atribui igual valor.

Que os referidos prédios, cujo valor patrimonial e atribuído ascende ao montante de 5.791.500\$00 lhe foram doados verbalmente, há mais de vinte anos, por sua falecida mãe, Ana Ferreira de Jesus, residente que foi em Lavandeira - Oliveira do Bairro.

Que, embora não disponha de título formal que legitime o domínio dos referidos prédios, sempre os usufruiu, a partir daquela data, com ânimo de quem exercita direito próprio, pagando os impostos e colhendo os rendimentos por eles proporcionados, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, pacífica, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda agente e sem oposição de ninguém e tudo isto, por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os referidos prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.
Cartório Notarial de Ílhavo, sete de Novembro de mil novecentos e noventa e sete.

A Notária
(Maria Helena de Matos Ferreira)
"Jornal da Bairrada" 1400 de 13.11.97

Águeda

Muro do Rio dá-se com as chuvas

O muro do rio que se situa a poucos metros da praça de táxis deu-se por via das fortes chuvadas que assolaram a cidade durante o dia de sábado e madrugada de domingo.

O mesmo já se tinha dado, há uma semana atrás, e agora torna-se um perigo, se o rio encher ainda mais.

No mesmo local está situada uma figueira, onde esta está a levantar as pedras instaladas no passeio.

Pede-se, então, às entidades competentes que revistem o local porque este pode-se tornar um perigo para os peões, e revistam-no, antes que o rio encha mais.

Mourisca do Vouga

Ferro Rodrigues inaugura sede dos pioneiros e Centro de Saúde

O Ministro da Solidariedade Social inaugurou, no passado sábado, a sede dos Pioneiros e Centro de Saúde de Mourisca do Vouga.

A inauguração deu-se por volta das 16:30 horas e contou também com outras individualidades do concelho e do distrito.

Segundo tesoureiro dos Pioneiros, Fernando Alves "este evento veio enriquecer Mourisca do Vouga e a freguesia da Trofa". Revelou ainda que "o Centro de Saúde irá contar com 3 médicos, 1 enfermeira e está dotado com 4 consultórios médicos e 1 para várias especialidades, ficando assim pronto para servir várias localidades".

Para quem não sabe aqui fica a direcção de "Os Pioneiros" - Associação de pais de Mourisca do Vouga:

Presidente: Cipriano Rodrigues Correia; Vice-presidente: Maria Manuel Esteves

Secretário: Celestino Pinho; Tesoureiro: Fernando Alves e Vogal: Arménio Martins Branco

Borralha

Topmóvel inaugurada

No passado sábado, foi inaugurada na Borralha mais uma casa de móveis. É, sem dúvida, mais uma casa que vem valorizar o comércio de mobiliário no nosso concelho. Presentes na abertura desta casa estiveram muitas individualidades do distrito e não só. Esteve também presente o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, para além do pároco da Borralha, que procedeu à bênção.

Elogiou ainda o carpinteiro da obra "pelo magnífico trabalho que desenvolveu ao levantar um prédio desta envergadura".

Deseja-se, então, muitas felicidades para esta casa, onde um dos gerentes é o antigo Presidente do Recreio Desportivo de Águeda, Avelino Pinto.

David Cunha Velho

Associação Cultural e Recreativa da Banda Nova de Fermentelos

A Banda Nova de Fermentelos vai festejar o 76º Aniversário, no próximo dia 22 de Novembro com o seguinte programa:

10.00 horas - Missa na Capela de Nossa Senhora da Saúde por alma dos músicos, maestros, dirigentes e associados falecidos.

11.00 horas - Romagem ao cemitério.

11.30 horas - Saudação da Banda Nova à população de Fermentelos e entidades convidadas.

12.00 horas - Mini-concerto pela Banda Nova
13.00 horas - Almoço de confraternização



ASSINE JORNAL DA BAIRRADA

GRANDE BAIRRADA

Diversos

S. João da Azenha

FALECIMENTO. Faleceu, no passado dia 7 de Novembro, António Antunes da Silva, de 85 anos de idade, morador em São João da Azenha.

O extinto era marido de Irene Simões de Castro e pai de Fernando e Horácio Castro Silva, assim como sogro de Maria Helena e Maria Isabel Abrantes Gomes.

O funeral católico realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Sangalhos, o que constituiu uma verdadeira manifestação de pesar.

Nariz

FESTA DE ACOLHIMENTO. Dezoito crianças foram apresentadas por seus pais à Comunidade Paroquial de Nariz, na missa solene do passado domingo, dia 9. Isto quer dizer que aquela dúzia e meia de crianças vai pelo primeiro ano ser catequizada, mas, como disse o Padre Fragoço na homilia, a primeira catequese pertence aos pais.

- Em festa, esteve também o lugar de Verba, com a apresentação da Tuna Musical de Santa Cecília, de Aveiro, e a Fanfara da Escola de Música de S. Bernardo, no Centro Social daquele lugar. Este festival foi dum iniciativa da Câmara Municipal de Aveiro, que todos os anos tem organizado, com o pelouro da Cultura, estes passatempos.

Foi pena estar tão pouco povo a apreciar aquilo que julgamos ser uma tarde cheia de boas actuações, em especial a Tuna de Santa Cecília, a quem o povo não regateou aplausos.

M.O.M.

Ouca



FALECIMENTOS. Na madrugada do passado dia 4, foi recebida aqui, via telefónica, a inesperada notícia do falecimento no Brasil, onde presentemente se encontrava com sua mais próxima família, Dorindo Rocha Oliveira, vitimado por colapso cardíaco. Tinha 57 anos, e deixa viúva Benedita Fátima Carvalho Oliveira e era pai de três meninas com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, respectivamente, Analice, Marcelly e Isabela.

Soza

Capela de Boco finalmente vai ser reparada

Por motivos que não vêm ao caso, a Capela do Boco, lugar componente desta Freguesia, chegou a um adiantado estado de degradação por todos bem visível.

O tempo foi passando, alguns habitantes do lugar deram alguns passos no sentido de preparar o campo para que as obras da referida Capela fossem efectuadas. Por diversas razões, relacionadas com a previsão das elevadas despesas, para que as referidas obras fossem efectuadas e as ofertas para o efeito fossem diminutas, os ânimos foram arrefecendo, aconteceram mudanças na Comissão da Irmandade que procedeu às diligências para o efeito e tudo continuou como anteriormente, à excepção da deterioração naquele templo que cada vez se tornou mais evidente.

Posteriormente, algumas pessoas com certa visão dos factos e, embora vivendo em outros meios o seu dia a dia, mas em que o elevado amor àquela aldeia onde nasceram os fez despertar para a realidade, procuraram incentivar alguns dos habitantes ali residentes para que as medidas com aquela finalidade fossem concretizadas para se repor em boas e aceitáveis condições uma relíquia que todos os seus antepassados edificaram com muito amor e certo bairrismo.

A conjugação de vários esforços nesse sentido deu então os seus frutos e, recentemente, o orientador espiritual da Paróquia deu posse a uma Comissão, composta pelos habitantes daquele lugar, Manuel Nunes da Rocha Fazendeiro, Manuel da Silva Branco, Álvaro Manuel Ferreira da Silva e António Manuel Costa com o fim específico de tomar a seu cargo a feitoria daquelas obras para que

a referida Capela possa ser utilizada para os fins que lhe são inerentes em boas condições e sem receios de qualquer espécie. Isto em colaboração com a Comissão da Irmandade, que é já possuidora de algumas pequenas verbas entregues de saldos sobranes dos festejos da aldeia e ainda de alguns dos seus emigrantes que, ao saberem de tais factos, quiseram homenagear a memória dos seus antepassados, entregando também o produto das suas dádivas com aquela finalidade exclusiva.

Para que tudo fosse devidamente exposto e esquematizado, o Pe. Fernando Pinto convocou para aquele Templo uma reunião no último domingo, dia 9, expôs tudo o relacionado com aquela finalidade, traçou as linhas mestras para que tudo decorra dentro da normalidade, incitando todos os presentes e bem assim apelando também aos ausentes para que os fins sejam atingidos no mais curto espaço de tempo e mostrando o seu convencimento de que a força de vontade e brio de todos contribuiram para se atingirem os objectivos agora propostos.

Sabemos que a referida Comissão autónoma, agora nomeada e empossada para aquele efeito, irá começar a trabalhar de imediato, esperando uma boa recepção e colaboração de todos, pois o montante das verbas necessárias para aquela finalidade será elevado e os habitantes daquela pequena aldeia estão bastante condicionados pelas razões de todos conhecidas, mas, com o esforço e boa vontade de todos os contactados, esperam concretizar os objectivos a que se propuseram.

Assim o esperamos e nós corroboramos os seus desejos.

OS AMIGOS DO JORNAL. Por intermédio de um familiar aqui residente, o nosso assinante António Simões de Oliveira há muitos anos residente nos U.S.A. com a família, mandou-nos entregar o valor de mais uma anuidade na demonstração evidente do cumprimento dos seus

deveres para com o periódico que lhe vai dar notícias da região, que não mais esqueceu e que o vai mantendo informado de tudo que por cá se passa.

Quase simultaneamente, quando dos nossos afazeres diários, fomos interceptados por António Ferreira da Silva,

residente no Boco, que nos pediu o envio do Jornal por lhe ter sido mostrado e recomendado por um assinante, seu amigo. Esperamos que a sua leitura o satisfaça.

Os nossos agradecimentos aos dois em nome pessoal e da Administração.

C.

com brigadas dos Hospitais de Coimbra à recolha de dádivas voluntárias de sangue. Apela-se para todos os que o possam fazer, cumpram esse dever cívico e humano contributo, para que os nossos irmãos carenciados possam viver. Dá um pouco da vossa vida.

VISITA PASTORAL. Toda esta paróquia se sente mobilizada para receber, no próximo dia 23, e durante 8 dias sua Ex.^a Revma. o Senhor Bispo de Aveiro em visita pastoral. Acho que é uma das grandes oportunidades para mostrarmos a Igreja que somos.

Eurico Simões Pena

"Sem abrigo" em jornadas 15 e 16 de Novembro

Nos próximos dias 15 e 16 de Novembro vão realizar-se Jornadas de Formação sobre os "sem-abrigo" e "Transeuntes", numa organização da Cáritas Diocesana de Aveiro. Os trabalhos decorrerão no salão D. João Evangelista (junto à Sé de Aveiro), podendo as inscrições ser feitas na sede daquela instituição diocesana (Rua José Estevão, 50, 3800 Aveiro, ou pelo telefone 381489).

Pretende-se com esta iniciativa reflectir sobre quem, por vezes injustamente, se vê excluído da sociedade.

"A intervenção a partir da Cáritas", "Psicologia do transeunte e do sem-abrigo", "O acolhimento", "Experiência de dois centros de acolhimento: o Centro Hermano Badajoz e o Centro Social S. Francisco Xavier - Setúbal" e "Relação Voluntários-trabalhadores" são os temas a abordar nestas Jornadas, respectivamente, por Jesus Garcia, Guadalupe Aranal Peres, Maria Angeles Rodrigues, Eugénio José Fonseca e Manuel Dias Afonso.

Oliveira do Bairro Bunheira e Montouro mais perto da vila

Dentro da política de melhorar as acessibilidades das povoações, que se consubstancia na beneficiação das estradas, a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, alcatroou, recentemente, a rua da Bunheira que da EN 235 vai entroncar na estrada que liga Vila Verde ao Silveiro.

Para além de tirar, de certo modo, do isolamento o lugar da Bunheira, constitui também um melhoramento para a população de Montouro cujo parque habitacional continua, felizmente, a aumentar e agora, com este acesso, é natural que continue a crescer.

É pena que não esteja toda alcatroada (entrada da rua para o Montouro), mas como a Câmara está a elaborar um projecto para a construção do acesso à estrada E-235 e o futuro quartel dos bombeiros, o que poderá incluir uma rotunda, a conclusão terá de esperar naturalmente alguns meses.

Sud Express descarrila na Mealhada

O facto de uma roda de um vagão ter saltado da linha, parece estar na origem do descarrilamento de um comboio na linha do Norte.

O acidente ocorreu às 9,25 horas, da última segunda-feira, dia 10 e envolveu um "ramo" do comboio Sud-Express, que se dirigia para o Porto, não tendo entretanto causado vítimas.

A circulação na Linha do Norte esteve totalmente interrompida, até às 11,20 horas. A partir desse momento, passou a processar-se por uma única via, ou seja, entre a Pampilhosa do Botão e a Mealhada.

A circulação acabou por ficar restabelecida ao final do dia, depois dos trabalhos de desobstrução e reparação estarem concluídos.

A CP instaurou um inquérito para apuramento das causas.

Ouca

Festa de S. Martinho

Embora já em cima do acontecimento, não devemos calar o esforço dos jovens mordomos das festas deste lugar, inclusive a presente festa de São Martinho que como vem fora de época festeira tem aceitação alegre e ansiosa. O programa é o que se segue:

Dia 9:

Foguetes e aparelhagem sonora no arraial, com música popular.

Segunda, 10:

9H00 - Chegada dos Trauliteiros, que percorrerão as ruas do lugar.

Terça, 11:

9H00 - Chegada da Mini-Banda de Covões, que dará a volta ao lugar;

11H00 - Missa solene seguida da habitual procissão, que percorrerá as ruas da po-

voação;
21H30 - Arraial com o Conjunto Central do Troviscal.

Quarta, 12:

9H00 - Chegada dos Trauliteiros, que percorrerão as ruas do lugar;

15H00 - Tarde desportiva (futebol solteiros - Casados). Durante o jogo haverá vinho da região e castanhas;

22H00 - Arraial com o agrupamento H-Raki.

Os mordomos são: Vitor Simões Cândido, Rui dos Santos Pedreiras, Manuel Fernando Simões, Manuel Guido, Miguel Oliveira, Márcio Almeida, Richard Teixeira e Florindo de Oliveira.

Eurico Simões Pena

FELIZ ANIVERSÁRIO

LÚCIA DE OLIVEIRA PINHO



Completo 11 aninhos de idade, no passado dia 4 de Novembro, Lúcia de Oliveira Pinho, filha do nosso assinante, António de Oliveira Pinho, a residir em Saumur (França).

Com muitos parabéns "JB" associa-se a seus pais, e deseja-lhe muita felicidade

GRANDE BAIRRADA

Diversos

Silveira

FALECIMENTO. Faleceu, com a idade de 74 anos, nas Azenhas, Rosa Simões Dias, que era mãe de Aldina, Maria e Florentino Dias Oliveira, desenlace que ocorreu no dia 5 do corrente mês.

O funeral realizou-se da sua residência para o cemitério de Oiã, no dia seguinte, onde foi sepultada, depois de ser celebrada missa de corpo presente na igreja matriz.

A toda a família enlutada JB apresenta condolências.

Alfeloas

Falecimento. Faleceu, no passado dia 5 de Novembro (quarta-feira), nos Hospitais da Universidade de Coimbra, Maria Elisia Teles Mendes, de 61 anos de idade.

Vítima de prolongada doença, era esposa de José da Silva Amaral e mãe dos nossos assinantes, Victor Amaral e João Amaral.

O seu funeral realizou-se, no passado dia 7 do corrente, (sexta-feira), com grande acompanhamento, para o cemitério de Anadia.

A toda a família enlutada JB envia sentidas condolências.

**ASSINE E
DIVULGUE
JB**

Avelãs de Caminho

Magusto de S. Martinho

Numa organização de todas as "Forças Vivas" da nossa freguesia, vai realizar-se, no próximo dia 23 - Domingo - às 14 horas, no Choupal, um "Monumental Magusto", onde não faltará, além das tradicionais castanhas, o vinho tinto.

Assim, os organizadores (por ordem alfabética) "A.C.R.A.C." - Associação Cultural e Recreativa, A.P.P.A.C.D.M." - Associação Portuguesa dos Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, "A.S.A.C." - Associação Social, Casa do Povo, Conselho Pastoral Paroquial e Junta de Freguesia, todos unidos num só desejo, que é verem reunidos num são convívio todos os nossos conterrâneos, confraternizando, sem quaisquer distinção de classes ou outras, oferecem a todos, naquele dia, gratuitamente, as referidas castanhas e o vinho.

Sabemos que os organizadores irão entregar em casa de cada um de nós o respectivo convite que hoje estamos a reforçar, esperan-

do e disso estamos certos, de que, naquele dia, seremos uma grande multidão junto à fogueira (já extinta) e ao pipo do vinho.

Quanto a nós, achamos a ideia excelente, pois como, já ouvimos dizer, temos que ser uma grande família, isenta de mal entendidos, onde possamos contribuir para que cada vez sejamos maiores nas realizações e em tudo o mais, pois que, se hoje a nossa freguesia não é muito grande nas suas dimensões, é no entanto bastante grande no que possui, mercê dos seus habitantes que dão sempre o "seu sim" às iniciativas válidas que nos vêm enriquecendo.

Fica aqui o convite, esperando que o S. Pedro dê a preciosa colaboração de que necessitamos. Caso ele se "esqueça", o Magusto terá a sua realização na Casa do Povo, que para o efeito já se disponibilizou.

Os organizadores, contam desde já com a nossa presença.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS.

Respeitante à composição dos elementos da Lista do PSD que no último número divulgamos e cuja Lista nos foi facultada, devemos acrescentar que na mesma, por lapso, veio indicado e por nós divulgado o nome do nosso conterrâneo Júlio Moura Rasga, quando, na verdade, deveria ter sido mencionado o nome do nosso conterrâneo Júlio Rasga Ferreira, sendo este o elemento que efectivamente faz parte da referida Lista. Assim e a pedido, aqui fica a devida rectificação com o pedido

de desculpa a ambos.

FESTAS DA NOSSA SENHORA DA SAÚDE.

Para que se possa começar a "alinhar" o programa das festas em honra da Nossa Senhora da Saúde do próximo ano, convocam-se todos os nossos conterrâneos das Ruas: Estrada Nacional, (desde a Casa do Povo até à última casa no sentido Norte), Rua da N.ª S.ª dos Caminhos, Rua do Coito (dos Veigas ao Cabecinho), Rua da Quinta Nova, Rua 15 de Agosto e Rua das Póvias, para comparecerem na próxima Sexta-feira, dia 14, às 21 horas, na

nossa Igreja.

BAPTISMO.

Celebrou o seu baptismo na nossa Igreja no passado domingo dia 9, Joana Catarina da Silva Fernandes, filha de João Paulo da Silva Fernandes e de Lurdes de Jesus Ferreira da Silva. Foram seus padrinhos os jovens Alexandre Manuel Fernandes Sousa da Silva e Filomena Sónia Ferreira Baptista.

Para a pequena Joana vão os nossos desejos de muitas felicidades, enviado a seus pais os nossos parabéns.

E.C.

Anadia

Para quando a tampa de saneamento?

Junto à antiga Pensão Avenida, está lá um perigo à vista, principalmente para as crianças. Uma caixa esgotos do saneamento está coberta com uma "tampa" de Stop.

Eu pergunto, por isso, aos serviços responsáveis por aquele sector quando é que lá põem a tampa adequada ou estão à espera que caia lá uma criança e depois, sim, põem lá a tampa e lá bem o velho ditado depois da casa roubada trancas à porta? Sinceramente, passo ali dezenas de vezes e tenho que olhar sempre para aquele perigo que está ali.

Depois não venham dizer que é o empreiteiro que tem que lá repor a respectiva tampa, só que, antes das obras começarem naquela zona, a respectiva tampa Stop já lá se encontrava. Passam naquela zona centenas de estudantes e um dia lá vem o velho ditado: o cântaro tantas vezes vai à fonte que lá fica a asa.

Eu próprio já tive que tapar a caixa duas vezes com aquele STOP e não me posso calar ao ver aquele perigo, e numa avenida daquelas que tem tanto movimento. Mas não é só aquela rateira que existe em Anadia, há muitas. Em certos sítios as tampas de saneamento estão mais altas que o piso e noutros mais baixas: uma fica ao pé do pavilhão municipal de Anadia. Quem passar ali de bicicleta esta sujeito a cair, se não tiver atenção, porque a tampa está alguns dez centímetros abaixo do piso.

Senhores responsáveis, tenham dó das pessoas que votam em vocês.

Rui Maia

Para quando os sanitários no cemitério?

Esta é uma pergunta que eu faço à C.M.A.: um concelho com cemitério em Anadia e não ter uns sanitários? Sinceramente, já não se usa as pessoas terem que ir aos pinhais fazerem as necessidades, mas agora, até nem há lá pinhais...

Sr. Presidente e Senhores vereadores, já é tempo de mandarem fazer uns sanitários no cemitério de Anadia ou com aquelas dimensões será que não merece uns sanitários? Julgo que sim, porque há cemitérios no concelho mais pequenos que os têm. Muitas foram as pessoas que já tiveram que ir ao bar das bombas. Então pergunto eu: se não estivessem lá as bombas, pelo menos onde é que as senhoras iam?

Rui Maia

DUARTE & VELA, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 617/970715

Nº da inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação: Ap. 08/970715

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:

Pela inscrição nº 1, foi registado o contrato da sociedade acima indicada cujo teor é o seguinte:

SEDE: Lugar de Silveiro, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Exploração de café e snack-bar;

CAPITAL: 400.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Rui Alberto da Conceição Duarte Rito, solteiro, maior, e João Manuel Rodrigues Vela, c.c. Ana Paula Ferreira de Almeida, na comunhão de adquiridos, cada um com 200.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a ambos os sócios, desde logo nomeados gerentes;

FORMA DE OBRIGAR: São necessárias as assinaturas de ambos os gerentes.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro, 12 de Agosto de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)

"Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

AGROLOMBA SOCIEDADE AGRÍCOLA, LIMITADA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 624/970807

Nº da inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação: Ap. 1 2/970807

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:

Pela inscrição nº 1, foi registado o contrato da sociedade acima indicada cujo teor é o seguinte:

FACTO: Contrato de Sociedade;

SEDE: Gesta, Oiã, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Transportes rodoviários de mercadorias, agentes de comércio por grosso de madeira e materiais de construção - venda de barro e outros materiais de construção;

CAPITAL: 1.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Gilson Lourenço Norton Pires e mulher Maria da Conceição Rodrigues Dias Pires, na comunhão de adquiridos, cada um com 500.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a ambos os sócios, desde logo nomeados gerentes;

FORMA DE OBRIGAR: Basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de Oliveira do Bairro, 3 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)

"Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97



EN
Electricidade do Norte, S.A.
R. General Cristiano, 216 - Porto

AVISO

Avisam-se os clientes de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados.

CONCELHO DE OLIVEIRA DO BAIRRO
Dia 16 de Novembro das 09,00 às 15,00 H.
OBR-035 - Oiã - Rego

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão".

Aveiro, 1997/11/11

O Director de Centro
Morais Machado

SILVA & DUARTE, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 66/830803
 Nº da inscrição: Av. 1 à Nº 1, Nº 8 e Nº 9
 Nº de identificação de pessoa colectiva:
 501420843
 Nº e data da apresentação: 08 a 10/
 970612

DEPOSITADO O TEXTO COMPLETO
 DOS ESTATUTOS NA SUA REDACÇÃO
 ACTUALIZADA.

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 9, foi feito o registo de
 alteração do contrato, cujo teor é o seguin-
 te:

Nº 9 AP. 10/970612;

FACTO: Alteração do contrato;
 ARTIGOS ALTERADOS: artºs 3º e 4º;
 CAPITAL: 1.200.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: Licínio Dias da Sil-
 va, c.c. Marília Carlos Pereira, na comunhão
 de adquiridos, com 1.050.000\$00 e Licínio
 Dias Carlos, solteiro, com 150.000\$00;
 GERÊNCIA: pertence a ambos os sóci-
 os desde logo nomeados gerentes;
 FORMA DE OBRIGAR: basta a assina-
 tura do gerente Licínio Dias da Silva.
 Conferida está conforme.

Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 7 de Agosto de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-
 11-97

**CENTREST - GESTÃO DE REFEITÓRIOS
E ALIMENTAÇÃO DO CENTRO, LDA.**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 615/970703
 Nº e data de apresentação: 07/970703

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Estrada Nacional, 235, Marinha,
 Oiã, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Gestão e exploração de re-
 feitórios, restaurantes, bares, serviços de
 banquetes e estabelecimentos similares,
 comércio de grande variedade de bens, no-
 meadamente de produtos e vinhos regionais
 do centro do país;

CAPITAL: 2.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Achik Nurali, c.c.

Maria Manuela Veloso e Silva, na comunhão
 de adquiridos, com 1.400.000\$00, e Faruc
 Ali Norali, c.c. Kurchid Mamede Valgi, na co-
 munhão geral, 400.000\$00, e Marcos Paulo
 da Costa Almeida, c.c. Susana Maria Félix
 da Silva Bacelar Macedo de Almeida, com
 200.000\$00;

GERÊNCIA: Pertence a um ou mais ge-
 rentes, tendo ficado desde logo nomeados
 gerentes os sócios Achik Nurali e Faruc Ali
 Norali;

FORMA DE OBRIGAR: Basta a assina-
 tura de um gerente.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 31 de Julho de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-
 97

**CAFÉ ESTAÇÃO - NATÉRCIA SILVA
& OLIVEIRA, LDA**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 625/970820
 Nº e data da apresentação: 04/970820

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Rua António de Oliveira Rocha,
 Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Exploração de café;
 CAPITAL: 800.000\$00, realizado ape-
 nas em metade;

SÓCIO E QUOTAS: Natércia Ferreira da
 Silva, solteira, e Carla Sandra Ferreira Ba-
 tista Oliveira, c.c. Abel João Ferreira da Sil-
 va Oliveira, cada um com 400.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a ambas as sóci-
 as, já nomeadas;
 FORMA DE OBRIGAR: São necessárias
 as assinaturas das 2 gerentes.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 15 de Setembro de 1997

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-
 11-97

FARMÁCIA MARVONE, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 629/970930
 Nº e data de apresentação: 18/970930

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Praça de S. Pedro, nº 58, Pa-
 lhaça, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Actividade de farmácia;
 CAPITAL: 3.000.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: Luisa Filomena

Guerra Balseiro Sobreiro Vidal, divorciada,
 com 1.200.000\$00 e Maria Ivona de Moraes
 Sacramento, solteira, maior, com
 1.800.000\$00;

GERÊNCIA: Pertence à sócia Maria Ivo-
 ne de Moraes Sacramento;
 FORMA DE OBRIGAR: Assinatura da
 gerente.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 23 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante

Ana Margarida Franco Pereira Duarte
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de
 13.11.97

LEONOR & SUSANA, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 620/970725
 Nº e data da apresentação: 21/970725

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Areeiro, Palhaça, Oliveira do Bair-
 ro;

OBJECTO: Exercício da indústria de
 panificação e pastelaria;
 CAPITAL: 800.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: Susana da Con-

ceição Neto, c.c. Paulo Miguel Almeida Rato
 Neves Barata, na comunhão de adquiridos
 e Maria Leonor da Silva Loureiro, c.c. Armé-
 nio Assis Lourenço Areias, na comunhão de
 adquiridos, cada uma com 400.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a ambos os sóci-
 os, desde logo nomeados gerentes;
 FORMA DE OBRIGAR: basta a assina-
 tura de um dos gerentes.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 20 de Agosto de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-
 11-97

DROGARIA LIMA & FILHOS, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 612
 Nº e data da apresentação: 07/970520

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

Certifica que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Lavandeira, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: Actividade de drogaria e co-
 mércio por grosso e a retalho de materiais
 de construção;

CAPITAL: 5.000.000\$00, apenas reali-
 zado em metade;

SÓCIOS E QUOTAS: Manuel de Olivei-
 ra Lima e mulher Maria Odete Correia das

Neves, casados na comunhão geral, com
 2.000.000\$00 e 1.000.000\$00, respectiva-
 mente e Alexandre Manuel das Neves Lima
 e Maria Ondina das Neves Lima, ambos sol-
 teiros, cada um com 1.000.000\$00.

GERÊNCIA: pertence a dois sócios.
 GERENTES NOMEADOS: os sócios
 Manuel de Oliveira Lima e Maria Odete Cor-
 reia das Neves;

FORMA DE OBRIGAR: basta a interven-
 ção de um sócio gerente.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 12 de Junho de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-
 11-97

**SOCACIN - SOCIEDADE DE ACESSÓRIOS
INDUSTRIAIS, LDA.**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 610/970509
 Nº da identificação de pessoa colecti-
 va: 500857334
 Nº e data da apresentação: 06/970918

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 3, foi feito o registo,
 cujo teor é o seguinte:

Nº 3 AP. 06/970918;
 FACTO: Dissolução e Encerramento da
 Liquidação;

DATA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS:
 20 de Junho de 1997.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 16 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

CERQUIM - QUÍMICOS, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

DEPOSITADO O TEXTO COMPLETO
 DOS ESTATUTOS NA SUA REDACÇÃO
 ACTUALIZADA

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

Certifica que:
 O capital foi aumentado de

20.000.000\$00 para 60.000.000\$00, tendo
 o aumento de 40.000.000\$00 sido realiza-
 do em dinheiro, subscrito apenas pela só-
 cia "Colyton Limited", pelo que o artigo 4º
 do pacto social passou a ter a seguinte re-
 dacção:

ARTIGO QUARTO

O capital social integralmente realizado

em dinheiro é de SESSENTA MILHÕES DE
 ESCUDOS e corresponde à soma de três
 quotas, uma no valor nominal de CINQUEN-
 TA E NOVE MILHÕES E NOVECENTOS
 MIL ESCUDOS pertencente à sócia "Colyton
 Limited" e duas no valor nominal de CIN-
 QUENTA MIL ESCUDOS cada, pertencen-
 tes uma a cada um dos sócios João Manuel
 Fernandes Ribeiro e Maria José Casquinha
 de Mira Vidigal Ribeiro.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 10 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante

(Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

FERREIRA & ALMEIDA, LDA

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 21/821110
 Nº da inscrição: Av 1 e 2 à Nº 1, Nº 10
 Nº de identificação de pessoa colectiva:
 500545804
 Nº e data da apresentação: 06 a 08/
 970912

FACTO: Alteração do contrato;
 ARTIGOS ALTERADOS: artº 3º e 5º;
 CAPITAL: 750.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: José Augusto Mon-
 teiro da Silva, c.c. Maria Alice Barroco Alves
 da Silva, na comunhão geral, com
 500.000\$00 e Carlos Alberto Pereira da Sil-
 va, c.c. Alcinda de Jesus Rato Morais da Sil-
 va, com 250.000\$00;
 GERÊNCIA: pertence aos sócios, já no-
 meados gerentes;
 FORMA DE OBRIGAR: necessárias as
 assinaturas conjuntas dos 2 sócios geren-
 tes.

Está conformé.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 9 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante
 (Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-
 11-97

DEPOSITADO O TEXTO COMPLETO
 DOS ESTATUTOS NA SUA REDACÇÃO
 ACTUALIZADA

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 a) Os gerentes António Augusto Figuei-
 ra Rodrigues e Alda Maria da Silva Lapas
 Rodrigues, cessaram funções, por renú-
 cia em 15 de Julho de 1997 e que pela ins-
 crição nº 10 foi feito o registo da alteração
 do contrato, cujo teor é o seguinte:
 Nº 10 AP. 08/970912;

"CERÂMICA CREATIVA - PRODUTOS CERÂMICOS, LDA"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 616/970708
 Nº e data da apresentação: 10/970708

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Zona Industrial de Oiã, Lote C,
 12, Oiã, Oliveira do Bairro;

OBJECTO: fabrico, comercialização,
 importação, exportação e distribuição de
 produtos em cerâmica, seus derivados e
 sucedâneos, ornamentais ou para constru-
 ção civil, designadamente para pavimentos
 ou revestimentos, entre outros, bem como
 de todo o material sanitário de banho, seja

em cerâmica, seus derivados e sucedâ-
 nos;

CAPITAL: 3.000.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: "Gama Uno - Fa-
 brico e Comercialização de Produtos Cerâ-
 micos e Sanitários, Lda", com 2.700.000\$00,
 e Luis Augusto Saraiva da Fonseca, c.c. He-
 lena Maria Santiago da Silva Gonçalves
 Abrantes da Fonseca, na comunhão de ad-
 quiridos, com 300.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a dois gerentes;
 FORMA DE OBRIGAR: são necessárias
 as assinaturas dos 2 gerentes.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 5 de Agosto de 1997

O 2º Ajudante,
 (Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

MARARTISOL - IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ARTIGOS DESPORTIVOS, LDA.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 194/871112
 Nº da inscrição: 5
 Nº de identificação de pessoa colectiva:
 501897801
 Nº e data da apresentação: 05 e 07/
 970710

11 de Abril de 1997 e que pela inscrição nº 5
 foi feito o registo de alteração do contrato,
 cujo teor é o seguinte:

Nº 5 AP. 07/970710;
 FACTO: Alteração do contrato;
 ARTIGO ALTERADO: artº 4º;
 GERÊNCIA: pertence exclusivamente ao
 sócio António dos Santos Moreira;
 FORMA DE OBRIGAR: a assinatura do
 gerente.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro.

O 2º Ajudante,
 (Ana Margarida Franco Pereira Duarte)
 "Jornal da Bairrada" nº 1400 de 13-11-97

DEPOSITADO O TEXTO COMPLETO
 DOS ESTATUTOS NA SUA REDACÇÃO
 ACTUALIZADA.

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 a) O gerente Luis Eduardo Martins Du-
 arte Pinhal, cessou funções por renúncia em



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO BAIRRO CÂMARA MUNICIPAL

CONCURSO PÚBLICO

(Nos termos do artº. 48º do Dec-Lei nº. 405/93, de 10 de Dez.)

1. Local de execução OLIVEIRA DO
 BAIRRO

2. Designação da empreitada BENEFI-
 CIAÇÃO DA EN 333 ENTRE O KM 6,451
 (VILA NOVA - PALHAÇA) E O KM 8,520
 (OIÃ).

3. Natureza e extensão dos trabalhos
 ESCAVAÇÃO MECÂNICA - 10431.6 m3,
 APLICAÇÃO DE MACADAME BETUMINO-
 SO COM 0.08 DE ESPESSURA - 15240m2,
 COM CARACTERÍSTICAS DE DESGAS-
 TE COM 0.05 DE ESPESSURA - 38640 m2,
 APLICAÇÃO DE 5284 ml DE LANCIL E
 6980 m2 DE PEDRA DO CHÃO TIPO ME-
 CAN.

4. O preço base do concurso, excluído o
 IVA é de 87.933.360\$00.

5. A empreitada refere-se à BENEFICIA-
 ÇÃO DA E.N. 333

6. O prazo de execução da obra será de
 3 MESES SEGUIDOS INCLUINDO SÁBA-
 DOS, DOMINGOS E FERIADOS.

7. O Processo de concurso e documen-
 tos complementares, podem ser examina-
 dos ou pedidos no - DEPARTAMENTO
 TÉCNICO DE OBRAS da Câmara Munic-
 ipal sita na Estrada da Raposeira - 3770
 OLIVEIRA DO BAIRRO, nos dias normais
 de expediente: horário 9h às 12h30 e das
 14h às 16h30m.

7.a) Podem ser examinadas ou solicita-
 das cópias da documentação até 25 DIAS
 ÚTEIS A SEGUIR À PUBLICAÇÃO DO
 RESPECTIVO ANÚNCIO DO CONCURSO
 NO DIÁRIO DA REPÚBLICA.

7.b) Com o pagamento prévio de
 15.000\$00.

8. As propostas documentadas deverão
 ser apresentadas até 30 DIAS ÚTEIS, CON-
 TADOS A PARTIR DO PRIMEIRO DIA ÚTIL
 DA PUBLICAÇÃO DO RESPECTIVO
 ANÚNCIO DO CONCURSO NO DIÁRIO
 DA REPÚBLICA, pelas 16h00.

8.a) No DEPARTAMENTO DE OBRAS DA
 CÂMARA MUNICIPAL.

9. São autorizados a intervir no acto pú-
 blico do concurso, os concorrentes e as pes-
 soas por si credenciadas conforme nº. 5.2
 do programa do concurso.

9.a) Esse acto terá lugar na CÂMARA
 MUNICIPAL, pelas 10h00, na Sala de Reu-
 niões dos Paços do Concelho de Oliveira
 do Bairro PARA O PRIMEIRO DIA ÚTIL
 SEGUINTE AO TERMO DO PRAZO PARA
 APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS.

10. A caução a exigir para garantir o con-
 trato é de 5% do valor da adjudicação.

11. A empreitada é por SÉRIE DE PRE-
 ÇOS e as modalidades essenciais de finan-
 ciamento e de pagamento são através de
 Autos de Medição Mensais.

12. Para ser admitido a concurso é ne-
 cessário possuir alvará de empreiteiro de
 obras públicas da 12ª. SUBCATEGORIA e
 DA 2ª. CATEGORIA e classe corresponden-
 te à proposta apresentada e provar condi-
 ções técnicas e económicas.

13. O prazo de validade das propostas
 deverá ser de noventa dias, contados da sua
 abertura.

14. Os critérios básicos de apreciação das
 propostas são:

- A- PREÇO;
 - B- GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E
 QUALIDADE TÉCNICA;
 - C- RECURSOS HUMANOS E MATERI-
 AIS PARA EXECUÇÃO DA EMPREITADA.
- Será utilizada a seguinte ponderação:
 Ax0,50+Bx0,25+Cx0,25

Paços do Concelho, 4 de Novembro de
 1997

O Presidente da Câmara
 Acílio Domingues Gala
 "Jornal da Bairrada", nº. 1400, de
 13.11.97

"PLAVITI - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Nº da matrícula: 627/970923
 Nº e data da apresentação: 11/970923

CAPITAL: 400.000\$00;
 SÓCIOS E QUOTAS: Celene Correa de
 Oliveira, c.c. Fernando Cruz Oliveira, na
 comunhão geral, com 400.000\$00.

GERÊNCIA: pertence à sócia desde logo
 nomeada gerente;
 FORMA DE OBRIGAR: basta a assina-
 tura do gerente.

Está conforme.
 Conservatória do Registo Comercial de
 Oliveira do Bairro, 23 de Outubro de 1997.

O 2º Ajudante
 Ana Margarida Franco Pereira Duarte.
 "Jornal da Bairrada" nº. 1400, de 13.11.97

ANA MARGARIDA FRANCO PEREIRA
 DUARTE, 2º Ajudante da Conservatória do
 Registo Comercial de Oliveira do Bairro:

CERTIFICA que:
 Pela inscrição nº. 1, foi registado o con-
 trato da sociedade acima indicada cujo teor
 é o seguinte:

SEDE: Zona Industrial de Oiã, Oiã, Oli-
 veira do Bairro;

OBJECTO: Comercialização de materiais
 de construção;

ASSINE E DIVULGUE O JORNAL DA BAIRRADA

Desporto

Oliveira do Bairro



Estádio Municipal recebe Taça Snickers

Graças ao empenhamento do vereador da cultura da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Prof. Victor Oliveira, o estádio Municipal vai ser palco de um grande acontecimento desportivo - a realização da Taça Snickers. O "negócio" foi fechado com Humberto Coelho na penúltima quinta-feira.

Este evento, que é uma organização da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e da Escola Humberto Coelho e Instituto da Juventude, com a colaboração do Oliveira do Bairro Sport Clube e Posto do Instituto da Juventude, terá lugar no próximo dia 1 de Dezembro e poderá movimentar cerca de 700 pequenos grandes atletas.

Esta prova que tem conhecido vários estádios no distrito, nomeadamente o do Beira Mar, começa por disputar-se a nível distrital e os governadores depois integrarão o lote de todas as equipas distritais que disputarão o "Título de campeões nacionais" e o maior prémio é será poderem assistir a um jogo no campeonato Mundial de Futebol em França, no próximo ano.

A Taça Snickers, organizada pela Escola de Futebol Humberto Coelho, é uma iniciativa destinada a jovens portugueses de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 11 e os 15 anos. O torneio, que percorre todas as capitais de distrito, através de diversas eliminatórias, culmina uma grande final que reúne as jovens promessas de todo o país.

MAIS DE 38 MIL JOVENS JÁ PARTICIPARAM

A Taça Snickers movimentou, desde 1993, um total de 38 mil participantes de todos os distritos continentais, em número em crescendo que tem vindo a acompanhar a evolução na prática desportiva



va nacional, nomeadamente no que respeita ao futebol.

O sucesso desta iniciativa, para além de promover o espírito de Fair-Play, desempenha um papel fundamental na formação e ocupação dos jovens portugueses.

Em 1993/94, aquando da primeira edição, a Taça Snickers contou com mais de 5 mil participantes. No ano seguinte o número de jogadores aumentou 50% e, na terceira edição disputada em 1995/96, os participantes elevam-se para mais de 11 mil. O último torneio bateu todos os recordes ao reunir 14 mil jovens.

A competição destina-se a premiar os jogadores e equipas que evidenciem maior espírito de equipa e camaradagem dentro e fora do campo, inserindo-se no programa de acções FIFA com vista à sensibilização dos jovens de todo o mundo para o respeito pelas regras do desportivismo na prática do futebol.

Este evento, embora seja

realizado em vários países, assumiu em Portugal uma dimensão sem precedentes.

O sucesso além fronteiras ficou patente quando a equipa "Iniciados B" do distrito de Braga, vencedora do escalão sub-13 da Quarta Edição da Taça Snickers, se sagrou vice-campeã do "Snickers Mini World Cup", torneio final disputado em França, que reuniu as equipas que venceram as edições realizadas nos respectivos países.

TAÇA SNICKERS REVELA NOVOS TALENTOS

Para além da promoção da prática desportiva e do Fair-Play, a Taça Snickers tem vindo a assumir importância como mostra de valores, constituindo um cenário propício para os clubes de futebol descobrirem novos talentos, sendo este um factor importante para que os jovens com ambições no mundo do futebol participem neste tor-

neio.

Na segunda edição, o Sporting Clube de Portugal contratou um dos jovens vencedores - Brigantino Marco Louçano - para as suas camadas jovens e, na edição seguinte, o Clube Verde e Branco voltou a contratar um dos elementos da equipa "Querida Chegamos", campeões nacionais de 1995/96.

PRÉMIOS ALICIANTES

Promovido pela marca de chocolates Snickers, este torneio é organizado pela Escola de Futebol Humberto Coelho e conta com o apoio de diversas entidades públicas e privadas: Aberto a equipas femininas e masculinas, este torneio é dividido em três troféus: Sub-16, Sub-13 e Sub-16 feminino.

Todos os jogadores receberão diplomas de participação e prémios Snickers. As equipas vencedoras serão consagradas campeãs distritais, distinguidas com um troféu e representarão o seu distrito na grande final nacional.

Ainda a nível local, as três equipas melhor classificadas, em cada escalão, terão direito a prémios Puma, sendo igualmente eleitos Embaixadores Fair-Play que receberão prémios Playstation.

As equipas vencedoras da grande final nacional da Taça Snickers, constituídas pelo treinador e sete elementos, desde que apresentem um comportamento desportivo exemplar, irão assistir a um jogo do Campeonato Mundial de Futebol - França 98, prova em que a Snickers é patrocinada oficial.

O mesmo prémio será atribuído ao Bota Snickers, melhor goleador do torneio, e ao Embaixador Fair-Play, jovem distinguido pelo espírito desportivo evidenciado dentro e fora do campo.

A final nacional reserva também muitos prémios Snickers e Puma para todos os atletas participantes.

**Taça Snickers
Atira-te ao Mundial
de França 98!**



Faz uma equipa de 7 elementos + treinador e pede informações no Instituto da Juventude ou aos teus professores.

Inscreve-te já!
A Taça Snickers tem três provas:

- Taça Snickers Sub - 13 M
- Taça Snickers Sub - 16 M
- Taça Snickers Sub - 16 F

Inscrições: Instituto da Juventude, gabinete do IPJ, sediado na Câmara de Oliveira do Bairro; Escolas; Cupão publicado no "Record" e Caravana Snickers. Para participares basta preencher o boletim de ins-

crição, juntar duas embalagens de Snickers vazias por jogador, e entregar nos locais indicados.

Há muitos prémios para ganhar!

Todos receberão diplomas e prémios Snickers!

Na fase distrital há taças e equipamentos PUMA para os campeões, medalhas para os primeiros classificados e consolas Sony Playstation para os campeões de Fair Play. O Embaixador Fair Play, o Boa Snickers e as três equipas campeãs da fase nacional vão assistir a um jogo do Mundial de França 98!

MAIAUTO, LDA. de NELSON DA CONCEIÇÃO MAIA

Sede - VILA VERDE - Oliveira do Bairro * Telef. (034) 747886 * FAX (034) 747619. FILIAL - SANGALHOS * Telef. (034) 741904

**AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA
(COMPRA-VENDA-TROCA)**

➔ Grande exposição de carros automáticos.
➔ Uma casa de confiança ao serviço dos seus clientes.

NOVA FILIAL

Vale do Grou

Águeda.

Telef. 034-667632